ANNO LXIV — NUMERO 271 — TERÇA-FEIRA 27 DE NOVEMBRO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia . . . $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA
Por seis mezes adiantados . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$000
Por um anno idem . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores . . . $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 25 de Novembro, ás 2 horas da tarde.

Foi concedida a exoneração pedida pelo actual chefe de policia da provincia de Pernambuco.

— Foi designada a vara da provedoria na capital da provincia de Pernambuco para n'ella ter exercicio o juiz de direito Dr. Francisco Domingues Ribeiro Vianna.

— Foram transferidos os seguintes juizes de direito:

Dr. Honorio Teixeira Coimbra, da vara de auditoria de marinha para a 2.ª vara de orphãos, ambas na côrte;

Dr. Henrique João Dodsworth, da comarca de Mogy das Cruzes, em S. Paulo, para a vara de auditoria de marinha da côrte;

Dr. Agostinho de Carvalho Dias Lima, da comarca de Tieté, em S. Paulo, para a vara de auditoria de guerra, da côrte;

Dr. Emiliano José Rodrigues, da comarca do Baixo Mearim, no Maranhão, para a de Maranguape, no Ceará;

Dr. Luiz da Silva Gusmão, da comarca do Brejo da Madre de Deus, em Pernambuco, para a do Baixo Mearim, no Maranhão;

Dr. Lourenço Valente de Figueiredo, da comarca de S. José dos Matões para a do Alto Mearim, ambas no Maranhão.

— Foram nomeados:

Presidente da provincia de Minas-Geraes, o deputado geral Dr. Antonio Gonçalves Ferreira;

Presidente da provincia de Goyaz, o Dr. Elysio Firmo Martins;

Presidente da provincia de Matto-Grosso o Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira;

Ajudante de ordens do presidente da provincia de Alagôas, o capitão Manoel Emygdio;

Presidente do Tribunal da Relação da côrte, o desembargador Francisco de Farias Lemos;

Chefe de policia da provincia de Pernambuco, o juiz de direito da comarca de Maranguape, no Ceará, Dr. Antonio Firmo Figueira de Saboia;

Juiz de direito da comarca de S. José dos Matões, no Maranhão, o Dr. Raymundo do Ewerton Maia, ficando sem effeito sua anterior nomeação;

Juiz de direito da comarca de Monte-Alegre, no Pará, o Dr. Antonio Accioly Lins;

Juiz de direito da comarca de Grajahú, no Maranhão, o Dr. Aurelino Pereira de Carvalho;

Juiz de direito da comarca do Brejo da Madre de Deus, em Pernambuco, o Dr. Antonio da Silva Marques;

Juiz municipal e de orphãos do termo de Soure, no Pará, o Dr. José Pinheiro da Camara.

RIO DE JANEIRO, 26 de Novembro, ás 12 horas e 40 minutos da tarde. (Recebido pela linha terrestre.)

Foram removidos os engenheiros Antonio de Sampaio Pires Ferreira para a directoria da estrada de ferro da Bahia e Luiz da Rocha Dias para a directoria das estradas de ferro do Prolongamento e Caruarú de Pernambuco.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

PARIS, 25 de Novembro.

Corre o boato de que o governo vai dissolver a Liga dos Patriotas, presidida por Mr. Paul Deroulede.

BERLIM, 25 de Novembro.

Mr. Levetzow foi eleito presidente do Reichstag.

PARIS, 26 de Novembro.

A Liga dos Patriotas offereceu um esplendido banquete ao general Boulanger o qual pronunciou um importante discurso declarando que desejava uma paz digna, assim como censurou a attitude humilde do governo francez perante os estrangeiros e procurou rebaixar o Sr. Jules Ferry.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 26 de Novembro de 1888.

INSTRUCÇÃO POPULAR

NACIONALIDADE, LINGUA E LITTERATURA DE PORTUGAL E BRAZIL

PELO

Conselheiro João Manoel Pereira da Silva

(Continuação)

XV

Era virtuosa a rainha, extremamente caritativa, mas offendia-lhe a corôa a cabeça como se fôra de espinhos; não fôra talhada para o governo, mas para a vida intima do lar domestico. Devota, e arrastada ao fanatismo pelo marido e pelos confessores, não pode sustentar sua razão por muito tempo, e antes que o seculo findasse, já o filho, D. João, assumira a administração, ao principio, como governador e em nome della, e logo no periodo seguinte, como regente e em seu proprio nome. D. Maria I fôra mais victima que reinante.

Debil de animo, aprehensivo de sustos, curvava-se tambem D. João aos acontecimentos, mais paciente e resignado que capaz de comprehender-lhes o caracter e apreciar lhes a importancia. Que esperar dos dous soberanos que governaram após D. José, quando nem encontraram estadistas para os coadjuvarem e aconselharem difficultosa tarefa, e quando houvessem, não souberam attrahil-os, imprimir-lhes força moral, e animal os a desenvolver a nação?

A fidalguia atirou-se sobre os cargos publicos, como ave faminta; o clero conseguio restaurar muitas faculdades, que o marquez de Pombal lhe arrancara; a Curia romana, reatadas as relações diplomaticas com Portugal, desfez, uma a uma, as liberdades temporaes, e recuperou a pouco e pouco e com o geito ecclesiastico quantas immunidades, privilegios e supremacias gosara nos tempos de superstições e fanatismo.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 24 DE NOVEMBRO DE 1888

Abaixo assignados, moradores no suburbio desta cidade denominado Varzea.—Indeferido, attentas as informações.

Capitão Antonio Francisco Cordeiro de Mello.—Aposente-se, de accordo com o parecer do Thesouro.

Eloy Porfirio de Lima Ribeiro.—Concedido.

Francisco de Paula Albuquerque Salles. —Indeferido.

Tenente Francisco Evaristo de Souza. —Requeira ao Governo Imperial.

Advogado dos presos pobres.—Jeronymo Materno Pereira de Carvalho.—Entregue-se passando recibo.

O mesmo.—Entregue-se passando recibo.

Maria Magdalena da Natividade.—Concedido.

Manoel Lopes Machado Ramos.—Informe o Sr. fiscal da companhia Recife Drainage.

Manoel Mendes da Silva Junior.—Não ha que deferir.

Sebastião de Barros Barreto.—Informe o Revm. director da Colonia Isabel

Alferes Vicente Magno Nunes.—Sim.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 26 de Novembro de 1888.

O porteiro,
F. Chacon.

Aviso

Ministerio dos Negocios Estrangeiros.—1ª secção—Rio de Janeiro, 8 de Outubro de 1888.

Illm. e Exm. Sr. — O governo da Republica Oriental do Uruguay remetteu á Legação Imperial em Montevidéo o incluso exemplar da lei de 12 de Julho ultimo, concedendo novo praso de dous annos para a revalidação dos casamentos alli celebrados por acatholicos perante os seus respectivos pastores ou consules, e para legitimação dos filhos de accordo com as disposições das leis de 24 de Setembro e 28 de Outubro de 1878.

Pela lei de 24 de Setembro verá V. Exc. que os casamentos contrahidos por acatholicos, antes de ter sido regulado o modo e fórma de celebral-os pelo Codigo Civil da Republica, são considerados nullos pelas leis vigentes.

Attendendo, porém, ao grande numero de taes casamentos e aos inconvenientes de ordem publica e moral dahi resultantes, os poderes da Republica resolveram determinar o modo de sanal-os por meio da revalidação e legitimação dos respectivos filhos.

Não tendo, porém, essa lei previsto os casos de ausencia dos que contrahiram taes casamentos, foi, pela de 28 de Outubro, estendido o seu beneficio aos acatholicos ausentes em paizes estrangeiros e que se achem nas condições previstas na dita lei.

O codigo civil da Republica Oriental começou a vigorar a 18 de Julho de 1868, e convém que os interessados residentes no Imperio tenham conhecimento dos meios que lhes facultam as citadas leis, e que, a contar da data da lei de 12 de Julho, têm o praso de dous annos para recorrer aos beneficios concedidos pelas duas outras.

Fazendo esta communicação a V. Exc. para os devidos effeitos, tenho a honra de renovar lhe as seguranças da minha alta estima e mui distincta consideração. — *Rodrigo A. da Silva.*—Ao Exm. Sr. conselheiro José Fernandes da Costa Pereira Junior.

El Senado y Cámara de Representantes de la Republica Oriental del Uruguay, reunidos en Asamblea Geral,

Decretan:

Art. 1.º Acuérdase nuevamente el plazo de dos años, á contar desde esta fecha, para la revalidacion de los matrimonios contraidos en la Republica por los no católicos ante sus respectivos pastores ó cónsules, y legitimación de los hijos, con arreglo á lo dispuesto por las leys de 24 de Setiembre y 28 de Octubre de 1878.

Art. 2.º Para optar á los beneficios acordados por esas leys, no es necesario que ambos cónyuges se presenten de comun acuerdo á llenar las formalidades legales, bastando para esto que uno solo de ellos las observe y acredite hallarse comprendidos en las condiciones generales requeridas por la ley.

Art. 3.º Deróganse todas las disposiciones que se opongan á la presente.

Art. 4.º Comuniquese, etc.

Sala das sesiones de la H. Cámara de Representantes, en Montevidéo á 12 de Juli de 1888 — *J. A. Magarinos Cervantes. — Manuel Garcia—Santos*, secretario redactor.

Ministerio de Justicia, Culto é Instrución Pública. Montevidéo, Julio, 13 de 1888.

Cúmplase, acúsese recibo, comuniquese y publiquese.—*Tages.—Martin Berinduague.*

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 1231—Secretaria de Policia de Pernambuco, em 26 de Novembro de 1888.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 24:

A' minha ordem, Francisco Xavier Pinheiro, Manoel Roque, vindos de Fernando de Noronha, como criminosos; João Pereira de Araujo, vindo do termo de Jaboatão, como vagabundo, e Julia Maria Alexandrina da Silva, por disturbios.

A' ordem do Dr. delegado do 2º districto da capital, Manoel Ignacio dos Santos, por embriaguez e offensas á moral publica; e José Francisco da Cunha, por disturbios.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Clarindo Miguel dos Anjos, como vagabundo.

A' ordem do da freguezia de Santo Antonio, Julia Maria da Conceição, Guilhermina de tal, Maria Rosalina do Espirito Santo, por disturbios e offensas á moral publica, e Manoel José do Nascimento, por crime de furto.

No dia 25:

A' minha ordem, Antonia Martinha do Espirito Santo, remettida pelo subdelegado do 2º districto da Boa-Vista, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto da freguezia de S. José, Francisco de Assis Soares Brandão, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 2º districto da freguezia da Boa-Vista, Antonio Queiroz, por uso de armas defeza, e Antonio de Souza, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 1º districto da freguezia de Afogados, Manoel José dos Santos, por disturbios e uso de armas defeza, e Manoel Germano do Nascimento, por disturbios, á minha disposição.

Communica o delegado da Gloria de Goitá, que no dia 22 do corrente, pelas 4 horas da manhã, suicidou-se com um tiro, em seu engenho Thomé, o cidadão José Sabino de Andrade Cavalcante, 3º supplente do delegado daquelle termo.

O delegado tomou conhecimento do facto, fez proceder a vistoria e mais diligencias da lei.

O subdelegado do districto do Peres, communica que ante-hontem ás 9 1/2 horas da noite, a praça de policia alli destacada, Manoel Francisco Maria espancou e ferio com um chuço a Manoel Jesus do Nascimento Borges.

O respectivo subdelegado tomando conhecimento do facto, prendeu e mandou recolher a referida praça; fez proceder a vistoria pelos Drs. Eduardo Silveira e Barros Carneiro, que declararam graves os ferimentos, e em seguida ordenou a conducção do offendido para o hospital Pedro II, afim de ser medicado.

Abrio-se o competente inquerito.

Hontem ás 4 horas da madrugada, foi ferido na região peitoral esquerda, o individuo de nome Manoel Patricio dos Santos, que se achava em completo estado de embriaguez, o qual, sendo interrogado, declarou que fôra seu offensor um individuo que se occupa em pintar casas, mas que ignora seu nome e residencia.

O offendido foi transportado para o hospital Pedro II, afim de ser medicado.

Participou me o delegado do termo de Buique, que se lhe apresentaram voluntariamente e foram recolhidos á cadeia publica os individuos de nomes Manoel Affonso, José Affonso, incursos nas penas do art. 192 combinadas com o 34 do Codigo Criminal. Felix José Leandro, Antonio José Leandro, no art. 201 e Antonio Thomaz Pinto de Moraes, no art. 193 do referido codigo.

Communica ainda aquella autoridade, que foi capturado, pelo subdelegado do districto do Mundo Novo do mesmo termo, o réo João Leonel de Sampaio, pronunciado nas penas do art. 192, do citado codigo.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 27 DE NOVEMBRO DE 1888

Noticias da Europa

O paquete *Tamar*, entrado da Europa na noite de sabbado, trouxe as seguintes noticias e mais as que constam da carta do correspondente de Lisbôa, publicada na rubrica *Exterior*.

Hespanha

Em 12 do corrente escreveu e nosso illustrado correspondente acerca da Hespanha:

A nomeação do Conde Rascon, para substituir o Sr. de Benomar na embaixada hespanhola em Berlim, nada tem com a entrada da Hespanha na triplice alliança.

O Sr. de Albaréda, que succederá ao Conde Rascou em Roma, está animado das intenções mais conciliadoras a respeito da França.

O governo hespanhol e a regente desejam conservar-se neutros entre a Italia e a França, e a triplice alliança.

A opinião dominante é que a Hespanha se deve abster, tanto quanto possivel de fornecer á França qualquer pretexto de secundar a acção dos revolucionarios castelhanos, eis o motivo porque ella evitará mostrar-se muito favoravel á triplice alliança.

Além disso a opinião publica no reino visinho é muito hostil a qualquer alliança.

A *Gazeta de Colonia* occupa-se da substituição do Conde de Benomar pelo Conde de Rascou na embaixada de Hespanha.

Faz grandes elogios a Benomar, a cuja actividade attribue o muito que ganharam ultimamente as relações entre a Allemanha e a Hespanha.

O correspondente do *Standard* em Berlim manifesta a convicção de que o Conde de Benomar é retirado daquella côrte porque não queria a entrada da Hespanha na triplice alliança, e crê que com o novo embaixador, o Conde de Rascou redobrará a cordialidade das relações entre a Hespanha e as potencias centraes.

N'um intuito conciliador junto ao Sr. Martinez Campos, o governo acaba de conceder ao filho mais velho deste general os titulos de marquez e grande de Hespanha de 1ª classe. Como é sabido, o general tem sempre recusado toda a sorte de distincção para si proprio.

Além disto, serão retirados os projectos do general Cassola e adoptados projectos novos com as modificações apresentadas por Martinez Campos.

Continua a ser impacientemente esperado o manifesto de Pi y Margall.

De Barcelona dão noticia de haver alli sido ruidosamente festejado o Sr. Romero Robledo na sua chegada áquella capital.

Tem havido desde o dia 8 mais animação na bolsa, em virtude de se dissiparem os boatos da agitação revolucionaria.

Deu no dia 5 á luz *um formoso ninõ* a infanta de Hespanha D. Eulalia. Participado este acontecimento á rainha regente, a augusta princeza foi immediatamente ao palacio de Castellana em companhia de sua dama de serviço, condessa de Sorrárdegui.

Pouco antes tinham chegado a infanta D. Isabel, marqueza de Nájera, duques de Medina Lidonia, general Cardova, conde de Bilbão, ministro da justiça, governador civil, etc.

Ao amanhecer ordenou se por telephone á *Gazeta de Madrid* que suspendesse a tiragem e se inserisse a participação official do nascimento, e o real decreto que concedia ao recem nascido as honras e distincções de infante.

O novo filho de D. Antonio e D. Eulalia será baptisado em palacio com o ceremonial do costume e serão padrinhos a infanta D. Maria Luiza Fernanda, duqueza de Montpensier, que chegará brevemente de Paris, e o principe Luis Fernando da Baviera, marido da infanta D. Paz, actualmente em Barcelona.

O infante será baptisado com agua do Jordão pelo cardeal Pazá, arcebispo de Toledo, e receberá os nomes de Luiz Fernando Maria Zacarias.

A viagem do Sr. Canovas a Zaragoça e Cuelva, apesar de ter por fim a inauguração de caminho de ferro d'aquellas duas cidades, não deu resultado que os seus amigos esperavam; se em Zafra houve alguma animação, em Huelva apenas foram recebel-o umas 100 pessoas e ao jantar do hotel Colon só assistiram uns 50 convidados, não havendo brindes nem qualquer manifestação de enthusiasmo ou de alegria.

Foi esta a primeira derrota.

Coube a segunda ao Sr. Martos, em Valencia, o qual, apesar do apoio do ministro do reino, do governador de Valencia e de uma carta do Sr. Canovas dirigida aos conservadores d'aquella cidade, vio derrotado o seu candidato para a presidencia da deputação provincial.

O Sr. Martos, apenas soube hontem da sua derrota, foi procurar o Sr. Sagasta e o Sr. Moret e ha quem acredite que d'aqui resulte um rompimento entre o governo e o presidente da camara popular.

Estão muito turvos os ares em Sevilha, com a presença alli do chefe do partido conservador.

No dia 6 ás 4 horas da tarde chegaram á estação d'aquella cidade o Sr. Canovas e sua esposa. Os conservadores tinham lhe preparado uma grande manifestação.

Quando o prestito se poz em marcha começaram as acclamações e tambem os assobios, por grupos de republicanos e estudantes, segundo dizem.

O facto é que houve muitos ferimentos e aggressões de parte a parte e a policia só interveio muito tarde, apesar de estar a postos, porque o governador tentou apasiguar pessoalmente as desordens, declarando que os direitos eram iguaes, chegando até a prender o deputado conservador Bedayo pelas increpações que lhe fez.

Entre os tosados conta-se o redactor da *Avalancha*, jornal republicano.

No dia seguinte o governador fez affixar pelas esquinas cartazes, recordando ao povo a consideração a respeito que se deve aos seus hospedes, e prevenindo que reprimirá pela força quaesquer manifestações que perturbassem a ordem.

A maioria dos estudantes abandonou as aulas, e redigio um protesto contra o procedimento do governador civil, percorrendo as ruas differentes grupos e estacionando em frente da redacção do *Avalanche*, que publicou um numero extraordinario com um artigo violentissimo.

Todavia a ordem restabeleceu-se e Canovas, acompanhado da esposa, pôde passeiar a pé pelas ruas da cidade.

Segundo um telegramma para o *Imparcial* de Madrid, a explicação dos factos é que os conservadores apenas souberam que se propunham a assoviar o seu chefe, resolveram tomar desaggravo, como ao outrem.

Canovas deve ter sahido para Cordova no dia 9

No dia 8 de Dezembro será encerrada a exposição de Barcelona concedendo-se aos diversos expositores o praso d'um mez para que possam retirar os seus productos.

No centro da União Mercantil em Madrid houve ha dias uma grande reunião de commerciantes, industriaes, artistas, jornalistas, fabricantes, etc. para se constituir o *comité* de propaganda da exposição de Paris.

Foi extraordinario o enthusiasmo e todas as camaras de commercio das provincias enviaram cartas enthusiasticas adherindo ao pensamento de que a Hespanha occupe o logar que merece n'aquelle grande certamen internacional.

Em seguida foi eleito o *comité* executivo, nomeando presidente do mesmo D. Joaquim Angoloti, e delegado geral, o Sr. conde de Galarza.

Os jornalistas offerecem todo o seu auxilio para uma empreza que julgam verdadeiramente nacional.

Como o *Diario Mercantil* annunciasse para o dia 5 do corrente a partida de Nocedal de Barcelona, no regresso para Madrid, reuniram-se na *gare* todos os partidarios tradicionalistas de D. Carlos.

Os *leaes* tinham combinado despedir-se do chefe dos *integros* não só com assobios mas dando-lhe uma grande sova.

Segundo informações dignas de credito, Nocedal foi para a estação em um carro fechado, com as cortinas corridas, e guardado por agentes da policia secreta. Chegado alli entrou logo para uma carruagem de 1ª classe. Não foi acompanhado por amigos politicos.

Os *leaes* qualificam esta viagem de derrota completa e de fuga e sarde, e declaram abertamente que teriam dado uma sova de páo em Nocedal, se elle não fosse no mesmo comboyo que a infanta.

Os jornaes nada dizem de novo a respeito do escandalo, já noticiado pelo telegrapho, occorrido no theatro Olimpo.

O *Correio Catalão* relata todos os factos com bastante imparcialidade e censura a aggressão.

O bispo reprehendeu severamente todos os padres que assistiram á reunião.

O padre Carach, que dera vivas e gritos do palco, é cathedratico no Seminario.

O bispo suspendeu-o do cargo.

O prelado da diocese de Barcelona levou muito a mal que Nocedal lhe não pedisse permissão para inaugurar o circulo de S. Jorge. O bispo julga que Nocedal veio com o firme proposito de espalhar a desordem entre o clero e em todo o elemento catholico da Catalunha.

O bispo é um leal servidor da dynastia reinante.

Como mais uma prova da difficil situação que a Hespanha está atravessando, cita um jornal de Saragoça *A Aliança Aragoneza*, que só no povo de Alicanis vão ser vendidas 1.000 herdades para pagamento de contribuições, e que dá uma triste idéa do inverno que se prepara e da razão por que as familias, hontem ricas e hoje pobres, emigram.

Parece que falhou o emprestimo que o ajuntamento de Madrid ia contractar com o Banco Hypothecario, para a Gran Via; mas em troca, deve realisar-se em uma das varias casas estrangeiras que offereceram seus fundos.

Os Srs. Moret, Puiycenes e Capdepatt, escolhidos pelos seus collegas do ministerio para tratarem da conversão da divida de Cuba, depois de uma longa conferencia, resolveram, segundo consta, desistir por agora d'aquelle projecto, que o ultimo tinha apresentado, e com o qual nem siquer estavam de accordo, os deputados ministeriaes por Cuba.

Depois de tres largas sessões celebradas pelos novos deputados provinciaes affectos ao governo para tratarem da nomeação de presidente, sem chegarem a accordo, tiveram de autorisar o governador de Madrid para o indicar. Custa a crer mas parece que é verdade.

Esperava-se em Madrid, vinda de Lisbôa e Vigo, a infanta D. Maria Thereza de Baviera, que occupará no paço os quartos do Conde de Paris.

Dizem de Barcelona que D. Isabel de Bourbon se propõe visitar brevemente a exposição daquella cidade.

Os marquezes de Marianco deram um magnifico baile em honra da infanta D. Paz e de seu marido o principe D. Luis de Baviera.

Communicam de New York ao *Times*, em data de 5:

Um barco da fiscalisação aduaneira norte-americana acaba de aprisionar o brigue hespanhol mercante *Eugoveia*, matriculado na Havana.

As autoridades americanas accusam o brigue de contrabandista.

Ha duvidas sobre regularidade da captura. Crê se que foi realisada fóra das aguas da republica, o que representa um attentado contra o direito internacional.

França

O rei da Belgica agraciou o presidente da republica franceza com a grã-cruz da ordem de Leopoldo.

Corria em Nice o boato de que, tendo sido denunciados á policia tres allemães como espiões, dous delles conseguiram fugir, e que só foi preso um no Hotel dos Negociantes, a quem encontraram um pacote de cartuchos da espingarda Lebel.

A *Gazeta da Allemanha do Norte* aprecia nos seguintes duros termos, o estado dos espiritos e da administração franceza.

E' uma apreciação severa, cruel até, mas que, se por um lado revela a dureza do juizo da imprensa allemã para com a França, não deixa de ter um certo fundo de verdade e pintar, embora com vivas côres, os desmandos em que tem ultimamente envolvido o povo francez; segue o artigo:

« Recentes noticias de França dão a conhecer que o governo francez tem feito toda a diligencia para que seja dada uma satisfação a Allemanha pelo ultraje feito ao escudo d'armas do consulado allemão no Havre.

« Aquelle acontecimento foi importante no sentido de indicar uma nova prova da progressiva selvageria e crueza do povo francez. Este tem descido continuamente da alta posição de civilisação que occupava quando tinha uma regular administração de estado, de modo que hoje já não se póde comparar com os outros povos civilisados da Europa, principalmente no que diz respeito á garantia do direito (justiça).

« Um paiz em que são absolvidos, debaixo de acclamações populares, os assassinos de soldados allemães, um paiz em que innocentes e indefesos são maltratados e não podem encontrar advogados que tomem conta, como acontece aos estudantes em Belfort, um paiz em que o presidente de uma camara do commercio nega o concurso da justiça n'uma simples causa de fallencia, unicamente por ser pedido por um allemão, como aconteceu em Nancy, um paiz em que estes factos se teem dado e analogos se poderão dar diariamente, se exclue de todas as nações civilisadas. A Allemanha, porém, sustenta relações tanto com as nações civilisadas como tambem com as selvagens, e tem pretendido viver com ambos ».

Continúa a campanha revisionista e anti-revisionista, em todos os circulos eleitoraes e circulos politicos de Paris.

O senado, pela voz autorisada de Leon Say, declarou já que havia de systematicamente rejeitar todos os projectos de reforma da constituição. Mas parece-nos que o Senado lavra desta fórma a sua sentença de morte. Não se póde remar contra a maré. E' sentença de morte.

Toda a força do boulangismo está na revisão da constituição. O projecto do Sr. Floquet pouco ou nada diz. Precisa-se de cousa mais explicita e mais completa. Se o presidente do conselho quizesse vêr um pouco mais longe, era de crer que désse um projecto de revisão superior.

Os eleitores estão fartos da esterilidade do parlamentarismo. Querem que os negocios marchem e que a nação marche tambem. Muitos voltam se para o boulangismo, na ultima extremidade, sem saberem que se lançam nos braços de uma futura dictadura.

Ora, o governo andaria muito mais avisado, se em vez de combater a propaganda plebiscitaria, com medidas policiaes que encontram séria resistencia no espirito livre das massas, avançasse dous ou tres passos além do programma boulangista e retirasse ao famoso general a sua varinha magica com que elle fabrica a *popularidade*—a revisão e dissolução.

O senado discutio na sessão de 8 a proposta que tem por fim passar para o orçamento do estado as despezas de policia da cidade de Paris.

O Sr. Floquet pedio o adiamento da discussão até haver parecer do conselho de estado, a quem está submettido um projecto de decreto relativo a esta questão.

O Sr. Leon Renault, antigo prefeito de policia, arguio o governo de não respeitar a iniciativa parlamentar, e de fazer regular por decreto questões que competem ao poder legislativo; lançou tambem em rosto ao governo a sua complacencia para com o conselho municipal de Paris, e combateu o adiamento, que em seguida foi rejeitado por 219 votos contra 41.

O senado approvou depois por 223 votos contra 18 a proposta que transfere para o estado as despezas da policia de Paris.

Depois da sessão do senado o Sr. Floquet declarou ao Sr. Leon Renault que ia retirar do conselho de estado o seu projecto de decreto sobre a prefeitura de policia, mas que lh'o submetterá novamente se, como espera, a camara dos deputados rejeitar o projecto ultimamente adoptado pelo senado.

A camara dos deputados reelegeu por 179 votos contra 102 o Sr. Anatolio de La Farge para seu vice-presidente.

A mesma camara discutindo o orçamento da marinha, approvou o capitulo concernente ás construcções navaes, e em seguida reelegeu para questores os Srs. de Mahy por 265 votos e Madier de Montjau por 193.

O ministro da marinha de França recebeu um despacho de Saigon annunciando que o antigo rei do Annam foi aprisionado juntamente com o filho do seu ministro Thuyet, o qual foi morto. Este rei e o seu ministro Thuyet tinham-se refugiado nas montanhas depois dos acontecimentos de Hué, continuando a resistir á França.

O *Matin* recebeu uma carta do Sr. Waddington, embaixador da republica franceza em Londres, declarando, ao contrario do que este jornal referio no dia 5, que elle Waddington nunca recebeu nenhuma communicação, nem escripta nem verbal do general Obrutscheff, a quem não conhece; durante a sua estada no ministerio nunca se tratou de alliança entre a França e a Russia, e por consequencia não teve de pedir conselho ao gabinete de Londres, nem de dirigir qualquer communicação a Berlim sobre tal assumpto; se lhe houvessem feito algumas *propostas* preliminares a semelhante respeito, teria pedido conselho aos seus collegas e não a estrangeiros.

A commissão revisionista adoptou a proposta do commandante Labordère para se submetter á referenda popular a constituição elaborada pela Assembléa constituinte.

O convenio da Inglaterra e Allemanha desperta suspeitas e máos humores. Os francezes receberam mal as declarações de lord Salisbury, por n'ellas se affirmar que o governo da republica sujeitou as embarcações que navegam sob a sua bandeira á visita dos cruzadores inglezes e allemães, e o *Temps* faz restricções á sua veracidade.

« A Allemanha, (diz elle), pedio á França o direito de visita, no ponto de vista do transporte de armas de guerra, dos navios com bandeira franceza.

« A França respondeu que lhe não parecia conforme com as tradições conceder o direito de visita; mas, para mostrar a sua boa vontade, accrescentou que se a Allemanha estabelecesse nas costas de Zanzibar, e em pontos limitados, um bloqueio effectivo e temporario, não se opporia que a mesma Allemanha se satisfizesse de que certas embarcações embandeiradas como francezas não transportavam armas de guerra com destino ao littoral. Portanto, a França limitava as suas concessões unicamente ao contrabando de guerra.

« A esta primeira questão accrescentou-se depois a do trafico de escravos, que foi suscitada especialmente pela Inglaterra.

« Acerca deste assumpto, a França respondeu que já havia dado, semanas antes, instrucções relativas á vigilancia que os navios francezes deviam exercer.

« Além disso, o governo deliberou destinar para essa vigilancia um navio destacado da divisão naval de Madagascar.

« Esse navio será encarregado especialmente de vigiar os barcos arabes, que vão pedir carta de nacionalisação aos portos de Madagascar, e que, embora naveguem sob pavilhão francez, se não conformem com as nossas leis e regulamentos. »

Deduz se daqui que a França não está resolvida a cooperar incondicionalmente na empreza de que a Allemanha e a Inglaterra tomaram a *iniciativa*.

Essa empreza parece lhe suspeita de intenções menos desinteressadas, e o *Temps*, apesar da sua gravidade e circumspecção, zomba do santo horror dos inglezes pela escravatura, contando que, por exemplo, nos *Diamond Fields* da Africa do sul, os jornaes annunciam todos os dias adjudicações do *usofruc o*, por um certo numero de annos, de centenas de negros, que assignaram contractos de serviços, e nota que semelhantes negocios são para e simplesmente trafico de escravos.

Italia

Um despacho do general italiano Baldissera ao ministro da guerra annuncia que o exercito de Ras-Alula foi vencido por Tekla-Aunamot, rei do Goggian.

Santa Sé

Monsenhor Galimberti, nuncio apostolico em Vienna está negociando activamente para obter o estabelecimento d'uma legação russa no Vaticano

Inglaterra

A camara dos communs recomeçou a 6 sem incidente as suas sessões.

O Sr. Duxton, deputado gladstoniano, annunciou que proporá brevemente uma resolução para o governo britanico promover a reunião d'uma conferencia européa em Londres afim de supprimir-se o trafico de escravos.

A camara principiou a discutir o orçamento de administração civil.

Na camara dos lords o marquez de Salisbury declarou que, em consequencia dos successos recentes, a Allemanha resolveu tomar providencias mais efficazes para impedir na Africa oriental a exportação de escravos e a importação de armas; a Inglaterra consentio em associar-se a estas providencias, que são meramente navaes; a França assentio a reconhecer o bloqueio das costas da Africa oriental, e este reconhecimento dá á Inglaterra o direito de visitar todos os navios, qualquer que seja o pavilhão que arvorem; a França mandará estacionar alli alguns dos seus vasos de guerra para cooperar na empreza com a Inglaterra e a Allemanha.

O *Times* a proposito do discurso proferido no dia 6 pelo marquez de Salisbury na sessão da camara alta, insiste em que a acção anglo allemã na Africa oriental seja limitada ás costas maritimas, e em que a Allemanha se abstenha de toda e qualquer expedição no interior, afim de não pôr em risco obra e a vida dos missionarios.

O *Daily News* protesta contra uma politica que, embora dirigida ostensivamente contra o trafico de escravos, deve ter acima de tudo um resultado favoravel para a Sociedade colonial allemã

O correspondente do *Standard* em Berlim crê saber que Portugal vai juntar-se aos outros Estados européos para se exercer uma acção parallela na Africa oriental, pois que as negociações entaboladas a este respeito ficariam provavelmente concluidas dentro em poucos dias.

Suppõe-se que as sessões deste periodo parlamentar serão unicamente consagradas a questões orçamentaes.

Era esperada a 12 em Inglaterra a imperatriz Victoria, viuva do imperador Frederico.

Effectuou se o grande comicio, a que assistiram 17,000 pessoas.

O Sr. Gladstone proferio um largo discurso a favor da politica de apasiguamento para se resolver a questão da Irlanda conforme os desejos dos irlandezes.

— O Barão Henry de Worms, secretario politico das colonias, respondendo ao Sr. Munro Ferguson, deputado gladstoniano de Leith, disse na sessão do dia 9 que a fronteira oriental do protectorado inglez da Bechuanaland foi fixada pelo governo inglez em Agosto de 1887; houve necessidade de definir o protectorado da Bechuanaland e as suas fronteiras, sem affectar a questão separada da influencia ingleza ao sul do Zambeze, a qual um documento que será proximamente distribuido declara estender se sobre o territorio ao norte do de Transwaal, e o protectorado da Bechuanaland ao sul do Zambeze é desde o 8º grão de longitude oriental e a oeste da região portugueza de Sofala.

Lord George Francis Hamilton, primeiro lord do almirantado, disse que o numero de navios de guerra mantido habitualmente na costa oriental

da Africa, quando as circumstancias o permittem, é de quatro actualmente, porém, é de seis, e a chegada alli do *Agamennon* elevará esse numero á sete.

Sir James Fergusson, secretario politico dos negocios estrangeiros, disse que a intenção actual é que as esquadras da costa oriental da Africa actuam separadamente: os vasos de guerra allemães vigiarão provavelmente a costa que está sob a influencia da Allemanha, mas deixou-se aos almirantes largueza completa para procederem como tiverem por mais conveniente.

Allemanha

Na diplomacia européa estão se passando e preparando acontecimentos, que interessam todos os Estados que teem possessões na costa oriental da Africa e na bacia do Zaire.

A bandeira humanitaria da *abolição do trafico da escravatura*, que desde os primeiros annos d'este seculo tem coberto tanta mercadoria politica, vai ser arvorada conjunctamente nas esquadras allemãs e inglezas, ligadas para uma acção commum no littoral zanzibarita, e esta acção commum, que por ventura se dilatará para o interior da Africa, significa, pelo menos, uma approximação no terreno dos interesses coloniaes das duas formidaveis potencias, que n'esse terreno pareciam separadas por uma rivalidade insanavel.

O primeiro ministro da rainha Victoria, lord Salisbury, fez declarações cathegoricas sobre este grave assumpto logo na sessão de reabertura da camara dos lords.

Constou que o governo de Berlim, attribuindo os desastres soffridos pela—Companhia Allemã da Africa Oriental—em Begamoyo e outros pontos do territorio que lhe foi cedido pelo sultão de Zanzibar, á hostilidade dos arabes traficantes de escravos contra qualquer occupação européa do littoral, entendeu que era indispensavel adoptar contra esses arabes e o seu trafico medidas mais rigorosas do que até aqui, e dirigio-se ao governo da Grã-Bretanha convidando-o a cooperar em taes medidas.

O convite foi aceito, como não podia deixar de ser, visto que a Inglaterra teve sempre a peito supprimir a escravatura e n'esse empenho lidou sem cessar, e combinou-se que as esquadras das duas nações estabeleceriam um apertado bloqueio na costa zanzibarita, para impedir que por ella se exportassem escravos ou se importassem armas, com que os esclavagistas se ajudassem na sua resistencia aos europeus.

A *acção commum* será, porém, exclusivamente naval, não comprehenderá quaesquer operações militares em terra.

As esquadras bloqueadoras visitarão todos os navios que se lhes tornarem suspeitos de transportarem escravos ou contrabando de guerra, e o proprio governo francez já consentio em que a visita se estenda ás embarcações que navegam com a bandeira da Republica, para evitar que os negreiros arabes a arvorem indevidamente.

Tal é o resumo da declaração parlamentar de lord Salisbury.

Segundo elle, a acção commum tem exclusivamente por fim a repressão da escravatura, e de modo nenhum auxiliar ou favorecer as occupações territoriaes da Companhia Allemã; entretanto, alguns jornaes de Berlim e os correspondentes d'esta capital para a imprensa britannica accrescentam que, emquanto o convenio entre a Allemanha e a Inglaterra não contenha estipulação alguma relativa a operações militares em terra, « dar-se-hão amplos poderes ás autoridades estabelecidas no litoral, os consules geraes allemão e inglez, bem como aos almirantes alliados, para adoptarem as providencias que sejam precisas para se evitar o transporte de escravos para a costa. »

Ao mesmo tempo, explica-se que o governo allemão, firmando-se nos arts. 6º e 8º do acto geral da conferencia de Berlim, entendeu tomar a iniciativa de convidar todas as potencias, que adheriram ás resoluções d'essa conferencia, a adoptarem as medidas mais rigorosas para impedir que os esclavagistas exerçam o seu trafico nos territorios da bacia do Zaire ou por elles façam transito, e essas medidas não podem ser exclusivamente maritimas, pois que é impossivel bloquear efficazmente toda a costa nordeste da Africa

Eis o que se sabe officialmente, até agora, do convenio germano britannico.

Comquanto elle se autorise com o generoso intento de prohibir a escravatura, a imprensa ingleza, quasi sem excepções, hostilise implacavelmente sendo as hostilidades dirigidas pelo *Times*.

No entender d'essa imprensa, lord Salisbury, inebriado pelo principe de Bismarck, vai salvar generosamente a Allemanha de uma situação difficil, e favorecer os emprehendimentos coloniaes, tão mal iniciados.

Apesar do seu humanitarismo, os inglezes veriam de bom grado os allemães expulsos pelos arabes esclavagistas do littoral zanzibarita, e o *Times*, orgão principal d'este egoismo patriotico, chega a dizer que a Inglaterra deve exigir da sua nova alliada, como clausula previa da cooperação naval para que a convidou, a renuncia da—Companhia Allemã—ás suas recentes acquisições.

De maneira que a opinião ingleza mostra-se pouco convencida do humanitarismo bismarckiano e pouco enternecida com elle, talvez por aquella regra de que o bom julgador por si julga, e esta sua desconfiança põe de sobre-aviso os governos e as nações que teem interesses na Africa Oriental.

Deste modo de ver commum do jornalismo inglez separa se apenas um periodico importante a *Saturday Reviews*; a separação consiste, porém, em que a Saturday acredita tanto na sinceridade anti esclavagismo do principe de Bismarck como de lord Salisbury.

No seu entender para se apreciar o convenio é indispensavel saber o que é que a Allemanha deu ou estará resolvido a dar para retribuir a collaboração da Inglaterra, o que se significa que no seu parecer a *acção de commum* contra o trafico da escravatura occulta um *dá ca, toma lá*, uma negociação de interesses e ambições coloniaes.

O convenio germano inglez está, destinado a levantar pecirada. Entretanto, é certo que as medidas que em resultado delle se adoptarem exclusivamente contra o esclavagismo, não podem deixar de ser auxiliadas por todas as potencias civilisadas, por dever de humanidade.

O parlamento Federal foi convocado para 22 de Novembro.

Russia

Ha *novos pormenores sobre a castastraphe*.

Além do imperador, que como é sabido ficou ferido n'um pé, e da imperatriz, n'uma das mãos, ha conhecimento das seguintes victimas notaveis:

A condessa Horitouscff dama da côrte, ficou ferida n'uma perna. O conde Sheremetieff, coronel do estado maior do czar, partio tres dedos e fracturou uma costella.

O general Danilorvitch, perceptor dos principes imperiaes, tem o rosto rasgado e receia-se que perca um dos olhos. O general Tcherewine tem uma orelha de menos; o ministro da guerra, Wannawbi, queixa-se de dores internas.

Não se comprehende como se salvou uma unica pessoa. O imperador, depois de um primeiro curativo, dirigio elle proprio o inquerito; apanhou na linha ferrea alguns pedaços de madeira podre.

E' certo que a linha se encontrava n'um estado deploravel, mas cada vez parece menos provavel que se esteja em presença d'um accidente fortuito.

Correm boatos phantasticos. Ignora-se porque razão só na quarta-feira se communicou ao publico um accidente occorrido da segunda-feira.

Commenta-se muito o suicidio do director do caminho de ferro do Caucaso, Sr. Alenniboff, que deu um tiro na cabeça, depois de ter escripto uma extensa carta ao czar.

Dizem de *Vienna*:

« Emquanto o telegrapho e os jornaes russos pretendem demonstrar que a catastrophe succedida proximo da estação de Borki, foi simplesmente devido a um funesto acaso, os jornaes polacos da Galicia publicaram extensos telegrammas, segundo os quaes se trata d'um attentado nihilista, que tem ramificações em Kharkow.

Assegura-se que tem sido effectuadas muitas prisões entre os estudantes da universidade de Kharkow, onde os nihilistas encontraram sempre numerosos adeptos.

A policia prohibio severamente que os jornaes dessem noticia das numerosas prisões effectuadas, bem como das verdadeiras causas do sinistro.

Dous estudantes, suspeitos de tendencias nihilistas, desappareceram repentinamente de Kharkow. »

Servia

Um protesto muito significativo contra a politica real produzio-se em a noite de 6 de Novembro, por occasião das illuminações de Belgrado, ordenadas pelos cuidados da policia.

Desde a vespera, nos clubs e nos cafés do partido nacional dizia-se já que aquellas illuminações forçadas não passariam sem alguma manifestação contra alliança com a Austria Hungria.

Essa manifestação effectuou-se, não obstante as providencias tomadas pela policia secreta do Sr. Christich.

Nessa noite (a de 6) na occasião em que principiavam as illuminações, ouviram-se defronte da casa da legação austro hungara, vigorosos assobios acompanhados de gritos de *viva a Servia! Viva a grande Servia! Abaixo a Austro Hungria!*

Aquelles assobios pareciam ter obdecido a um signal convencionado.

No mesmo instante, um chuveiro de pedras foram arremessadas contra a casa da legação, de que não ficou intacto um unico vidro.

Tudo aquillo foi feito n'um abrir e fechar d'olhos.

Quando a policia, completamente sorprehendida chegou e carregou sobre a multidão, já esta dispersava pelas ruas proximas.

Dizem que as pedras despedaçaram no interior da legação diversos objectos preciosos, e que o ministro austro hungaro, Sr. Hengelmuller, se refugiou n'um subterraneo, depois de ter ordenado aos criados que barricassem as portas.

Aquelle incidente tem sido objecto de numerosos commentarios.

O rei Milan manifestou o seu descontentamento ao Sr. Christich por a policia deste não ter podido evitar aquelle desacato. Já foram effectuadas umas trinta prisões.

Ficaram feridos dous agentes de policia. Foram tambem presos 11 estudantes suspeitos de terem atirado pedras.

Desde aquelle dia a casa da legação austro hungara está guardada por um destacamento de tropa.

Turquia

Segundo affirma o *Times*, a Sublime Porta recebeu um despacho de S. Petersburgo declarando que, se a Austria occupasse a Servia em consequencia da agitação alli occasionada pelo divorcio regio, a Russia, considerando-se desligada dos seus compromissos, occuparia a Bulgaria.

Marrocos

A *Italia* desmente a noticia publicada pelo *Reveil du Maroc*, de que o Sr. Crispi tentou fazer acceitar a Marrocos o protectorado italiano, e de que, tendo-se mallogrado este seu projecto, procura agora acceitar o protectorado da Hespanha, afim de fazer pirraça á França.

As instancias do ministro da republica franceza, o sultão Muley-Hassou demittio o *kaid* de Fignig por fomentar disturbios na fronteira argelina.

Zanzibar

Diz o correspondente do *Standard*, em Berlim, que a esquadra allemã em Zanzibar recebeu ordem de occupar os pontos da costa d'onde foram expulsos os allemães. Do bom exito desta operação dependerá o projecto da expedição do interior, projecto que nunca foi posto de parte, e que é animado por altas influencias.

O correspondente nega o desaccordo na Allemanha com a Inglaterra, mas declara tambem que por forma alguma se trata de operação combinada anglo-allemã; as negociações tendiam unicamente a dispor uma acção parallella e só sobre o littoral.

O *Standard*, num artigo, approva a ideia d'um convenio anglo-allemão o para bloqueio das costas do Zanzibar.

O *Times* approva tambem o cooperação da Inglaterra e da Allemanha por mar, mas repelle a communidade de acção no interior; quereria que a Allemanha e a Inglaterra convidassem a França e a Italia a cooperar com ellas para impedirem a exportação de armas; accrescenta que Portugal não deixaria de cooperar nesta empresa.

O *Times* diz que, visto a resolução em que está a Inglaterra de se terminar o bloqueio das costa continental zanzibarita, não se pode admittir que a Allemanha se entregue a operações militares no interior das terras sob a protecção das esquadras; pede portanto que a Allemanha declare que não pretende manter nem restabelecer a *Sociedade Colonial Allemã* nas suas antigas possessões.

Diz um despacho de Zanzibar para o *Times* que o consul belga accaba de contractar alli, em condições onerosas, mais 700 zanzibaristas destinados ao Estado independente do Congo.

Um despacho de Zanzibar para Londres noticia que a fragata ingleza *Algernie* apresou, depois de um combate encarniçado, um navio negreiro arabe, que conduzia a seu bordo 200 escravos.

O successo produziu viva sensação no Zanzibar e contribuio para levantar o prestigio europeu; espera-se, porém, que determine por parte dos arabes represalias sangreatas.

Egypto

Dizem despachos de Tripoli para a *Reforma* que o correio chegado de Wadhai a Bengast levou alli a noticia de que os derviches rebeldes deram batalha ás forças do sultão do Wadhai e occuparam o Wadhai.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL—LISBOA, 12 de Novembro de 1888

Ante-hontem pedio a sua demissão de ministro da guerra o Sr. Visconde de S. Januario. E' provavel que seja o Sr. conselheiro José Joaquim de Castro quem o substitua n'aquelle cargo.

O Sr. Castro é lente da escola do exercito, general, par do reino e já servio como ministro da guerra na ultima situação progressista.

Parece que a pasta da guerra havia sido primeiramente offerecida ao Sr. conselheiro João Chrysostomo de Abreu e Souza, presidente da camara dos pares, quo não a aceitou.

Nestes ultimos dias têm-se renovado e multiplicado os boatos de recomposição ministerial, tendo por base a sahida do Sr. Barros Gomes do ministerio da marinha e dos negocios estrangeiros. Uma folha progressista pondera mais uma vez o inconveniente e o perigo de separar agora esse ministerio do dos negocios estrangeiros, pois que a ambos elles estão affectas questões gravissimas, como a do caminho de ferro de Lourenço Marques, dos territorios do Nigassa, de Tungue e outras que reclamam a mais absoluta unidade de acção dirigente. Já que os acontecimentos realisaram essa unidade, diz a mesma folha, seria absurdo destruil-a ou pol-a em risco, sem motivo algum, visto como o provimento definitivo da pasta da marinha não é reclamado por nenhuma conveniencia partidaria.

Accrescenta, por ultimo, o jornal citado, que o Sr. Barros Gomes tem entre mãos projectos importantes de reformas na administração ultramarina e naval, o que tira toda a verosimilhança aos boatos que tem corrido.

Está em perigo de vida o Sr. D. Luiz de Mascarenhas, ajudante de campo e chefe da casa militar d'el-rei. O Sr. D. Luiz I foi ante-hontem visitar o illustre enfermo.

— Hoje devem celebrar-se na Sé patriarchal officios e orações funebres por alma de S. M. el-rei D. Pedro V de saudosa memoria. Hontem é que foi o anniversario do passamento d'aquelle chorado soberano; mas as leis canonicas não permittem que as exequias fossem celebradas ao domingo.

Na folha official veio o respectivo convite aos titulares officiaes mores e mais pessoas que formam a corte e mais funccionarios aos quaes por estylo ou dever dos seus cargos cumpre desempenhar funcções durante aquelle acto religioso, para que se achem no referido templo pelas 11 horas da manhã para acompanharem S. M. el rei.

— Sabbado, 10, houve sessão plenaria da camara municipal de Lisboa. Foi presente um officio do governo civil, pedindo auxilio á camara para a fundação de um asylo para creanças abandonadas temporariamente, por prisão, doença ou impossibilidade dos paes. Foi á commissão de beneficencia.

Depois de se tratar de outros assumptos de menos importancia, o Sr. Fernando Palha declarou que tinha resolvido resignar o seu cargo de presidente. Moviam-n'o razões particulares a que accrescia o máo estado da sua saude, de que tinha em seu poder um attestado medico. Entretanto, continuaria a exercer as suas funcções até se discutirem as propostas em que tem a sua responsabidade envolvida.

Incidentemente referio-se a uma carta publicada nesse dia na imprensa, em que o Sr. Verdier se queixa das resoluções tomadas pela camara ácerca da concepção da ponte de S. Pedro de Alcantara, e declarou que as asserções dessa carta são menos exactas.

Esta declaração sorprehendeu toda a camara. O Sr. visconde de Alemquer lamentou a resolução do presidente e manifestou a esperança de que ella não vingasse. No mesmo sentido fallaram os Srs. Simões de Almeida e Gomes Netto, bem como o Sr. Matheus dos Santos, que exalçou os merecimentos e serviços do Sr. Fernando Palha. O Sr. Cunha propoz que se lançasse na acta um voto de pezar pelo acontecimento que acabava de darse e o Sr. Visconde de Alemquer propoz igualmente que se levantasse a sessão.

Apezar destas manifestações, o Sr. Fernando Palha deixou o lugar de presidente, que foi occupado pelo Sr. Ignacio Avelar, e a sessão levantou-se.

Attribue-se a resolução do Sr. Fernando Palha a questões de administração municipal.

— Falleceu victima de um atropellamento por um carro americano, ao atravessar a rua da Bitesga, o Sr. major reformado Bernando José Ferreira. Do embate do carro proveio-lhe uma congestão cerebral, a que succumbio. Contava 89 annos de idade, mas ninguem havia de tal dizer, pois era excellente a sua disposição physica.

Era condecorado com as ordens da Torre e Espada e de Christo e com a medalha das campanhas da liberdade.

Fôra um militar energico e valente, que prestara relevantissimos serviços á patria e á causa liberal, distinguindo-se pela sua nunca desmentida coragem, entre outros combates, no cerco do Porto e na batalha da Asseiceira.

O seu funeral foi muito concorrido.

— Por todo este mez deve chegar a Lisboa o material destinado á linha telephonica entre Lisboa e Porto, a qual deverá começar a funccionar nos primeiros dias do proximo Dezembro.

— Sahio já no *Diario do Governo* o novo contracto com a companhia das aguas de Lisboa.

— Brevemente será nomeada uma commissão encarregada de apreciar todos os documentos relativos á questão do arrendamento dos prasos da corôa em Moçambique, afim de sobre elles formular o seu parecer. Será presidida pelo Sr. conselheiro Francisco Maria da Cunha, antigo governador geral da provincia de Moçambique.

— Foi publicado na folha official uma portaria louvando o inspector das escolas industriaes da circumscripção do sul, o Sr. Francisco da Fonseca Benevides pelo zelo com que tem desempenhado os deveres do seu cargo.

— O Sr. Bordallo Pinheiro vai terminar por estes dias as figuras destinadas ás capellas do Bussaco. A julgar pelas que vi promptas *atelier* das Caldas da Rainha, o conjuncto deve ficar um primôr artistico.

— No dia 19 de Dezembro proximo será inaugurado no theatro de D. Maria II o busto em marmore de Emilia das Neves, fallecida em igual dia do anno de 1883.

— Acaba de regressar de Paris a Lisboa o Sr. Visconde de Melicio redactor e proprietario do *Commercio de Portugal*.

— Reunir-se-ha poucos dias a *Real Associação Central de Agricultura* para se occupar da questão dos cereaes, e resolveu convocar um novo congresso em que sejam representados todos os centros agricolas do paiz. A reunião deve realisar-se em Lisboa no mez de Dezembro.

Parte da imprensa applaude a ideia do congresso. Alguns jornaes dizem ironicamente que taes congressos da produzem discursos estereis, melhor fôra que se não reunissem.

O mesmo disseram do projectado congresso de construcção publica e sciencias, cuja iniciativa foi tomada pela Sociedade de Geographia. *Words, Words*...

— Chegou hontem ás 5 horas da tarde a Lisboa, de regresso da sua larga excursão politica ao norte do reino o Sr. conselheiro Barjona de Freitas, chefe do partido denominado esquerda dynastica.

Este estadista, cujo nome está vinculado ás leis mais liberaes que temos em Portugal, foi altamente obsequiado no Porto, onde no dia da sua partida um dos principaes periodicos portuense publicou o seu retracto e biographia. Acompanham o illustre estadista o Sr. Venceslão de Lima, chefe da esquerda dynastica no Porto e outras pessoas importantes d'aquella cidade. O Sr. Barjona de Freitas partio ante-hontem do Porto, descançando em Santarem. D'aquella estação partio hontem ás 3 horas e um quarto da tarde em comboio expresso, que lhe foi mandado pelos seus amigos e correligionarios, que em grande numero o esperavam na *gare* de Santa Apolonia em Lisboa, seguindo em sua carruagem em trens até á praça dos Restauradores. Na estação do caminho de ferro levantaram-se-lhe vivas.

— A semana passada, o Sr. general Dias, commandante geral de engenharia e Sr. coronel Miceno, chefe da commissão de defesa de Lisboa e seu posto, acompanhado pelo Sr. Duval Telles, capitão Bocage e de todos os demais officiaes de engenharia e artilheria, que compõem a sub commissão a que preside S. A. R. o principe D. Carlos, foram ao paço de Belem cumprimentar S. A. pela sua nomeação de coronel commandante honorario do regimento de cavallaria n. 2. Estes officiaes foram tambem recebidos por S. A. R. a princesa D. Amelia.

S. A. R. o Sr. D. Carlos foi tambem nomeado para o posto correspondente na armada, logo depois de ter chegado el-Rei seu pai da sua digressão pela Europa.

Esta semana tem corrido fertil em tragedias. Depois do atropellamento fatal do bravo major reformado Bernardo José Ferreira, deu-se o caso de um vario varar com uma faca o coração de um cunhado, em pleno dia, ao fim da rua do Ouro, torneando para o Terreiro do Paço. Foi o caso de ciumes. O assassino, que está preso e responde a todos os interrogatorios como um simplorio, dizendo as maiores incoherencias, persuadio-se, parece que com fundamento, que a mulher tinha relações com o proprio irmão e que d'ella houvera os filhos a que o assassino chamava seus.

Será um caso de loucura, observa parte da imprensa? Deverá punir-se com todo o rigor do codigo penal mais este *larvado*?

Abundam as considerações, alguns jornaes chegando no excesso de as fazer n'este sentido, a mostrar mais dó pelo matador que pelo morto, laborioso vendedor de jornaes, casado, e que deixa cinco filhos menores na ultima penuria!

Um dos periodicos a que me refiro recorda a promessa do actual ministro da justiça, o Sr. conselheiro Beirão, feita ao parlamento, quando sollicitado pelos sobresaltos da opinião publica occasionados pelo processo Marinho da Cruz, de que lhe apresentaria uma proposta para harmonisar as leis e as instituições penaes com as recentes descobertas da pathologia mental, e com os casos, cada vez mais frequentes de loucura ou epilepsia criminosa.

E' claro que os homens de vigor, e que não admittem nos tribunaes o predominio destas innovações scientificas, receiam sempre que o crime se faça absolver fingindo-se doença, em quanto os homens de coração temem, pelo contrario, que a doença seja castigada como crime.

Depois deste caso em que tres dias se fallou exclusivamente na capital veio o de dois suicidios, perpetrados ante-hontem em circumstancias excepcionalmente lamentaveis. Um o de uma mulher formosa, muito moça, filha de um homem respeitavel que tem na armada real um posto elevado, o Sr. João de Carvalho Ribeiro Vianna. Esta senhora, D. Beatriz Vianna, casara aos 18 annos com um funccionario publico, o Sr. Reis Britto de quem teve um filho e uma filha. Era muito instruida, cantava e tocava piano primorosamente, fallava diversas linguas, fôra educada no convento das Salesias. Não se lhe sujeitando a indole ao jugo do matrimonio, deixou o marido e os filhos e entregou-se á vida airada de bailes de mascaras, bailes ou *soirées* de subscripção por ella promovidas e onde se encontrava o mais garrido que por aqui ha no *demi monde*. Nos espectaculos onde apparecia em trages muito exaggerados occupava *fauteiles* ou camarotes.

Nos bailes de mascaras, onde a denunciava a elegancia do dominio que mal a occultava era seguida e perseguida por uma multidão de *viveurs*, avidos de lhe ouvirem ditos espirituosos, replicas de fina intenção.

Não poucas desavenças houve naquellas reuniões vaidosas por causa do seu genio irascivel. Ultimamente vivia com um cavalheiro cozo. filho do Sr. general Teixeira Rebello, ajudante de campo de el-rei, n'uma casa da suicida situada na rua da Palmeira. Parece, todavia, que o seu penultimo amante lhe reapparecera e lhe tornara a fazer a côrte, o que originou scenas de ciume da parte do actual. A infeliz matou-se com um tiro de revolver no coração.

No mesmo dia um major, Celestino Soares que tinha uma doença incuravel, deu cabo da vida, recorrendo ao revolver tambem.

Deixou testamento. Parece que a sua tragica resolução foi muito meditada e executada a sangue frio.

Estes factos successivos e quasi simultaneos têm impressionado muito o publico, como é natural.

— Todos os jornaes de Berlim consagram artigos á exposição de vinhos portuguezes, sendo unanime o louvor nas apreciações. Um delles, o *Post*, dá minuciosa noticia do banquete offerecido em honra dos delegados portuguezes. O nosso delegado alli é o Sr. Gevardo Perry, chefe da repartição de estatistica no ministerio das obras publicas. Os dois primeiros premios foram, por decisão unanime de peritos e leigos, diz o *Berliner Tageblatt*, concedidos ao vinho de Alemtejo da Quinta das Reliquias (do visconde da Ribeira Brava) e outro, moscatel roxo, do Sr. Domingos Dias Pereira. O *Das Klein Journal* dá igualmente noticia da exposição e dos trabalhos do jury. Em tres dias tinham examinado mais de 300 amostras de 1805 á 1887. Refere este jornal tambem que a associação dos donos de hoteis allemães tinha fundado um premio de uma medalha de oiro e tres de prata para vinhos de sobre-mesa.

— Abriram-se todas as aulas do Lyceu Central de Lisboa. A frequencia quasi duplicou neste anno lectivo. Ha mais de 15 dias quo está servindo de reitor Luis Felippe Leite por ser o professor mais antigo e ter ido a Barcelona o reitor effectivo, conselheiro Silva Amado.

— Até que a final está governador civil do Porto o Sr. conselheiro Correia de Barros, de quem tanto mal disseram, não ha muitos annos os periodicos progressistas, nomeadamente o *Diario Popular*, de quem era e tem sido director politico o Sr. Marianno de Carvalho, actual ministro da fazenda.

O *Diario do Governo* de sexta-feira 9 publicou o despacho da exoneração pedida pelo Sr. Dr. Costa Almeida, de governador civil do Porto, e o da nomeação do Sr. Correia de Barros.

— Está levantando ha dias certo motim nos jornaes de Lisbôa o caso curioso de um roubo de objectos de arte.

Quando falleceu a ultima freira do convento de Odivellas, grande parte das alfaias e objectos preciosos do culto foram transferidos para o museu nacional de Bellas Artes ás Janellas Verdes. Ha poucos dias, o director da Academia de Bellas Artes, que tem a superintendencia daquelle museu deu por um grande roubo em que figuram bellas capas de seda, calices e patenas de oiro de subido valor e muitos mais objectos que tinham pertencido ao mosteiro de Odivellas, e participou o occorrido ao commissario geral de policia, que anda investigando escrupulosamente o acontecido, tendo já suspeitas de quem sejam os autores.

Outro periodico de Lisbôa, diz que se não trata de um roubo positivamente, mas sim de adquirir para o Estado *dous baixos relevos* que em tempos pertenceram ao convento de Odivellos e que ha muitos annos se acham em poder de uma familia, que actualmente se quer desfazer delles.

Os *baixos relevos* figuraram na exposição da Arte Ornamental, ás Janellas Verdes, voltando para o poder das suas proprietarias, que são actualmente duas senhoras de avançada idade, e que, precisando levantar algum dinheiro, o fizeram sobre os referidos relevos.

Ha dias appareceu no ministerio do reino uma denuncia que fez conhecer que os *baixos relevos* tinham pertencido ao convento de Odivellas, facto que se não conhecia, pois a ser verdade, os *baixos relevos* estão fóra do convento ha mais de meio seculo.

A este respeito discorre o *Diario de Noticias*, dizendo-nos que os objectos sobre que cahem as diligencias policiaes são seis quadros de marmores, representando diversas scenas da vida de Jesus.

Por occasião da exposição da arte ornamental portugueza e hespanhola, que se realisou em Lisboa em 1882, estiveram expostos na sala P, sob os numeros 26 a 31 os ditos quadros, em marmore branco, que parece de Italia, tendo de comprimento 0m,97 e de altura 0m,48.

Eis a descripção de cada um delles:

Annunciação de Nossa Senhora, com a legenda: « Fit Devs homo et homo fiat Devs. »

Visitação de Santa Izabel, com a legenda: « Gvavdete vtraqve, quia latet vierqve. »

Adoração dos Reis, com a legenda: « Adhuc necte nvnc diem stella nvnciat. »

Adoração dos pastores, com a legenda: Iavideant paleis gemae praesepibus arlae. »

Circumcisão, com a legenda « Patri qvid amplivs nato. »

Fugida para o Egypto, com a legenda: « Si venisti cvr fvgis si fvgis, cur venisti. »

A direcção do museu das Panellas Verdes mandou moldar em gesso estes baixos relevos reproducções que se acham expostas n'uma das salas inferiores do mesmo museu.

Quem apresentou então os quadros foi um conhecido agente de leilões, que estava encarregado da sua venda, e que imaginou que a exposição, attrahindo muitos estrangeiros, daria ensejo opportuno á realisação desta idéa.

Os quadros pertenciam a umas senhoras, que dizem havel-os herdado de seu pai, e que suppunham ter alli um thesouro.

Offereceram-nos á venda pedindo elevados preços, mas como não achassem compradores, obtiveram de uma pessoa altamente collocada que lhes emprestasse 800$000 (fortes) sobre elles. Tiraram-se photographias que foram mandadas para o estrangeiro mas todas as diligencias para a venda foram baldadas.

Ultimamente, as possuidoras requereram ao governo uma indemnisação por a academia, sem seu consentimento, haver tirado reproducções dos baixos relevos, o que lhes fazia diminuir o valor.

O requerimento foi enviado ao director do museu, que informou que os quadros, segundo informações pessoaes, e segundo o exame a que se havia procedido no convento de Odivellas, haviam pertencido a este convento, reconhecendo-se ainda os vestigios do seu primitivo destino na capella de S. João. Segundo se dizia, os quadros assim como outros objectos, haviam sido vendidos ha annos pela abbadessa Anchieta.

O governo entregou este caso á policia, que lavrou os competentes autos, que vai enviar a juizo.

Os baixos relevos, segundo os classificou o fallecido Filippe Simões, são da 2ª metade do seculo XV e não são nenhuma obra prima de esculptura.

São, todavia, interessantes sob o ponto de vista historico, e mais interessante seriam se se conhecesse a sua procedencia artistica, isto é, se são obra de algum esculptor nacional.

— Tem dado muito que fallar tambem nestes ultimos dias em Lisboa o achado de um thesouro quando alguns operarios andavam procedendo á demolição de um predio de casas na calçada do Carmo predio que os empreiteiros Duparchy e visconde de Bartissol compraram á camara municipal de Lisboa, para alargamento do terreiro em que ha de ser estabelecida a estação principal dos caminhos de ferro portuguezes, junto ao Rocio.

Essas casas, parece que antes de pertencerem á camara haviam sido do conde de Cavalleiros. Os trabalhadores ao pucharem por uma corda afim de produzirem a derrocada de um lanço de escada do 1º para o 2º andar, ficaram deslumbrados per uma verdadeira chuva de *ouro*, cujo tinido magico lhes soava aos ouvidos attonitos como se fossem hamonias celestiaes.

Trataram de metter em si as moedas que poderam alcançar no entulho; um d'elles foi incumbido de ir pôr á bom recato um sacco a trasbordar de peças e outras moedas; mas a policia, que mette o nariz em tudo, abeirou-se do homem cujo passo precipitado lhe causou suspeitas e interrogou-o sobre o que levava alli.

— Um pãosinho para a familia, disse o pobre operario, muito sobressaltado.

O policia levou-o, com o saquitel á obra, e lá já era constante pela turba dos curiosos a descoberta do thesouro.

E. claro que a policia tomou conta de tudo.

Segundo o nosso codigo civil, provando se que o dinheiro ou preciosidades encontradas, estão ha mais de 30 annos escondidas, um terço pertence ao achador ou achadores e dous terços ao dono do predio ou terreno onde o achado se fez.

O dinheiro foi para a caixa geral dos depositos. Em consequencia do requerimento feito pelos Srs. Duparchy & Bartissol, foi classificado pelo respectivo commissario de policia o dinheiro encontrado na demolição do predio da calçada do Carmo n. 28, da seguinte maneira:

Peças de 8$000.—50 do reinado de D. João V; 489, do de D. José I; 338, do de D. Maria I e D. Pedro III; 613, do de D. Maria I.

Meias peças (4$000) —1 do reinado de D. João V.

Quartos de peças (2$000)—3 do reinado de D João V; 1 do de D. José; 1 do de D. Maria I.

Oitavo de peça (1$000) —6 do reinado de D. João V.

Moedas (4$800)—1 do reinado de D. Pedro II; 1 do de D. João V.

Meias moedas (2$400)—1 do reinado de D. Pedro II.

Quartos de moeda (1$200)— 5 do reinado de João V.

Pintos em ouro—47 do reinado de D. João V; 2 do de D. José; 2 do de D. Maria e D. Pedro III; e 4 do de D. Maria I.

Tudo no valor de cerca de 12 contos de reis fortes, sem contar com o valor numismatico das diversas moedas antigas, que é consideravel.

Algumas das peças e das meias peças, sobretudo as que teem cunhadas as duas effigies da rainha D Maria I e D. Pedro III, devem valer hoje 50 °/o a mais do peso. Quasi todo o dinheiro está novo. Parece acabado de cunhar.

Os Srs. Duparchy & Bartissol já declararam que distribuirão por todos os operarios do tunnel a parte do thesouro que lhes competir, se a elles fôr reconhecido o direito que allegam.

Se o dinheiro for entregue á companhia dos caminhos de ferro é de crer que o não divida pelos seus operarios, nem entregue aos estabelecimentos de beneficencia.

Os Srs Duparchy & Bartissol contestam a posse desse dinheiro á companhia real dos caminhos de ferro portuguezes, porque apesar desta ser dona do predio, aquelles cavalheiros celebraram um contracto com a companhia, em que se estipula que todos os materiaes da demolição pertencem aos empreiteiros.

E' uma questão de direito que tem de ser debatida nos tribunaes.

— Ainda não regressou a Sra. D. Maria Pia, nem se sabe ao certo em que dia voltará á Lisboa. Desmentio-se a noticia de que seria festejada a sua chegada com um grande baile no paço da Ajuda; mas o dia do seu regresso será considerado de gala para todos os effeitos.

No dia 6 ás 2 horas da tarde a rainha de Portugal e seu filho o Duque do Porto partiram de Bruxellas para Paris. Suas magestades belgas foram despedir-se á estação, onde a Sra. D. Maria Pia recebeu tambem as despedidas do Conde de Flandres, do principe Balduino, do principe Victor Bonaparte e do ministro de Portugal.

O rei Leopoldo acompanhou a rainha de Portugal até ao seu wagon

A rainha e seu filho chegaram a Paris as 7 1/2 da tarde.

Foi recebida no caes da estação pelo general Brugére em nome do presidente da republica, pelo Sr. Dormesson, em nome do Sr. Goblet, introductor de embaixadores e pelos condes de Valbom, ministro de Portugal, e de Menabres, ministro de Italia.

No dia 8 a Sra. D. Maria Pia visitou a rainha Isabel, de Hespanha, a duqueza de Montpensier e a princesa Mathilde Bonaparte.

Depois destas visitas, recolheu ao Grand Hotel. S. A. o Duque do Porto foi ao bosque de Bolonha e passou o serão no theatro do Vaudeville.

A Sra. D. Maria Pia, sentindo se muito constipada não poude aceitar o offerecimento do presidente da republica para assistir no seu camarote á representação da Opera.

Nesse dia (9) Sua Magestade não sahio. Recebeu numerosas visitas, entre ellas da ex-rainha de Hespanha D. Isabel, que era acompanhada do seu veador o Marquez de Villa Segura e pela dama, a Duqueza de Hijar, e da princesa Mathilde Bonaparte, que se fez acompanhar pela Baroneza de Galbois, a do Conde de Aquilla, princesa Carolina de Bourbon, Condessa de Zamviska, Duque de Antole, Macedo, D. Fernando Lon y Castillo, embaixador de Hespanha, marechal Mac-Mahon, Duque d'Audiffret-Pasquier, Duque de Monchy, etc., etc.

Para a semana proxima, tenciona o Sr. infante D. Affonso ir a Fontainebleau, e, mais tarde, visitar a escola de cavallaria de Saumur.

No dia da chegada de Sua Magestade a rainha, o general Brugére communicou-lhe que o presidente da republica desejava visital-a e o encarregara de receber de Sua Magestade a fixação do dia.

A rainha pedio ao general Brugére que transmittisse os seus agradecimentos ao Sr. Carnot.

Sua Magestade occupa no Grand Hotel os magnificos aposentos com entrada particular, que dão para o boulevard e para a praça da Opera.

L.

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial—Não houve hontem sessão por terem comparecido apenas 18 Srs. deputados.

A reunião foi presidida palo Exm. Sr. Barão de Caiará.

O Sr. 1º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um abaixo assignado de alumnos approvados em todas as disciplinas do 3º anno da Escola Normal, pedindo que lhes sejam expedidos diplomas.—A' commissão de instrucção publica.

Um officio do secretario do governo da provincia do Paraná, agradecendo a remessa de um exemplar dos Annaes desta assembléa de 1887.—Inteirada.

Outro do secretario do governo, transmittindo uma proposta da Camara Municipal do Recife, para contractar com o major José Franklin de Alencar Lima, abrir nesta cidade ruas, alargar e prolongar as actuaes, estabelecer praças, avenidas e jardins.—A' commissão de orçamento municipal.

Outro do mesmo, declarando que foram publicadas sob ns. 1930 a 1937, 1939, 1941 e 1942, as resoluções approvando posturas das Camaras Municipaes de . Bento Exú, Gameleira, Floresta, Buique, Altinho, Serinhaem, Recife, Limoeiro, Palmares e Ouricury, deixando de ser sanccionada a que concede isenção de impostos a J. C. Levy para uma fabrica de couros—Inteirada, quanto ás primeiras e quanto á ultima—A' commissão de leis não sanccionadas.

Uma petição de José Francisco de Lima Amorim, requerendo o abatimento da terça parte da quantia por quanto arrematou no exercicio de 1886 a 1887 os impostos municipaes da freguezia de Bezerros.— A' commissão de orçamento municipal.

Outra de Bellarmino Octaviano Regueira Duarte, requerendo ser submettido novamente a exame de geographia na Escola Normal, em Janeiro de 1889.—A' commissão de instrucção publica.

Outra de Odilon de Mello Falcão, requerendo ser admittido á banca especial da cadeira de geographia da Escola Normal, antes de se abrirem as aulas do curso.—A' commissão de instrucção publica.

Outra de Antonio Pereira Simões, requerendo que se consigne no orçamento municipal a verba de 1:333$000 que á Companhia de Santa Thereza deve a Camara Municipal de Olinda pela illuminação e abastecimento d'agua á cadeia daquella cidade.—A' commissão de orçamento municipal.

Outra de Anna Catharina Neves, alumna-mestra do 1º anno da Escola Normal, requerendo ser admittida em Janeiro de 1889 antes da abertura das aulas d'aquelle curso, a prestar novo exame de arithmetica, afim de matricular se no 2º anno. A' commissão de instrucção publica.

Outra de José Simplicio de Britto Franco, alumno da Escola Normal, requerendo ser admittido a novo exame de arithmetica.—A' commissão de instrucção publica.

Outra de Maria Margarida Carneiro de Mello, possuidora de uma meiagua á rua da Mangueira n. 5 e de uma casa a travessa das Pernambucanas n. 11, ambas arruinadas, requerendo dispensa do pagamento de decimas, e pelos que está sendo executada.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra de Senhorinha Maria Josepha de Souza, alumna da Escola Normal, tendo sido reprovada em arithmetica e desenho, requerendo ser submettida a exame das referidas materias em Janeiro de 1889.—A' commissão de instrucção publica.

Outra de José Antonio de Araujo, alumno do 2º anno da Escola Normal, tendo sido prejudicado em algumas materias, requerendo ser admittido a novo exame no referido mez de Janeiro de 1889. — A' commissão de instrucção publica.

Em seguida dissolveu se a reunião.

Não foi sanccionada—Da secretaria da Presidencia recebemos para publicar a seguinte lei que não foi sanccionada:

« A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco resolve:

Art. 1.º Fica concedida isenção exclusiva dos impostos provinciaes e municipaes existentes e dos que tenham de ser creados no espaço de 20 annos, as diversas qualidades de couro, como sejam: pellica, camurça, cordavão, marroquim, pergaminho etc., preparados de pelles de cabras e carneiros na fabrica que J. C. Levy, ou a companhia pelo mesmo organisada fundar nesta cidade ou em seus suburbios.

Art. 2.º Gosarão de igual favor todos os materiaes, utensilios, mechanismos, e edificio e mais dependencias que forem construidas para a mesma fabrica e para o alojamento dos operarios.

Art. 3º Os preparados da fabrica devem ser taes que se prestem a ser aproveitados como materia prima para a industria nacional; não gosando da isenção de direitos os que forem feitos de couro de boi.

Art. 4.º Para que se tornem effectivos os favores concedidos aos productos da fabrica, deverá o concessionario, logo que ella tenha sido montada, provar que o custo da sua construcção e dos apparelhos e machinismos attingio pelo menos a quantia de seiscentos contos de réis em moeda brazileira.

Art. 5.º Emquanto gosar dos favores concedidos o concessionario ou a companhia que explorar a fabrica será obrigada a fornecer gratuitamente alimentação, vestuario curativos e instrucção profissional a 20 orphãos apresentados pelo presidente da provincia, que irá preenchendo as vagas dos que começarem a ganhar salarios que tornem dispensavel aquelle favor.

Art. 6.º O pessoal technico profissional estrangeiro empregado na fabrica será substituido dentro de 3 annos por pessoal nacional habilitado; os demais operarios serão todos nacionaes.

Art. 7.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Paço da Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco, 15 de Novembro de 1888.—*Barão de Itapissuma*, presidente.—*José Maria de Albuquerque Mello*, 1.º secretario.—*Dr. João Augusto do Rego Barros*, 2.º secretario.

Volte á Assembléa Legislativa Provincial. Pela presente resolução se concede a mais ampla isenção de impostos presentes e futuros, por 20 annos, á J. C Levy ou á companhia por este organisada para fundar nesta cidade ou nos seus suburbios uma fabrica destinada a preparar pelles de cabras e carneiros; isenção que se estende aos machinismos, utensilios e materiaes necessarios.

Semelhante concessão importa privilegio ruinoso a muitos individuos e crescido numero de fabricas que vivem e sustentam-se de taes trabalhos. Não se trata de industria nova ou invenção que convenha animar e que para ser explorada necessite de tão especial protecção; ao contrario o beneficio feito ao emprezario ou companhia arruinará ou entregará á mercê de poucos escolhidos uma industria da qual não podem ser privados quantos da mesma retiram meios de subsistencia, tendo para esse fim empregado capitaes, que não poderão supportar essa esmagadora preferencia.

De nenhum modo autorisa o Acto Addicional a privação do direito a todos garantidos pelos arts. 178 e 179 da Constituição Politica, no que interessa a industrias conhecidas e já exploradas; o que tem sido por vezes reconhecido, como se evidencia das resoluções de 1º de Janeiro de 1846, de 23 de Outubro de 1857, de 27 de Setembro de 1859, etc.

E, pois, não póde ser sanccionada a presente resolução, que, além do mais, pecca por inconstitucional.

Palacio da Presidencia de Pernambuco, 24 de Novembro de 1888.

Joaquim José de Oliveira Andrade.

Guarda Nacional—Por acto da presidencia, de 9 do corrente, foi nomeado Eleuterio Vieira Correia Lima para o posto de capitão da 3.ª companhia do batalhão da comarca de Páo d'Alho.

Collector provincial — Na mesma data foi nomeado Antonio Martins Cavalcante para o cargo de collector das rendas provinciaes no municipio de Tacaratú.

Entrega de autos pelo Correio — O Sr. Affonso do Rego Barros, digno administrador dos Correios desta provincia, acaba de receber o seguinte officio:

« Correio geral.—Directoria geral dos Correios. —Divisão Central.—N. 57.—Rio de Janeiro, 17 de Novembro de 1888.—Em resposta ao seu officio n. 827 de 7 do corrente, declaro que procedeu V. S. regularmente autorisando a entrega dos autos pedidos pelo escrivão do Tribunal da Relação, os quaes haviam sido registrados com endereço ao Supremo Tribunal de Justiça, porque tendo os autos caracter de correspondencia official, se acham comprehendidos na lettra do art. 77 do Regulamento de 26 de Março do corrente anno. Deus guarde a V. S.—O director geral, *Luiz Betim Paes Leme*.—Sr. administrador dos Correios da provincia de Pernambuco. »

Chegada—Procedente da côrte do imperio, para onde tinha ido a 26 do passado, chegou ante hontem a esta provincia, no paquete inglez *Elbe*, o Sr. Dr. Antonio de Sampaio Pires Ferreira, director e engenheiro chefe interino do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco e estrada do Recife a Caruarú.

O illustre Sr. Dr. Pires Ferreira fôra á côrte tratar de negocios relativos ás mesmas estradas de ferro e d'alli regressou tendo removido certas difficuldades que se antepunham ao bom andamento dos serviços do trafego de ambas ellas.

Foi mais um importante serviço que S. S. prestou ao cargo que tão dignamente desempenha, e no qual, sobretudo, se ha imposto á admiração publica pelas grandes economias que ha feito, e cujo exercicio assumio hontem.

Sport — Realisaram-se hontem as corridas annunciadas pelas empresas do *Hippodromo de Campo Grande* e do *Prado Pernambucano*.

Damos em seguida o resultado de ambas:

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

A concurrencia foi maior do que a da corrida anterior.

A's 10 horas da manhã começaram os carros da via-ferrea de Olinda a despejar gente de todas as direcções da linha em frente ao portão do elegante edificio, de fórma que ás 2 horas da tarde uma multidão immensa assistia a corrida do 2.º pareo, disputada pelos valentes parelheiros *Duc* e *Africana*.

As archibancadas, principalmente as do lado do norte, estavam replectas de senhoras, que ainda mais realce davam ao divertimento.

Entretanto, no meio de tanta agglomeração, em que se via gente de todas as classes e posições, é-nos grato dizer que não se deu um só facto desagradavel em todo divertimento, que terminou deixando a mais agradavel impressão a quantos alli foram á procura de distracção.

O jogo das *poules* esteve tambem mais animado do que na corrida anterior, pois attingira o movimento geral a 32:520$, quando na corrida anterior chegara sómente a 28:055$

Eis o resultado das corridas:

Primeiro pareo—ENSAIO—800 metros— Animaes da provincia que ainda não tivessem ganho—Premios: 200$ ao 1.º, 50$ ao 2.º e restituição da entrada ao 3.º.

Depois de algumas sahidas falsas, foi dado o signal definitivo, tomando a *ponta* Guerreiro, que cedeu 600 metros depois a Tombador, montado por José Mendes e que chegou ao *vencedor* em 65".

Genuino foi bom segundo e Tupiniquim 3.º.

Não correram Bridedor, Major Leal e Patuscada.

Poule de Tombador em 1.º, 23$100; em 2.º, 11$900.

Movimento geral, 4:335$000.

Segundo pareo.—HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE.—1.600 metros.—Animaes de qualquer paiz.—Premios: 400$ ao 1º e 100$ ao 2º.

Disputaram a carreira sómente Duc e Africana. Mascotte, que tambem havia sido inscripta, entendeu que *uma bôa retirada era signal de valentia* e retirou-se, no que fez muito bem.

As condições dos dous temiveis parelheiros, que ultimamente mais notaveis se teem tornado no nosso *turf*, attrahio a attenção do publico, que impaciente esperava vêr qual dos dous conseguiria derrotar o outro.

Encerrada a venda das *poules*, mostrava a pedra que Duc havia vendido 583 e Africana 523.

Após alguma demora, sahiram os dous combatentes á raia. Montava Duc o seu fiel *entraineur* José de Campos e Africana o conhecido *jockey* Antonio Chrispim.

Dado o signal de partida, Duc pulou na *ponta*, levando logo vantagem á sua valente competidora, que ficou um pouco distanciada e assim se conservaram até cerca de 1.000 metros, quando ambos emparelharam. Appareceu então no espirito de muitos a duvida de quem seria a victoria, tal era a galhardia com que ambos os animaes a disputavam; mas essa duvida foi de poucos momentos: com uns tres galões, Duc, para quem não era agradavel a companhia de Africana, deixou-a atras de si, chegando ao *vencedor* em 120".

O publico acclamou com enthusiasmo ao valente Duc, que com a victoria ganha ante-hontem, mostrou que ainda é o mesmo animal que ha mezes passados ganhou o *grande premio* no *Prado Pernambucano*.

Africana fez esplendida carreira e chegou na anca de Duc.

Poule de Duc, 8$500, tendo sido o movimento geral de 5.530$

Terceiro pareo.—COMMERCIO. — 900 metros.—Animaes da provincia.—Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2º e restituição da entrada ao 3º.

Dublin tomou a *ponta* ao signal de partida, cedendo a pouco depois a Fiorete, que affrouxando na distancia de 600 metros foi vencido por Tupy, montado por José Mendes e que chegou ao *vencedor* em 75"

Athen, o *Flecha* da corrida anterior, foi bem 2.º e Dublin 3.º

Poule de Tupy em 1.º, 15$700; em 2.º, 8$200.

Poule de Athen em 2.º, 15$000.

Movemento geral, 7:085$000.

Quarto pareo—INDUSTRIA—1,600 metros—Animaes da provincia—Premios: 250$ ao 1.º, 60$ ao 2.º.

Ao signal de partida, Almirante, montado por Pedro Alexandrino, como bom *general* que é, sahio na vanguarda e nessa posição se manteve até o posto de *vencedor*, ganhando a *batalha* em 149".

Graccjo foi bom 2.º e Jupiter, que a muita gente

pareceu ser o deus da mythologia, sendo por isso honrado com 240 poules, fez um figurão na bagagem, distanciando-se dos outros combatentes.

Poule de Almirante, 8$200, tendo sido o movimento geral de 4:860$000.

Quinto pareo—Dr. P. Simões—1.000 metros—Animaes da provincia que ainda não tivessem ganho nesta distancia—Premios: 200$ ao 1.º, 50$ ao 2.º e restituição da entrada ao 3.º.

Pery 2.º puxou a corrida, mas sendo perseguido por Good morning, que era dirigido por Pedro Alexandrino, 400 metros depois da sahida teve de ceder a *ponta* a este, passando em seguida a fazer companhia na *bagagem* a Zumby, Lucifer, Cabrion e Galeoto 1.º.

Good-morning ganhou a corrida em 83 1/2, tendo sido Rei de Ouro classificado em 2.º lugar e Cadeau em 3.º.

Não correu Republicano.

Poule de Good-morning em 1.º, 7$300; em 2.º, 7$000.

Poule de Rei de Ouro, em 2.º, 22$800.

Sexto pareo—Derby-Club — 850 metros — Animaes nacionaes de menos de meio sangue que não fossem da provincia e não tivessem ganho premio nesta distancia—Premios: 250$ ao 1º e 60$000 ao 2.º

Recife, montado por João Lucifer, sahio na vanguarda, seguido de Galathéa e Aymoré. Cerca de 50 metros depois, Galathéa occupa a *ponta* e assim se conserva até a entrada da recta de chegada, quando Recife colloca-se novamente na vanguarda, ganhando a corrida em 63".

Galathéa foi bom 2º, não sendo Aymoré classificado.

Poule de Recife, 11$900, tendo sido o movimento geral de 3 790$000.

Setimo pareo—19 de Abril—1.300 metros—Animaes nacionaes até meio sangue—Premios: 350$ ao 1º, 75$ ao 2º e restituição da entrada ao 3º

Antes de ser dado o signal de partida, Douro disparou em carreira vertiginosa, percorrendo a raia duas vezes. Não obstante achar-se exhausto o pobre animal ainda assim disputou a carreira com os companheiros, a qual foi ganha pelo valente Ruy-Blas, montado por Antonio Freitas, que chegou ao *vencedor* em 111".

Bacarat foi bom 2º e Ipojuca 3.º

Poule de Ruy-Blas, 6$000, tendo sido o movimento geral de 1 185$,

O oitavo pareo não se realizou, por ter o antecedente findado muito tarde.

PRADO PERNAMBUCANO

A concurrencia continuou a ser pequena.

O movimento geral das *poules* foi insignificante, pois attingira sómente á 19.030$.

As *poules* de 2º lugar nos pareos de quatro animaes, deu antehontem resultado negativo até mesmo á propria empreza, que teve de mandar pagar as de Recife na razão de 5$, quando o rateio era de 4$900.

Ninguem dirá que é de vantagem arriscar 5$ para, se ganhar, receber a mesma quantia; e o publico convencendo-se disso antehontem retrahio-se, preferindo assistir ás corridas sem comprometter o seu dinheiro.

Mas não foi sómente isso que deu lugar ao resultado desanimador que se observou no movimento geral das *poules*; uma outra razão se apresentou, mais poderosa ainda, e que lançou a desconfiança no espirito do publico.

Tendo a egua Venus conquistado visivelmente o 2º lugar no 2º pareo, a directoria mandou pagar as *poules* de Castiglioni, baseando se para isso na opinião de um dos juizes de chegada, segundo se disse.

O publico reclamou contra a injusta decisão da directoria, o proprio dono de Castiglioni declarava a quem quizesse ouvir que o seu animal havia chegado em 3º lugar, mas a nada disso se attendeu e aquelles que tinham *poules* de Venus ficaram prejudicados.

Entretanto não foi commettido o menor desatino; o publico manteve-se na boa ordem que até então reinara, limitando-se apenas a não apostar mais.

Eis o resultado das corridas:

Primeiro pareo.—Consolação.— 850 metros.—Animaes da provincia que já tivessem sido inscriptos e ainda não tivessem ganho. Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2º, livrando o 3º a entrada.

Depois de muitas sahidas falsas, foi dado o signal definitivo nas peiores condições. Bacurão, montado por Antonio Freitas, sahio na vanguarda, com grande vantagem e nessa posição se conservou até cerca de 200 metros, quando é batido por Meduza e passa para a rectaguarda. Proximo ao distanciado Meduza, que havia sahido mal e empregara esforços para tomar a *ponta* esgotou-se, collocando-se novamente na vanguarda Bacurão que chegou ao *vencedor* em 65".

Foguete foi 2º e Hercules 3º

Poule de Bacurão em 1º, 15$; em 2.º, 10$800.

Poule de Foguete em 2.º, 33$400.

Movimento geral, 2:790$000.

Segundo pareo.—Conciliação — 1,300 metros.—Animaes estrangeiros que não tivessem ganho este anno nesta distancia.—Premios: 400$ ao 1º, 100$ ao 2º, livrando o 3º a entrada.

Ao signal de partida Venus pulou na *ponta*, seguida de Castiglioni, Vesper e Cynira. Cerca de 800 metros depois da sahida, Vesper, montada por Pedro de Souza, conseguio collocar-se na vanguarda e chegou folgada ao *vencedor* em 92."

Venus disputou o 2º lugar com Castiglioni e logrou vencer, por cabeça, o seu competidor; mas a directoria, conformando-se, como acima dissemos, com a opinião de um dos juizes de chegada, considerou Venus como tendo chegado em 3º lugar, estabelecendo se dessa fórma entre nós um jogo até então desconhecido nas corridas, isto é, o jogo do *perde-ganha*.

Entretanto a corrida foi bem disputada e Vesper, que nos prados da côrte conquistou algumas victorias com o nome de *Phenicia*, fez antehontem uma bonita estréa.

Não correu Heze.

Poule de Vesper em 1º, 5$700; em 2º, 7$100.

Poule de Venus em 2º, dada a Castiglioni, 12$400.

Movimento geral, 4:050$000.

Terceiro pareo.—1.º de Julho.— 1,300 metros.—Animaes de menos de meio sangue que ainda não tivessem ganho este anno nesta distancia.—Premios: 300$ ao 1.º, 75$ ao 2.º, livrando o 3º a entrada.

Ao signal de partida, Recife, montado por João Lucifer, tomou a *ponta*, seguido de Aymoré, Satan, e Moncorvo e da mesma fórma chegaram ao termino da viagem, indo de menos no lote Moncorvo que depois de 600 metros julgando pesada a carga do *jockey* atirou-o ao chão, deixando por isso de correr.

Recife venceu em 95".

Poule de Recife em 1º, 5$; em 2º 5$400.

Poule de Aymoré em 2º. 5$800,

Movimento geral 2.030$000.

Quarto pareo—Progresso —1.400 metros—Animaes nacionaes até meio sangue.—Premios: 400$ ao 1º e 100$ ao 2º.

Ao grito do *starter*, Minerva sahio na vanguarda, seguido de Catana e Ruy Blas. Este ultimo, que incontestavelmente era superior, facilitou na corrida o que ia dando lugar a ser vencido por Minerva.

O importante animal chegou ao *vencedor* em 102"

Poule de Ruy Blas, 5$600, tendo sido o movimento geral de 1.730$000.

Quinto Pareo—Prado Pernambucano —1,700 metros.—Animaes de qualquer paiz—Premios: 500$ ao 1º, 125$ ao 2º, livrando o 3º a entrada.

Ao signal de partida Castiglioni tomou a *ponta* seguido de Africana, montada por Antonio Freitas. Depois de 1.000 metros, Africana bateu a Castiglioni, ganhando a corrida em 119".

Venus, resentida sem duvida pela injustiça que soffrera no 2º pareo, empacou ao signal de partida.

Não correu Mastin.

Poule de Africana, 8$400, tendo sido o movimento geral de 1.290$000

Sexto pareo — Compensação—1.450 metros—Animaes até meio sangue que não tivessem ganho premio este anno nesta distancia—Premios: 400$ ao 1º, 100$ ao 2º, livrando o 3º a entrada.

Corcovado, montado por José Mendes, puxou a corrida, chegando ao *vencedor* em 112".

Favorita, que havia sahido mal e pessimamente correra, proximo ao *distanciado* conseguio o 2.º lugar.

Chapecó foi o 3.º.

Poule de Corcovado em 1.º, 16$; em 2.º..... 5$300.

Poule de Favorita em 2.º, 5$200.

Setimo pareo - Destreza—1,400 metros—Animaes da provincia—Premios: 300$ ao 1.º, 75$ ao 2.º, livrando o 3.º a entrada.

Ao signal de partida Timbó occupou a *ponta* que cedeu 600 metros depois a Mouro, montado por Pedro de Sousa, e que chegou ao *vencedor* em 168 1/2".

Arumary foi 2.º e Timbó 3.º.

Poule de Mouro em 1.º, 8$600; em 2.º, 5$900.

Poule de Arumary em 2.º, 6$100.

Movimento geral, 3:695$000.

O oitavo pareo não se realizou.

Companhia Ferro Carril—Foram pelo Sr. Dr. Carlos Alberto, digno gerente desta companhia, attendidas as reclamações, que por parte dos passageiros da linha de Fernandes Vieira fizemos relativamente a necessidade de mais um carro na referida linha para a viagem de 5 1/2 horas da manhã.

Desde ante-hontem partem da Graça a essa hora dous bonds.

Fallecimento—Carta de Aguas Bellas dá a triste noticia de haver fallecido a 21 do corrente na Fazenda Nova desse termo D. Quiteria Bezerra de Albuquerque, sogra e mãe dos nossos destinctos amigos, coronel Constantino de Albuquerque, tenentes coroneis José Afro de Albuquerque Maranhão, Apollinario Maranhão e Possidonio B. de Albuquerque Maranhão.

A finada tinha 73 annos de idade e era uma senhora muito distincta por suas virtudes e geralmente estimada.

Nossas condolencias a seus dignos filhos.

Prolongamento da Estrada de Ferro de S. Francisco e Estrada de Caruarú—Por ter hontem assumido o cargo de director interino dessa estrada de ferro o Sr. Dr Antonio de Sampaio Pires Ferreira, passou hontem mesmo a exercer o de chefe de trafego da ferro-via de Caruarú, o Sr. Dr. Alfredo Fernandes Dias, que servio de director na ausencia do Sr Dr. Pires Ferreira, passando a servir as ordens do Sr. primeiro engenheiro, o engenheiro José Heronides de Hollanda Costa, que no impedimento do Sr. Dr. Dias exerceu interinamente o referido cargo de chefe do trafego.

Imprensa Nacional — Pelos respectivos edictores, os Srs. Pinto & Ferreira, da Bahia, nos foi offertado um volume de nitida impressão, em 228 paginas em 4º., do drama em verso, *Calabar*, da penna do Sr. Dr. Agrario de Souza Menezes.

Commemorando em bons versos um episodio da guerra hollandesa no Brasil, o drama *Calabar*, de par com o merecimento litterario, tem um certo valor historico, que lhe dá realce e o torna digno do apreço publico.

Não foram outros de certo os conceitos de Conservatorio Dramatico Brasileiro quando dirigio a seguinte carta ao referido autor:

« Ilm. Sr.—O Conselho Administrativo do Conservatorio Dramatico Brasileiro, em sessão de 19 do corrente mes, resolveu, por proposta de um de seus membros, que fosse consignada na respectiva acta uma menção honrosa, e, ao mesmo tempo, dirigida a V. S. uma felicitação pelo merecimento litterario e artistico do drama em verso, composto por V. S, intitulado—*Calabar*—que fôra inscripto no concurso instituido pelo Conservatorio no anno de 1856, e retirado no anno seguinte; assegurando a V. S. que teve grande sentimento por não poder galardoal-o com o premio promettido á melhor das composições inscriptas, ao qual o referido drama teria inquestionavel direito, se V. S. não houvesse renunciado a elle, retirando-o antes do julgamento definitivo do concurso.

« Communicando a V. S. esta resolução do Conselho Administrativo do Conservatorio Dramatico, rogo a V. S. que leve sua condescendencia ao ponto de aceital-a como um testemunho solemne da sympathia e do apreço que o mesmo Conservatorio consagra ao bello talento de que V. S é dotado.

« Deus guarde a V. S. Secretaria do Conservatorio Dramatico Brasileiro, no Rio de Janeiro, 21 de Novembro de 1858.—Illm. Sr. Dr. Agrario de Souza Menezes.—*Antonio Luiz Fernandes da Cunha*, 1.º secretario. »

Agradecendo aos indicados edictores o seu mimo, comprimentamos ao Sr. Dr. Agrario Menezes pelo seu drama.

— Tambem nos foi offerecido pelo Centro Positivista da Côrte um folheto com o titulo *L'Apostolat Positiviste au Brezil-Raport pour l'année 1887*—por Miguel Lemos.

Contém resumidamente uma noticia dos trabalhos e da propaganda do Centro Positivista no indicado anno.

Agradecemos a offerta.

Vapor do sul—O paquete inglez *Elbe* chegado ante-hontem dos portos do sul e sahido da côrte no dia 20 do corrente, foi portador de folhas da Bahia até 23 e de Alagôas até 24, que nada referem de importante.

Do Espirito Santo recebemos folhas até 17, que referem o seguinte:

— A presidencia abrio um credito de 24:680$ para occorrer as despesas com a introducção na provincia de 74 familias de immigrantes, sommando 412 pessôas, para alli levadas pelo vapor *Adria*.

— Como auxilio para a exposição provincial, precessora da de Paris, foi mandada entregar á respectiva commissão directora a quantia de.... 2:000$ pela verba—Eventuaes—.

Perfumaria nacional—O Sr. Eugenio Samico, perfumista brasileiro, offereceu-nos dous frascos de um perfume de sua composição, denominado —*Perfume da Nobreza Brasileira*,—realmente credor do apreço publico.

E' um liquido de facil evaporação, e que deixa um cheiro muito agradavel e durador, sem entretanto produzir manchas ou nodoas, que afeiem os lenços.

Agradecendo o mimo, recommendamos o indicado perfume aos amantes da bôa perfumaria.

Festa anniversaria—No domingo ultimo celebrou a Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes o 47º anniversario de sua installação e 8º do Lyceo de Artes e Officios.

As 11 horas da manhã, reunidos grande concorso de senhoras, de pessoas de todas as clases sociaes, commissões de diversas associações, e os membros da directoria da sociedade teve lugar a celebração da missa officiada o Revdm. Sr. padre José Affonso de Lima e Sá.

Ao meio dia começou a sessão magna, tocando a musica dos menores do Arsenal de Marinha, o Hymno das Artes e depois o nacional.

Usaram da palavra, depois do orador da casa, os das seguintes corporações: Corpo docente do Lyceo, Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, Monte Pio Popular Pernambucano, Monte Pio Bom Successo, Nucleo Artistico Industrial, Instituto dos Officiaes da Guarda Nacional, Associação dos Empregados Publicos, Gremio dos Professores Primarios, Atheneu Musical, Club Ayres Gama, Recreativa Commercial, Nova Thalia, Associação dos Empregados no Commercio, Liga Operaria e Club Marcelino Cleto; e os Srs. João de Senna, João Francisco de Torres Bandeira, Joaquim Francisco de Mello Santos e Sergio Loreto.

A sessão litteraria terminou as 3 horas da tarde.

A noite teve legar a distribuição dos premios conferidos aos concurrentes da ultima exposição artistico industrial, e os diplomas de approvação aos alumnos do Lyceo, notando-se entre os premios tres medalhas de ouro conferidas aos Srs Dr. Manoel Augusto Ferreira da Silva, João Luis da Silva Baptista e D. Thereza Evarista de Torres Bandeira.

Em seguida teve lugar uma ladainha cantada a grande orchestra, em acção de graças á padroeira da sociedade, Nossa Senhora do Amparo.

A sessão litteraria foi presidida pelo director da Sociedade o Sr. Manoel Gonçalves Agra, e a da distribuição dos premios, pelo director do Lyceo o Sr. professor Felix de Valois Correia.

Todo o estabelecimento achava-se ornado com elegancia e gosto, attrahindo immensa concurrencia de visitantes até as 9 1/2 horas da noute

Tocaram as bandas de musica do corpo de policia, do 14º batalhão, e dos menores do Arsenal de Marinha.

Serviço militar—Estão designados para superior do dia amanhã o Sr. major Luiz Ferraz, e para ronda menor o Sr. tenente Maciel da Silva.

Guarnição da cidade—E' dada hoje pelo 14º batalhão de infantaria a guarnição da cidade, e commanda a guarda da Thesouraria o Sr. alferes Urcicino Augusto de Villas-Bôas.

Enfermaria militar—Existem em tratamento na enfermaria militar 36 praças dos corpos da guarnição.

Conselho de guerra—Funcciona amanhã no quartel general o conselho de guerra do 2º cadete reformado do exercito João de Sousa Barroso.

Apresentação—Apresentou-se para o serviço o Sr. alferes do 14º batalhão de infantaria Urcicino Augusto de Villas Bôas, que se achava com parte de doente.

Dispensa de serviço—Foi dispenso do serviço por 10 dias o Sr. tenente Francisco Evaristo de Sousa.

Transferencia—Foi transferido do 2º batalhão de infantaria para o 14º da mesma arma o soldado Delmiro Correia de Mello.

14º batalhão de infantaria—Foi mandado desligar de addido ao 14º batalhão de infantaria o Sr. alferes do 9º da mesma arma Gonçalo Bares, que segue amanhã para a provincia do Rio Grande do Norte.

Requerimento despachado—No requerimento do Sr. tenente do 14º batalhão de infantaria Francisco Evaristo de Souza, pedindo tres mezes de licença para ir á comarca de Aguas Bellas, S. Exc. o Sr. presidente da provincia deu o seguinte despacho:—Requeira ao governo imperial.

Requerimento deferido—S. Exc. o Sr. presidente da provincia deferio o requerimento do Sr. alferes do 14º batalhão de infantaria pedindo tres mezes de licença para tratar de sua saude á vista do parecer de inspecção a que foi submettido.

Le Brésil—O n. 207, de 5 do corrente mes, do periodico parisiense *Le Brésil*, traz este summario:

Télégrammes.
Notre Courrier de Rio (Correspondance particuliére).
Echos de partout.
Informations.
L'avenir du Brésil, J. de Lacerda.
Le Brésil au Congrés de Géodésie.
Revue économique (septembre).
Immigration.
Revue Financiére.
Nos livres et journaux.
Plata et Pacifique.
Mouvement industriel brésilien.
Revue Commerciale.

Suicidio—Da Gloria de Goitá nos escrevem communicando que no dia 22 do corrente mes, suicidou-se, disparando um bacamarte sobre o peito esquerdo, o proprietario do engenho Thomé, do referido termo, José Sabino de Andrade Cavalcante. O suicida era um cidadão honrado, exercia o cargo de juiz de paz, e era geralmente estimado pelas suas boas qualidades.

« O motivo desse acto de desespero foi insignificantissimo.

Por ter publicado um artigo contra a lei de 13 de Maio no *Meteoro*, folha que se publica na cidade da Victoria, entendeu que incorrera em grave responsabilidade, e nada poude convencel-o do contrario.

« O sentimento tem sido geral, e a sua infeliz mulher e filhos estão inconsolaveis.

« Contava o finado 35 annos de idade, e deixou cinco filhos na orphandade, inclusive um com 30 dias de nascido.

« Infeliz!... »

Theatro de Olinda—A sociedade dramatica Melpomene Olindense, amanhã, ás 6 horas da noite, reune-se em sua séde para em assembléa geral tomar as contas do ultimo espectaculo e tratar do beneficio em favor dos cofres sociaes que se pretende realisar no dia 8 de Dezembro futuro.

Prado Pernambucano — Encerra-se hoje na secretaria do Prado Pernambucano, ás 6 horas da tarde, a inscripção para a 16ª corrida, annunciada para o proximo domingo, 2 de Dezembro.

Paquete do sul—Deixou hontem a tarde o porto de Maceió em viagem para o norte o paquete nacional *Pará*, que deve hoje amanhecer aqui.

Cidade da Victoria—Recebemos dessa cidade os jornaes *Meteoro* e *Lidador*.

Sob o titulo *Registro civil*, diz o *Meteoro*:

« Consta-nos que tem estado e continua ainda alarmada a nossa população com o boato que se tem espalhado de que, a começar de Janeiro vindouro em diante, será obrigatorio o—casamento civil.

« A azafama de realisarem logo antes dessa epocha os seus contractos matrimoniaes, prova da parte do povo a repugnancia que sentem pelo concubinato legal, que, em má hora, pretendiam tornar uma lei do paiz, estadistas irreflectidos que fingem ignorar não estarmos ainda preparados para certas modalidades do progresso moderno.

Cumpre, entretanto, fazer desapparecer esse prejuizo que está divulgado geralmente, e do qual podem resultar serias difficuldades á execução da nova lei do registro civil. »

— No engenho Pedreiras, tambem desta comarca, diz o mesmo jornal, José Carlos de Lima espancou cruelmente a Cosme da Silva, homem maior de 75 annos, e em seguida desfechou neste um tiro.

Este crime deu-se no dia 18 do corrente por volta de meio dia e o seu movel foi questões de lavouras.

O criminoso evadio-se.

O *Lidador* noticia que era alli esperado o circo do Sr. Gomes Ribeiro e que brevemente começariam as obras do Prado Victoriense.

— Sob o titulo—Assassinato—lê-se no mesmo jornal:

« A semana foi fertil de crimes e crimes barbaros.

No dia 16 do corrente, a 1 hora da tarde, na propriedade Sapucaia do 5º districto policial desta comarca, José Ceciliano dos Santos, por questões de ciumes, assassinou a seu proprio irmão Antonio Feliciano de Amorim.

O criminoso foi preso pelo digno subdelegado do districto, que trata do competente inquerito.

Atlantico—A Livraria Quintas offertou-nos hontem o n. 240 deste periodico que se publica em Lisboa, edição para a America e Oceania.

Faculdade de Direito do Recife—Resultado dos actos de hontem:

1º anno

Emygdio Gonçalves Pereira, plenamente.
Antonio José Henriques Lima, idem.
Augusto Cesar de Moura Palha, idem.
Manoel Theophilo de Araujo Lima, idem.
Arthur Lourenço de Araujo Pina, idem.
Serapião Americo de Camarino, idem.
Americo Vespucio de Almeida Velloso Junior, idem.
Carlos Francisco Gonçalves, idem.
Leonidas Benicio Maria e Sá, simplesmente.

2º anno

José Vieira Braga, plenamente.
Antonio José Seabra, idem.
José Saboia de Albuquerque, idem.
Alexandre Affonso de Moura, idem
Francisco Olympio de Lyra, simplesmente.
Julio Lustosa do Amaral Nogueira, idem.

3º anno

Levino José Pacheco, plenamente.
Olegario Herculano da Silva Pinto, idem.
Domingos da Rocha Vianna, idem.
Geminiano José da Costa, simplesmente.
Jonas Francisco Rodrigues, idem.
Antonio Espindola Ferreira de Oliveira, idem.

4º anno

Salvador Lins de Mattos Sousa, plenamente.
Virgilio Cardoso de Oliveira, idem.
José Francisco de Sá, distincção.
João José Vieira Junior, plenamente.
Felippe de Figueirôa Faria Sobrinho, idem.
Silvino Pinto Guimarães, idem.
Espiridião Ferreira Monteiro, idem.
Alfredo Velloso da Rocha Passos, simplesmente.
Benjamin Antunes de Oliveira, idem.

5º anno

Manoel Netto Carneiro Campello, plenamente.
Julio Cesar Gomes da Silva, idem.
Justiniano Cesar Jacobina Vieira, idem.
Joaquim M. Franco de Sá, idem.
Eloy Nabuco de Sousa Landim, idem.
Manoel Bernardo Calmon, idem.

— Estes receberam o gráo de bacharel em sciencias juridicas e sociaes.

O bacharelando José Lucas Rodrigues Rangel chama-se José Lucas Pires de Sousa Rangel e foi approvado com distincção.

Escola Normal—Effectuaram-se no dia 24 do corrente os exames dos alumnos e alumnas das escolas praticas annexas á esse estabelecimento, e o resultado foi o seguinte:

Na escola do sexo masculino

1.º gráo

Luis Villares Fragoso, muito adiantado.
Hortencio Pais Barbosa, idem.
Daniel Candido de Figueiredo, idem.
Jayme Antonio Borba, idem.
Walfrido Witruvio de Carvalho, idem.
Adalberto Gentil de Oliveira Lima, adiantado.
Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, idem.
Hygino E da Costa Bello, idem.
Antonio de A Reis e Silva, idem.
Manoel Cavalcante Vieira de Mello Filho, idem.
Joaquim José Gomes, idem.
Manoel Athenodoro Alves de Carvalho, idem.
Rufino Abdon da Fonseca, idem.

2.º gráo

Arlindo Augusto da Silva Fragoso, muito adiantado.
Manoel Ferreira Loureiro, idem.
Armando de Oliveira, idem.
Antonio Rodrigues Villares, idem.
Firmino Antonio Borba, idem.
João Antonio Borba, idem.
Joaquim Pelino Pinto, adiantado.
Targino Cesar Affonso Junior, idem.
José Serapião da Silva, idem.

3.º gráo

José Simeano das Mercês, distincção.
Antonio Eustaquio de Sousa, idem.
Eduardo de Oliveira e Silva, idem.

Na escola do sexo feminino

1.º gráo

Lilia Drummond, muito adiantada.
Maria Gomes de Amorim, adiantada.
Maria Eulalia da Silva, idem.

2.º gráo

Elizabeth Sauer, muito adiantada.
Ananias de Albuquerque, idem.
Esther Fragoso, idem.
Alice Fragoso, idem.
Antonia Militana, idem.
Cecilia dos Prazeres, adiantada.
Zulmira Cavalcante, idem.

3.º gráo

Mathilde da Costa, distincção.
Euthalia da Cruz, idem.
Julia Soares, plenamente.
Rosa Canecca, idem.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife 25 de Novembro de 1888.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24º—9	761m12	20.61	88
9	27º—6	761m75	19.39	70
2	28º—9	761m45	20,08	67
3 t.	28º—2	760m75	19,56	68
6	27º—6	761m31	18.59	68

Temperatura maxima—29º,25.
Dita minima—24º,25
Evaporação em 24 horas—ao sol: 6m,9; á sombra: 4m,9.
Chuva—3m,1.
Direcção do vento: SE de meia noite até 2 horas e 20 minutos da manhã; SSE até 5 horas e 40 minutos; SE, ESE e E alternados até 9 horas e 10 minutos; SE até meia noite.
Velocidade média do vento: 2m,22 por segundo.
Nebulosidade média: 0,49.

Boletim do porto

Preamar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
P. M.	25 de Novemb.	9—14 da manhã	1m,07
B. M.	» »	2—56 da tarde	1m,03
P. M.	» »	9—19 » »	2m,00
B. M.	26 de Novemb.	3—43 da manhã	0m,85

Leilão—Effectuar-se-ha:

— Hoje:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 49, de uma casa.

Pelo agente Britto, ás 11 horas, á rua do Rangel n. 48, de predios.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua Marques de Olinda n. 59, de todos os utensilios e armação ahi existentes.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marques de Olinda n. 4, de ferragens, miudesas, fazendas etc.

— Amanhã:

Pelo agente Silveira, ao meio dia, no armazem á rua do Imperador n 45, de predios, na Capunga e Caxangá.

Missas funebres:—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 8 horas, na matriz de S. José, pela alma de D. Amelia Antonia do Nascimento; ás 6 1/2 horas, no convento de S. Francisco, pela alma de D. Jesuina Maria do Nascimento e Silva; ás 8 horas, na igreja do Terço, pela alma de D. Carlota Joaquina dos Santos Selva.

— Amanhã:

A's 7 1/2 horas, na Ordem 3.ª de S. Francisco, pela alma de Manoel Estanisláo da Costa; ás 8 horas, na matriz da Bôa Vista, pela alma do Dr. Vicente Ignacio Pereira.

Passageiros—Chegados do sul no vapor inglez *Elbe*:

Manoel Nunes Ferreira Coimbra, José Jacintho da Silva Natividade, Ignacio da Silva, Dr. Antonio de Sampaio Pires Ferreira, Manoel de Araujo Costa e Sá, Joaquim Ferreira Coutinho Junior, John Gardner, Mary Gardner, Michele Bottem, Manoel Joaquim Pereira, Agostinho da Silva Leal, José Marques, João P. Rangel e Arthur L. G. William.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor:

Joaquim da Rocha, Luis Monnier, José Carlos de Lara Everard e sua senhora, e Joseph B. Snowden.

— Sahidos para o sul no vapor inglez *Finance*:

Manoel Augusto Rodrigues Teixeira, Angel Baleiras Rodriguez, Ramon Gonzales, Otto Herrmann, Ignacio Fernandes Lima, Manoel Domingos de Sousa, José Cesar d'Almeida, Raphael de Oliveira, Francisco Assis Britto, Cunha e Luiz Eissengarthen.

— Sahidos para o norte no vapor americano *Finance*:

Dr. Leonardo Alves de Souza Castro, C. B. Bordner, Tantoli Placido e Caneo Luige de Andréa.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção no dia 25 de Novembro de 1888:

Existiam 414; entraram 6; sahiram 6; existem 414.

A saber:

Nacionaes 381; mulheres 21; estrangeiros 12.—Total 414

Arraçoados 372.
Bons 343.
Doentes 21.
Loucos, homens 8 —358.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:
Caetano Lianci.
Miguel Torres Gallindo.

Tiveram alta:
Manoel José Luiz.
João Joaquim de Oliveira.
Felismino Pedro Francisco.

Foram visitados os presos d'este estabelecimento por 376 pessoas, sendo 132 homens e 244 mulheres.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 22 de Novembro, é o seguinte:

Entraram	17
Sahiram	7
Falleceram	2
Existem	511

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Cysneiro ás 11, Barros Sobrinho ás 7 1/2, Malaquias ás 9 1/4, Estevão Cavalcante ás 8 1/2, Berardo ás 11 horas.

Não compareceram os Drs.:
Moscoso.
Pontual.
Simões Barbosa.

Cirurgião dentista Numa Pompilio, não compareceu.

Pharmaceutico entrou ás 9 1/2 e sahio ás 4 horas.

Ajudante do pharmaceutico entrou ás 8 e sahio ás 1 hora.

Loteria do Pará—A 8ª parte da 23ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de.... 60:000$000, será extrahida, segunda-feira, 3 de Dezembro.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 24 de Novembro:

Carlos, Pernambuco, 3 mezes, Recife; eclampsia.
Maria, Pernambuco, Santo Antonio; atrepsia.
Vicencia Maria da Conceição, Pernambuco. 50 annos, solteira, Bôa Vista; cyrrhose.
Pedro, Pernambuco, 1 mez, Recife; enterite.
Luis Caetano França, Pernambuco, 35 annos, casado, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.
Zulmira, Pernambuco, 1 anno, Santo Antonio; enterite.
José Joaquim de Sant'Anna, Pernambuco, 31 annos, solteiro, Bôa Vista; estreitamento mitral.
Florentina Maria da Conceição, Pernambuco, 25 annos, casada, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.
Belmira Cavalcante d'Albuquerque, Pernambuco, 22 annos, solteira, Graça; tisica pulmonar.
Bento José Domingues, Hespanha, 47 annos, viuvo, Pôço; commoção cerebral.

— 25 —

Luis, Pernambuco, 11 dias, Santo Antonio; espasmo.
Antonio, Pernambuco, 8 dias, S. José; convulsões.
Olegario, Pernambuco, 4 dias, Afogados; hemorrhagia umbelical.
Manoel Lourenço da Silva, Pernambuco, 36 annos, casado, Graça; diarrhéa.
José de Azevedo Braga, Portugal, 28 annos, solteiro, Bôa-Vista; beriberi.
João Baptista de Moraes, Pernambuco. 52 annos, casado, Pôço; tuberculos pulmonares.
Avelina Carolina de Andrade, Pernambuco, 36 annos, solteira, S. José; tuberculos mesentericos.
Francisca das Chagas do Espirito-Santo, Pernambuco, 38 annos, casada, Graça; paralysia geral.

UM POUCO DE TUDO

No arsenal de Spezzia foi ultimamente collocada a mais formidavel bocca de fogo até hoje existente.

Sahiu das officinas de Krupp este colosso, que mede 14 metros de comprimento e 40 centimetros de calibre.

A alma apresenta 92 estrias em espiral. Os projectis pesam cerca de 1,000 kg. e exigem por cada tiro uma carga de 304,8 kg. de polvora prismatica; saem da bocca de fogo com uma velocidade inicial de 600 metros, e a dous kilometros perfuram uma placa de aço de 0m,725 de espessura. Calcula-se o alcance maximo em 14 a 15 kilometros.

—

Causou grande sensação na Russia o folheto de Mr Leon Tikhomiroff, intitulado: *Porquê deixei de ser nihilista*.

Mr. Tikhomiroff era o unico sobrevivente do famoso *comité* executivo que condemnou á morte o czar Alexandre II.

Por espaço de dous annos o *comité nihilista* organisou cinco attentados, até que por fim logrou assassinar o imperador.

Cinco dos membros do *comité* foram presos e executados, e só Tikhomiroff pôde alcançar a fronteira e refugiar-se em Genova, d'onde passou á Suissa.

Uma vez alli, o revolucionario russo continuou a sua campanha terrorista por meio de uma serie de folhetos que se introduziam clandestinamente na Russia.

Em 1885 publicou um volume com o titulo: *A Russia politica e social*, em que expunha as idéas do nihilismo.

No seu recente folheto Tikhomiroff, que, no momento em que votava o *comité* a morte de Alexande II, não acreditava na possibilidade de uma revolução na Russia, affirma agora que o czar ama mais o seu povo do que os revolucionarios que se dizem amigos da liberdade. Convida os nihilistas a alistarem-se na bandeira do czar e a esperarem as reformas da bôa vontade do soberano.

A *Gazeta de Moscow* acolhe com enthusiasmo a confissão do antigo nihilista, e aconselha o governo a espalhar pelas escolas aquelle folheto.

A *Novoie Vremia* elogia tambem Tikhomiroff, que provavelmente será amnistiado.

O *Matin* affirma—o que não acreditamos—que Mr. Tikhomiroff será chamado a dirigir a *Gazeta de Moscow*, á frente da qual esteve o famoso Katkoff.

—

Nada menos de 60 milhões de francos vae a Italia gastar com o palacio do parlamento que se levantará junto á celebre torre de onde diz a legenda que Nero contemplou o incedio de Roma, isto é perto das ruinas da primeira cidade de Romulo, em frente do Quirinal.

Neste palacio reunir-se-hão, como no Westminster de Londres, o senado e a camara dos deputados.

Para a edificação do novo palacio, será demolida a *Villa* dos principes Aldobiandini, o palacio Tiberi, a igreja de S Bernardo, o convento de S. Domingos e o quartel do convento de Santa Catharina.

Respeitar-se-hão a torre de Nero e as ruinas dos banhos de Paulo Emilio.

—

Em Dijon, França, celebrou se ha dias um casamento singular.

O noivo, Eduardo Antonio Tuthkocchet, carpinteiro, de trinta e sete annos, foi recentemente condemnado em vinte annos de trabalhos forçados por varios roubos, e antes de partir para a colonia penitenciaria da Nova Caledonia, quiz contrahir matrimonio com uma rapariga lavadeira. Casamento de pura inclinação.

Os noivos foram á *marie* em carruagem fechada, acompanhados apenas por quatro testemunhas que eram: o commissario de policia, o alcaide, e dous *gendarmes*.

Depois de deitada a benção aos noivos na capellla da prisão, foi permittido á noiva que assistisse ao almoço de seu marido e que o acompanhasse por algumas horas.

Não poderão tornar a ver-se senão daqui a dous annos, em Numéa, aonde, conforme as leis francezas, poderá a noiva ir ter com seu marido.

Tuthkocchet não quiz esperar para eleger companheira entre as noivas que as agencias matrimoniaes mandam, de tempos em tempos, para a Nova Caledonia, ou entre as condemnadas que para alli vão tambem.

Desta forma, o prisioneiro deve ser um ladrão muito sensivel, muito poetico e delicado.

—

Os jornaes parisienses contam uma scena dramatica occorrida na rua de Prony.

Foi protogonista um funccionario da casa Rotschild, e que foi causa do interesse que o publico tomou por este caso.

Eil-o:

Mr. Hakelbelger, pessoa muito conhecida nos circulos da Bolsa, sendo empregado nos caminhos de ferro, teve occasião de prestar bons serviços á familia do banqueiro Rotschild, valendo-lhe assim ser admittido na casa deste.

Hakelberger eram um amigo das conquistas faceis, a quem dava alegres banquetes n'uma propriedade que tem nos arredores de Paris

Assim travou relações intimas com madamoiselle Duvernet, uma horisontal. Sendo recentemente despedido da casa Rotschild, rompeu com esta mulher, mas não obstante isso ficaram vivendo como bons amigos. Mas, ha dias, Hakelberger teve uma questão com a ex-amante, e na noite seguinte procurava-a. Alli, travou-se uma scena violenta, arrancando o rapaz do estoque da sua bengala e principiando a destruir os moveis, emquanto que a rapariga se refugiava no quarto da sua criada.

Ora, como horisontal que era, Duvernet havia recebido um pintor celebre, Mr. Van Beers, que, á chegada de Hakelberger ficara dentro do quarto da rapariga. Este, ao barulho infernal e vendo que o allucinado rapaz procurava Duvernet para a matar, apresentou-se para a defender.

Hakelberger disparou sobre elle o seu revolver, emquanto o pintor, por sua vez, fazia o mesmo. Nada menos de seis balas trocadas de parte a parte sem resultado.

Hakelberger soffreu apenas duas arranhaduras n'um braço, mas sahio da casa da ex-amante, emquanto esta pedia soccorro d'uma janella.

No dia seguinte foi preso. Declarou que puxára pelo revolver para se defender de Van Beers que se lhe apresentara de revolver em punho.

Foi este o drama, de que se póde dizer: *tout est bien que finit bien*. A ultima scena passar-se-ha no tribunal correccional de Paris.

INDICAÇÕES UTEIS

O Dr. Barros Guimarães

Póde ser procurado no escriptorio da redacção d'este *Diario*, á rua Duque de Caxias n. 42, 2.º andar.

Medicos

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades—molestias de senhoras e crianças. Telephone n. 326.

O Dr. Alvares Guimarães chegado da Côrte, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos, e tambem ás convulsões e outras molestias das crianças. Reside á praça Conde d'Eu, n. 28, 1.º andar, e tem consultorio á rua do Bom-Jesus, n. 45, onde diariamente dá consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde, aceitando chamado em qualquer desses lugares. Telephone n. 381.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de 12 ás 2 da tarde residencia na Monteiro.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas do meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa á rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Castro Jesus, medico e operador Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua residencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.º andar.

O Dr. Costa Gomes de volta de sua viagem ao Rio da Prata continúa em seu consultorio e residencia na rua do Marquez de Olinda n. 34, 1.º andar. Chamados a qualquer hora. Consultas de 12 horas ás 3 da tarde.

Advogado

O Dr. H. Milet mudou o seu escriptorio de advocacia, para a rua do Imperador n. 30, 1º andar, á esquerda.

O bacharel Witruvio Pinto Bandeira, póde ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1.º andar.

Occulista

Dr Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia a rua Larga do Rosario n. 20.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. este grande estabelecimento. o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeira de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preços em competencia—Pernambuco.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Avis important

Quem quer que tiver de mandar concertar ou fabricar qualquer movel falle com: *Gaston Ferchault*, tapissier decorateur—diplome d'honneur à Paris—se charge de faire toute espèce de mobilier neuf, de même la réparation de chaises, fauteils, canape, sommier élastique. Specialité de tenture moderne en papier, cuir ou etoffe. Se charge également de faire venir d'Europe frange, etoffe et toute espece de mobilier. Prix moderé Rua Barão da S. Borja n. 12.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Novo desembargador

A vaga deixada pelo integro magistrado o Exm. Sr. conselheiro Queiroz Barros na relação desta cidade, acaba de ser dignamente preenchida pelo não menos integro magistrado o Exm. Sr. Dr. Manoel da Silva Rego.

O telegramma de hoje dando a certeza da nomeação do Dr. Silva Rego, não podia deixar de ser aceito com especial agrado, por aquelles que apreciam a firmeza de caracter e honradez de um magistrado.

O governo imperial com a nomeação fez a devida justiça.

Congratulando-nos com o novo desembargador não fazemos mais do que cumprir o grato dever de render preito ao merito.

Desejamos ao digno sacerdote da justiça saude e prolongada vida, para bem poder desempenhar os deveres de sua alta missão.

O magistrado probo e honrado impõe-se ao respeito e affecto de seus concidadãos, que sabem amar a virtude.

Recife, 23 de Novembro de 1888.

O imparcial.

CABEÇA DE NEGRO

FORMULA DO PHARMACEUTICO

Hermes de Souza Pereira

Vende-se em todas as pharmacias a 1$000 a garrafa e 10$000 a duzia.

Illms. Srs. redactores do *Diario de Pernambuco.*— Peço a Vs. Ss. o obsequio de pelo seu conceituado *Jornal*, chamar a attenção da Illma. Camara Municipal desta capital, para dar providencias afim de que o encarregado da limpeza publica não deite mais cachorros, gatos e outros animaes que aprodecem e exhalam máo cheiro, a ponto de não se poder chegar as portas a rua da Detenção, defronte da casa n. 30 F.

Já chamei a attenção do fiscal da freguezia e elle até agora não deu providencias.

E' indispensavel á reclamação por todos os moradores, uma vez que com elles posso provar, não sou tão desconhecido quanto se julga sou empregado a muitos annos da companhia Recife Drainage.

NENIA SAUDOSA

A' morte do Exm. Sr. Conselheiro

João José Ferreira de Aguiar

(BARÃO DE CATUAMA)

Enverga ó musa, o manto da tristeza,
E tu, lyra funerea, angustiada,
Carpe commigo a perda irreparavel
D'esse que foi á ultima morada.

Era um varão illustre, honesto e sabio,
Chefe exemplar da prole numerosa,
Fonte do bem, modelo de virtudes,
Intelligencia magica e assombrosa.

Como um antigo e nobre patriarcha,
Vergado embora ao peso da existencia,
Sabia a todos inspirar respeito
Esse ancião – apostolo da sciencia.

Fôra o seu berço a celebre Goyanna
Patria de *heróes*! a terra hospitaleira!
E é justo o orgulho que hoje me acompanha,
Pois foi alli que eu vi a luz primeira.

Politico extremado e respeitavel,
Sempre mostrou moderação na liça,
Mestre bemquisto, educador profundo,
A todos premiava com justiça.

Antigo tronco de arvore gigante,
Cujos rames robustos e viçosos
Estão ahi para attestar a todos
De um nobre pai os dotes extremosos.

Prestando á patria innumersos serviços,
Só tinha em mira o velho conselheiro
Esse prazer moral que inspira á alma,
Um sentimento puro e verdadeiro.

Em recompensa, a patria, embora tarde,
O titulo de nobre lhe confia,
Um baronato—galbardão mesquinho
A quem premio mais alto merecia!

E era esse ancião illustre e sabio,
Do seu partido uma reliquia eterna,
Na phrase do preclaro conselheiro
Que hoje os destinos do paiz governa.

Enverga, ó musa, o manto da tristeza!
E tú, lyra funerea, um canto brando
Dedilha ainda á morte irreparavel
Desse ancião illustre e venerando!

Recife, 24 de Novembro de 1888.

Parizio Valladares.

Dr. Eduardo Silveira

De volta de sua viagem á Côrte, continúa no exercicio de sua profissão

Consultorio—rua do Imperador, n. 42

Residencia—rua da Aurora n. 47

Telephone n. 266

Cinco Chagas (*)

DE

Deus Nosso Senhor Jesus Christo

Continuação do n. 254

Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio.

Como perdi o aggravo tenho permissão para continuar só uma vez; por isso não posso satisfazer a obrigação que me impuz de por esta folha me entender com os Exms. Srs. Conselheiros Ministros da Fazenda, Marinha e da Justiça.

Entendendo-me com estes tres todos os demais eram envolvidos, e todos receberiam esclarecimentos uteis; só eu tinha a perder, para mais lucrar.

Sou forçado a declarar que o Sr. relator do feito, teve documentos em seu poder sufficientes para dar provimento a alguma cousa; esses documentos entregues em confiança, voltaram para meu poder como o havia prevenido ao fazer-lhe entrega.

O accordo foi relatado por um Desembargador,... e os demais viram o aggravo exposto no *Diario* sem duvida.

Os artigos do codigo commercial, não estão reformados; minha casa foi delapidada e eu soffri o que me impuzeram.

Agora o accordão pode ser lido e commentado *como tem sido commentadas as minhas fraudes e a minha loucura*... o accordão é redigido pela forma que se vai ler.

***

Accordão em Relação:

Que feito o sorteio dos adjuntos, expostos e discutidos estes autos de aggravo, em que é aggravante Antonio Francisco Corga, e aggravado o juizo do commercio desta cidade, negam provimento ao mesmo aggravo para confirmar como confirmam pelas razões de folhas 78 os despachos de fls. e fls., de que o recurso se interpoz. E, assim decidindo condemnam o aggravante nas custas.

Recife, 13 de Novembro de 1888.— *Quintino de Miranda*, presidente.—*D. Cavalcante.*—*Pires Ferreira.*—*Monteiro de Andrade.*

***

Este accordão é de Tribunal que funccionaram quatro e não tres, e o relator enganou-se e os adjuntos com a peça de folhas 78, visto que nessa folha dos autos só existe o seguinte:

***

Juntada: aos 17 de Março de 1885, em meu cartorio juntei aos autos a petição que se segue.—*José Franklin de Alencar Lima.*

***

A folha 78 nada mais tem escripto nem mesmo no verso; e a petição que o termo indica segue é exatamente a que o Sr. Dr Joaquim José de Oliveira Fonseca fez ao juiz em 17 de Março de 1885 para impedir o leilão ou a venda dos bens antes do julgamento da fallencia.

Se isto é relatar um aggravo dos despachos do juiz com relação á arrecadação do navio *Barão de Muribeca* e seu carregamento, então: ainda seus fundamentos são os apresentados pelo juiz do commercio, que negou o direito que eu e os meus credores temos ao navio *Barão de Muribeca* e á carga.

E' os nossos direitos e bens que nos são garantidos pelo art. 828 do codigo commercial? BEM; quanto peior melhor diz o proverbio em certos casos.

O accordão me condemnou nas custas, e sobre este ponto lhe pergunto: quem ha de pagar agora por mim a massa? SEM DUVIDA V. S., porque em virtude de seu despacho o Sr. *Milet* entregou-me o que indiquei e V. S. ordenou E NESTE PONTO ELLE ESTÁ SALVO.

Se eu tivesse pagavo, como era do meu dever, mas como não tenho para alimento e vestir!... E' deploravel ver um Accordão impor a quem ficou até sem as roupas do uso, PAGUE AS CUSTAS, trabalhando no interesse da massa ou de seus credores, sabendo-se que as despezas do aggravo tinham sido pagas em virtude de despacho de V. S. com dinheiro que o administrador para tal fim forneceu.

Satisfiz o que preceituam os arts. 822 e todos os demais do Codigo Commercial, mas o dolo é da alçada judicial como tenho provado a evidencia, e V. S. me recusa ou tem recusado sempre o que me dispensa o art. 825 do mesmo Codigo: Veja.

***

Illm Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio.—Diz Antonio Francisco Corga, que o lúgar nacional *Corga III* era sua propriedade e estava no balanço pelo valor real, mas tendo se perdido quando estava seguro por 15:000$000, em uma companhia do Rio de Janeiro, seguro esse effectuado pela casa de *Francisco Clemente & C.*, correspondente do peticionario, e o fez de conta por ordem e a pedido, lançando em conta corrente o premio que satisfez, e assim entregando logo a apolice ao peticionario porque o seguro se effectuou em seu nome de proprieterio, e depois da operação definitivamente realisada ou satisfeita a companhia no premio com dinheiro do peticionario, este fez entrega da apolice com indosso ou pertence ao Dr. Coelho Rodrigues no Rio de Janeiro como procurador que era do Barão de Muribeca naquella cidade. O navio foi perdido alguns mezes depois de estar seguro e a apolice entregue ao Dr. procurador do indicado credor, e ainda mezes depois da perca do navio, o referido Barão de Muribeca no Recife, mandou accionar o peticionario pela integra de seu credito, não descontando nelle os 15:000$000 da apolice do navio perdido, e assim foi descripto no balanço que apresentou o peticionario, para haver do Barão de Muribeca depois a referida apolice, e com ella a massa ir receber da Companhia de Seguros Nova Permanente, ou ainda da casa correspondente de Francisco Clemente & C., que fez a operação dos 15:000$000, visto que ficou com a duplicata da apolice em seu poder; a indicada somma foi subtrahida pelo balanço apresentado pelo Dr curador fiscal Vicente Ferrer de Barros Wanderley Araujo, e assim foi subtrahido o direito de ser julgado com justiça, pois esses 15:000$000 furtados ao activo, com o augmento creado na conta do mesmo Barão de Muribeca no passivo, ... 18:000$000, creou um desfalque de... 33:000$000 para illudir o juizo, não fallando nas muitas verbas que sonegou para ser afinal julgado fraudulento, como foi. Agora vigorando esse balanço fraudulento que servio para se fazerem os julgamentos na casa e pessoa do peticionario, por elle se rege o Dr administrador da casa, em face das provas que já forneceu por informações ordenadas por V. S. ao peticionario, continuam perdidas avultadas sommas, por culpa da alçada que V. S. designou, e por isso ainda o peticionario precisa saber demais o que se tem feito, concernente á indicada, e por isso requer a V. S. para que se digne ordenar ao Dr. Henrique A. Milet, informe no presente, em 24 horas, quanto recebeu dos mencionados 15:000$000, e de quem recebeu, bem como se ainda não tiver recebido, indique ou diga a data que promoveu ou iniciou a arrecadação da referida somma, que pertence á casa do supplicante, que pede o deferimento E R. Mce. Recife, 13 de Novembro de 1888.—*Antonio Francisco Corga.*

***

Senti ás 4 horas ir á sua casa e bater na porta para me entregar a referida petição ou requerimento que lhe entreguei na Livraria Franceza, quando estave fallando com o Sr. conselheiro Presidente do Tribunal da Relação, após findos os trabalhos da Relação; pois conheci que estava jantando, e sabendo ter sido eu quem bati na porta, fez-me a honra de me não fazer esperar, pois notei que levantou-se logo e veio de pressa ao gabinete entregar com o despacho que já tinha feito, e não me agradou assim.

***

Nos autos, informe o Dr. administrador—Recife, 13 de Novembro de 1888.—*Montenegro.*

***

Creio que este foi previamente calculado, sem duvida para se não reproduzirem escandalos semelhantes aos que presenciaram os Srs. Drs. Silva Rego, presidente do tribunal do jury, Oliveira Escorel, promotor publico, Assis Pereira Rocha, advogado, Miranda Franco, escrivão do tribunal do jury, Albino de Jesus Bandeira, official de justiça, jurados, os do dia.

Eu que acabava de receber as informações nos requerimentos, das mãos do official de justiça, e que prevenia ao Sr. major Florencio Rodrigues de Miranda Franco tio do Sr. *José Joaquim Dias do Rego Junior*, escrivão, que me deve 20$000, DAS CUSTAS EM DUPLICATA, para fazer este pagar-me aquella somma amigavelmente; vem o Sr. *Milet* pedir-me que leia as informações que elle acabava de fazer como administrador da casa, e ponderando-me por não lhe as entregar directamente.

Era preciso que eu fosse sinico e elle leal ou franco, para não lhe responder como respondi e ainda com prudencia, EMBORA ESBULHADO E COM AS PROVAS FEITAS, porém me lembrava dos documentos que das suas mãos desappareceram, e daquelles não posso mais obter outros, e um custou ou servio para fazer no *Jornal do Recife* uma censura ao illustre e honrado Dr. Joaquim Correia de Oliveira Andrade, e que se ampliou por politica a familia no *Jornal do Recife*.

Sabiram amarellos é verdade os Srs. Drs. Silva Rego juiz de direito presidente do tribunal do jury, e Oliveira Escorel promotor, porque nunca ouviram ou notaram tanto de um commerciante para um doutor; mas tambem notaram a leviandade com que o Sr. Dr. Milet offerecia a administração da casa ao Sr. Dr. promotor publico—Oliveira Escorel, e um homem assim compromette o juizo.—Sr. juiz.

Ainda lhe pude embaraçar umas palavras que elle pretendia dizer, porque se o não fizesse, tinha de dar-lhe o tratamento de ignorante perante o auditorio, visto que conheci em tempo pela pratica, e vinha ser: *se quizesse me mandava prender para cumprir a sentença que me foi imposta pelo juiz do crime*, pois já me o havia dito por duas vezes, sendo a primeira perante o Sr. tenente Joaquim Jorge de Mello Filho, e mais dous moços que estavam presentes, e por outra em particular, mas tambem tenho consciencia que o disse ao Sr. José Ferreira de Carvalho que no Recife alcunham e catholico.

Sinto estes acontecimentos, mas como tenha soffrido muito moralmente com os effeitos dos FRAUDULENTOS JULGADOS OU SENTENÇAS INIQUAS, mais phisicamente na cadeia mettido n'uma SOLITARIA 22 MEZES, e na Tamarineira, vivendo entre os loucos A FORÇA COMO TAL 5 MEZES. . vamos dividindo por todos para moralisar. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio.

Creio que foi muito perspicacia de V. S., prevenir com o despacho que o meu requerimento fosse nos autos e lá sepultada a informação que o Sr Dr Milet desse como administrador; e quando assim não fosse tinha eu por dever requerer outra vez a V. S. para ordenar ao escrivão me désse por certidão o theor do meu requerimento do seu despacho, e da celebre informação, não padece duvida, mas eu lhe pergunto: quantos dias são precisos para dominar as soberanas vontades ou para conseguir dellas isso? e quanto custa o papel, a estampilha para o requerimento, e as estampilha para a certidão e ainda o feitio desta? e as 25 linhas neste fôro costumam a ter as letras do regimento.—Sr. juiz?.. FAÇA-SE JUSTIÇA.

Trabalhei muitos annos e satisfiz os artigos do codigo commercial ante V. S, e V. S. satisfez alguns ante mim? para que serve o art 825 ao codigo commercial, ou por outra V. S. já algum dia como juiz fez delle uso?—CREIO QUE NAO.

Não tenho dinheiro para me alimentar e vestir, como devo, até ando com os sapatos já rotos como V. S. notou, mais o Sr. conselheiro presidente da Relação, COMO HEI DE OBTER DINHEIRO PARA ASSIM OBTER AQUELLE DOCUMENTO, SEM DUVIDA DIFFICULTADO POR FORÇA DE SEU DESPACHO?

Pondero-lhe tambem que se requeri informações, são para mim e não para o Sr., visto que preciso pôr-me ao par do que se tem feito dos haveres de minha casa; lembre-se que foi de alguma fórma abuzo ordenar que—NOS AUTOS INFORMAS SE O ADMINISTRADOR DA MASSA; para o convencer desta verdade, sendo a estampilha do requerimento minha propriedade, tambem ficou sendo o seu despacho para de tudo fazer o uso que me convier, e tanto assim é que agora meu caro senhor.

Não apresento o requerimento ao escrivão para juntar aos autos, e o Sr Dr. Milet vê tudo aqui na imprensa, e não informa cousa alguma porque não póde; ELLE NADA TEM QUE INFORMAR, PORQUE NADA ABSOLUTAMENTE TEM PROMOVIDO, e V. S. reconheça alguma superioridade a quem se assigna com a maior honra,

Antonio Francisco Corga.

Recife, 21 de Novembro de 1888.

(*) Vão haver graves acontecimentos commigo, e eu não me posso defender pela imprensa, visto que me falta o *Diario* d'aqui em diante, o *Jornal do Recife* não me publica nada e nem a *Provincia*; porem já tenho um recurso na imaginação para orientar as classes que desejam a ordem, o progresso e a justiça, e esta se vai fazer em todo paiz.

A. F. Corga.

O Dr. Cysneiro de Albuquerque avisa a seus clientes e amigos que mudou sua residencia para rua de Gervasio Pires n. 83 A onde póde ser procurado para o exercicio de sua profissão.

TELEPHONE N. 62

Clinica de Nazareth

Dr. Antonio Cavalcante Pina continúa no exercicio de sua profissão, na cidade de Nazareth, onde attende a qualquer chamado para fóra da cidade e para as comarcas visinhas.

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua 1° de Março n. 20, 1° andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

N. 391

Oleo puro medicinal de figado de bacalhao, de Lauman & Kemp

Tosse afflictiva e fatigante. A tosse é o signal precursor do perigo.

Se para logo não se atalha, mais tarde se torna incuravel.

Com tudo, existe um especifico precioso para os pulmões irritados e abalados pela tosse. Este é o oleo de figado de bacalhão.

Porém este remedio não deve conter mistura alguma.

Perguntareis, talvez, onde se poderá encontrar, neste seculo de adulteração, uma preparação semelhante?

A resposta—não a nossa, mas sim a da faculdade medica—é que o oleo de figado de bacalhão, de Lauman & Kemp, extrahido dos figados frescos e offerecido debaixo da garantia de seu nome, é, como pretende sel-o, absolutamente puro.

Seus effeitos, segundo se acha comprovado em centenares de attestados, demonstram sua excellencia; porque os oleos diluidos e alterados não teem nenhumas qualidades curativas.

Só produzem nauseas; emquanto que, pessoas algumas, mesmo não estando doente, tomando esta preparação legitima, não deixa de ganhar carnes, de sorte que as suas qualidades nutritivas são tão evidentes como o é a sua acção medicinal.

Recommenda-se, pois, a todos que padecem molestias dos pulmões, do figado ou da garganta, como um remedio já bem experimentado e seguros

Acha-se á venda em todas as principaes lojas de drogas.

Vejam quem tem razão

Illm. Sr. Dr. inspector de hygiene.—D. Antonia Rosalina Santa Rosa, requer a V. S. se digne mandar certificar se a supplicante é, ou não, a unica autorisada pela inspectoria geral de hygiene a fazer preparar e vender o Elixir Cabeça de Negro, bem como se a supplicante foi reconhecida proprietaria da respectiva formula organisada por seu finado marido o Dr. Santa Rosa e finalmente, se ha alguem mais que tenha autorisação para preparar e vender o mesmo Elixir.

Nestes termos pede a V. S. deferimento.—E. R. M.

Recife, 12 de Outubro de 1888.—*Antonia Rosalina Santa Rosa.*

Certifique-se o que constar.

Inspectoria de hygiene de Pernambuco, 16 de outubro de 1888.—Dr. *Matheus Vaz.*

Em cumprimento do despacho supra, certifico que a supplicante é a unica autorisada pela inspectoria geral de hygiene para fazer manipular e vender o preparado denominado Elixir Cabeça de Negro, cuja propriedade foi reconhecida pela mesma inspectoria lhe pertencer, conforme consta do respectivo titulo de licença que apresentou e acha-se registrado nesta inspectoria.

Inspectoria de hygiene publica de Pernambuco, 19 de Outubro de 1888.—O secretario, *José Guilherme da Silva Duarte.*

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

Formula do Dr.

SANTA ROSA

1$500 a garrafa

Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias.

O ESQUELETO

Lenda Phantastica de Olinda

UM VOLUME DE 200 PAGINAS

Ultima producção do

Dr. Carneiro Vilella

Vende-se nas principaes livrarias d'esta cidade e na rua do Rangel n. 16, 1.° andar, escriptorio da *Lanterna Magica.*

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 26 DE NOVEMBRO DE 1888.

O movimento foi pequeno.

Constou apenas de transacções em cambios.

Eis o que occorreu:

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 26 de Novembro de 1888

Cambio sobre Paris, á vista 351 rs. o franco, do banco, sabbado.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

Cambio

O English Bank e o Internacional saccaram a 27 3/16 e o London a 27 1/8, achando poucos tomadores.

Houve negocio a 27 5/16 em papel particular, mostrando os bancos pouca vontade de tomar senão a 27 3/8.

No Rio, as cotações bancarias estiveram ainda a 27 1/8 e no Internacional a 27 3/16

O papel particular esteve a 27 1/4, escasso.

As taxas officiaes para as diversas praças, excestas aqui foram estas:

	90 d/v	á vista
Londres	27 1/8	26 7/8
Paris	348	352
Italia	..	352
Hamburgo	433	437
Lisboa e Porto	197	199
Principaes cidades de Portugal	..	204
Ilha dos Açores	..	207
Ilha da Madeira	..	204
New-York		1$830

Algodão

Cota-se nominal o de 1ª sorte do sertão a..... 6$300.

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 23, attingio a 539.125 kilos, sendo 358.351 para o exterior e 180 774 para o interior.

As entradas realisadas até a data de hoje sobem 19.602 saccas, sendo por:

Barcaças	2.527	Saccas
Vapores	1.648	«
Animaes	5 814	«
Via-ferrea de Caruarú	474	«
Via-ferrea de S. Francisco	648	«
Via-ferrea de Limoeiro	8.491	«
Somma	19.602	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Safra nova

Brancos	2$100 a 2$500
Somenos	1$700 a 1$800
Mascavado purgado	1$300 a 1$400
« bruto	1$160 a 1$260
Retame	$900 a 1$100

Colonia Isabel:

Branco 1ª	2$500
Branco 2ª	2$300
Branco 3ª	2$000
Someno	1$800
Mascavado	1$300

Usina Pinto:

Branco 1ª qualidade	2$400
« 2ª «	2$300
Someno	1$700
Mascavado	1$340

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 23, subio a 15.022.514 kilos, sendo 11.585.292 para o exterior e 3 437.222 para o interior.

As entradas effectuadas até a data de hoje sobem a 284 232 saccos, sendo por:

Barcaças	121.791	Saccos
Vapores	100	«
Animaes	11.712	«
Via-ferrea de Caruará	40.837	«
Via-ferrea de S. Francisco	76 338	«
Via-ferrea de Limoeiro	63.414	«
Via-ferrea de Cazangá	40	«
Somma	284.232	Saccos

Couros salgados

Manteve-se a cotação de 400 réis, nominal.

Couros verdes

Mercado paralysado.

Vapor despachado

Vap. amer. «Finance», para:
New York: 3.334 saccos com assucar mascavado.
Pará: 263 barricas com assucar branco.
Carreg. diversos.

Navio despachado

Pat. nac. «Regaleira», para:
Porto-Alegre: 1.912 barricas com assucar branco e 100 ditas com dito mascavado.
Carreg. diversos.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 26 DE NOVEMBRO A 1 DE DEZEMBRO DE 1888

Vide o *Diario* de 25 de Novembro

Navios á carga

Barca norueguense *August Smith*, para New-York.
Barca norueguense *Hermod*, para New-York.
Barca ingleza *Ethel*, para Alifax.
Lúgar inglez *Benjamin Tabens*, para Estados-Unidos.
Patacho inglez *Alaska*, para Estados-Unidos.
Patacho nacional *Regaleira*, para Rio Grande do Sul.
Patacho americano *Ned Whit*, para Estados-Unidos.

Navios á descarga

Barca nacional *Mariannhia*, farinha de mandioca.
Barca norueguense *Princessen*, carvão.
Barca ingleza *Lavinia*, bacalhao.
Barca norueguense *Ariadne*, carvão.
Barca norueguense *Emilie*, carvão.
Brigue hollandes *Meeden*, xarque.
Brigue inglez *Wild Rose*, carvão.
Lúgar portuguez *Mario*, xarque.
Lúgar norueguense *Theis Lundegard*, carvão.
Lúgar norueguense *S. Joseph*, carvão.
Lúgar americano *E. A. Sanchez*, farinha de trigo.
Lúgar americano *Walter S. Massey*, carvão.
Lúgar inglez *Minnie G. Elkin*, carvão.
Lúgar inglez *Leander*, bacalhão.
Lúgar inglez *Rosina*, bacalhão.
Patacho nacional *Marinho VI*, xarque.
Patacho allemão *Almina*, xarque.

Importação

Paquete inglez *Tamar*, entrado dos portos da Europa em 24 do corrente e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Agua mineral 8 barricas á ordem.

Armas 6 caixas a Vianna Castro & C., 5 a Ferreira Guimarães & C., 3 a Miranda & Souza, 1 á ordem.

Aço 12 volumes a Usina Pinto.

Amostras 42 volumes a diversos.

Conservas 1 caixa a A. Fernandes & C, 20 a Rames & C.

Chapéos 1 caixão a Christiani & C.

Chá 2 grades á ordem.

Capsulas 2 caixas á ordem, 1 a Miranda & Souza.

Ditas para garrafas 5 caixas a A. A. de Lemos & C

Cravo da India 15 saccos á ordem.

Drogas 6 volumes a Faria Sobrinho & C., 28 a Joaquim Ignacio Ribeiro, Successor.

Estopa 10 fardos a Parente Vianna & C.

Ferragens 8 caixas á ordem, 1 a A. Pinto da Silva & C., 12 a Companhia do Beberibe.

Livros 1 caixão a R. P. Cox, 1 a Guimarães & Perman.

Machinismo 4 caixas a Manoel dos Santos Villaça.

Mercadorias diversas 1 caixa a Guimarães Irmãos & C, a 1 a Manoel da Cunha Saldanha, 2 á ordem, 1 a Browns & C., 2 a H. R. Gregory, 1 a Astein & C.

Materiaes para telegrapho 1 caixa a Western Brasilian Telegraph & Company.

Objecto para escriptorio 1 caixa á ordem, 1 a Henry Forster & C.

Presunto 2 caixas a A. Fernandes & C., 5 a Domingos Ferreira da Silva & C, 5 a Sulzer Kauffmann & C.

Papel 19 fardos a ordem.

Provisões 18 caixas a Sulzer Kauffmann.

Queixos 24 caixas a J. B. de Carvalho, 3 a Paiva Valente & C., 9 a A Fernandes & C., 20 a Joaquim Duarte Simões & C., 13 a João Fernandes de Almeida, 2 a Domingos Ferreira da Silva & C.

Tintas 30 barricas á ordem.

Tecidos diversos 231 volumes á ordem, 115 a Luis Antonio Siqueira, 5 a London Bank, 10 a Gonçalves Cunha & C., 4 a Joaquim Gonçalves & C., 6 a Rodrigues Lima & C., 9 a A. Amorim & C., 3 a R. de Carvalho & C., 3 a Manoel Dias da Silva Guimarães, 5 a Joaquim Agostinho & C., 10 a Andrade Maia & C., 15 a Loureiro Maia & C, 16 a Alves de Britto & C., 8 a Olinto Jardim & C., 34 a Machado & Pereira, 1 a D. P Wild & C.

Exportação

RECIFE, 24 DE NOVEMBRO DE 1888

Para o exterior

— No vapor inglez *Henriette*, carregaram:
Para Liverpool, A. Guimarães 1,560 saccos com 112,500 kilos de assucar mascavado; A. Cascão & C. 208 saccos com 14,560 kilos de assucar mascavado; J. H. Boxwell 1,843 saccos com 137,054 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Amoor*, carregou:
Para Liverpool, J. H. Boxwell 13,000 saccos com 975,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor allemão *Europa*, carregou:
Para Liverpool, J. H. Boxwell 23,000 saccos com 1,725,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor americano *Finance*, carregaram:
Para New-York, Ramos Gippert & C. 20 saccos com 800 kilos de bagas de mamona; H. Forster & C. 4 barricas com 200 kilos de borracha; Abe, Stein & C. 16,288 pelles de cabra.

— No lúgar americano *Ned White*, carregaram:
Para New York, F. Cascão & Filho 5,000 saccos com 375,000 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar nacional *Duas Americas*, carregaram:
Para New York, Fonseca Irmãos & C. 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado; C. P. de Lemos 41 saccos com 2,400 kilos de bages de mamona.

— No vapor inglez *Tamar*, carregaram:
Para Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 150 barricas com 17,935 kilos de assucar branco.

Para o interior

— Na barca nacional *Marianinha*, carregaram:
Para Uruguayana, Baltar Oliveira & C. 500 barricas com 53,210 kilos de assucar branco.

— No patacho nacional *Regaleira*, carregaram:
Para Porto-Alegre, P. Carneiro & C. 1,200 cocos, fructa.

— No vapor inglez *Tamar*, carregaram:
Para Rio de Janeiro, Costa & Fernandes 10 caixas com mangas no valor de 20$.

— No vapor nacional *P. do Grão Pará*, carregaram:
Para Bahia, P. Pinto & C. 50 barris com 4,000 litros de mel.

— No brigue norueguense *Leich*, carregaram:
Para Ceará, H. Lundgrin & C. 1,000 saccos com 68,000 kilos de farinha de mandioca.

— No hiate nacional *Bom Jesus*, carregaram:
Para Natal, E. C. Beltrão & Irmão 20 saccos com 1,200 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *Lindo Paquete*, carregou:
Para Parahyba, J. Baptista 50 caixas com 300 litros de genebra.

— Na barca *Nazinha*, carregaram:
Para Mamanguape, V. Costa & C. 13 caixas com 180 litros de genebra.

Na barcaça *F. Sociedade*, carregou:
Para Mamanguape, M. Amorim 55 caixas com 440 litros de genebra.

Rendimentos publicos

MEZ DE NOVEMBRO

Alfandega

Renda geral:

Do dia 2 a 24	959:495$424	
Idem de 26	37:090$477	
		996:585$901

Renda provincial:

Do dia 2 a 24	150:392$473	
Idem de 26	7:741$202	
		158:133$675
Somma total		1,154:719$576

Segunda secção da Alfandega, 26 de Novembro de 1888.

O thesoureiro—*Florencio Domingues.*
O chefe da secção—*Cicero B. de Mello.*

Recebedoria geral

Do dia 2 a 24	32:768$685	
Idem de 26	1:587$167	
		34:355$852

Recebedoria provincial

Do dia 2 a 24	26:285$113	
Idem de 26	4:416$097	
		30:701$210

Recife Drainage

Do dia 2 a 24	5:905$136	
Idem de 26	973$056	
		6:878$192

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado nos dias 24 e 25 de Novembro foi o seguinte.

Entraram:

64 bois pesando 10,118 kilos sendo de Oliveira Castro & C. 39 1/2 e 24 1/2 de particulares.

872 kilos de peixe a 20 réis	17$440
71 cargas de farinha a 200 réis	14$200
19 ditas de fructas diversas a 300 réis	5$700
27 taboleiros a 200 réis	5$400
63 suinos a 200 réis	12$600
35 matutos com legumes a 200 réis	7$000
Foram occupados:	
55 columnas a 600 réis	33$000
2 escriptorio	600
45 compartimentos de farinha a 500 réis	22$500
48 ditos de comida a 500 réis	24$000
178 ditos de suinos a 700 réis	71$200
36 ditos de tressuras a 600 réis	25$200
20 talhos a 2$	12$000
20 ditos a 2$	40$000
4 dito a 1$	3$000
A Oliveira Castro & C.:	
108 talhos a 1$	108$000
	402$840
Rendimento do dia 1 á 23 do corrente	4:482$640
Foi arrecadado liquido até hoje	5:110$540

Preços do dia:
Carne verde de 200 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 280 a 400 réis a cuia.
Milho de 320 a 400 réis idem
Feijão de 640 a 1$100 réis idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 87 reses para o consumo do dia de hoje.

Sendo: 63 reses pertencentes a Oliveira Castro & C., e 24 a diversos.

Vapores á entrar

MEZ DE NOVEMBRO

Europa	*Ville de Pernambuco.*	hoje
Sul	*Pará*	hoje
Norte	*Alliança*	29

Vapores á sahir

MEZ DE NOVEMBRO

Santos e esc.	*Ville de Pernambuco*	27 ás	3 h.
Santos e esc.	*Jaguaribe*	27 ás	5 h.
Norte	*Pará*	28 ás	5 h.
Sul	*Alliança*	30 ás	4 h.
Aracajú e esc	*Mandahu'*	30 ás	5 h.

Navios á entrar

Amelia	Rio Grande do Sul.
Dora	Liverpool.
Eugenie	Terra Nova.
Thisdegu Lusard	Cardiff.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 25

Buenos-Ayres e escala—12 dias, vapor inglez *Elbe*, de 1732 toneladas, commandante G. Amstrong, equipagem 95, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.

Rio de Janeiro—20 dias, lúgar nacional *Maia I*, de 439 toneladas, capitão Arthur da Silva Moreira, equipagem 10, em lastro; a Antonio de Oliveira Maia.

Porto-Natal—33 dias, barca norueguense *Heldos*, de 355 toneladas, capitão N. A. Lydersen, equipagem 10, em lastro; á ordem.

Rio Grande do Norte—6 dias, hiate nacional *Geriquity*, de 50 toneladas, mestre Joaquim H. da Silveira, equipagem 5, carga varios generos; a Manoel Joaquim Pessoa.

Navios sahidos no mesmo dia

Southampton e escala—Vapor inglez *Elbe*, commandante G. Amstrong, carga varios generos.

Buenos-Ayres e escala—Vapor inglez *Tamar*, commandante J. D. Spooner, carga varios generos.

New-York e escala—Vapor americano *Finance*, commandante E. C. Baker, carga varios generos.

Bahia e escala—Vapor nacional *Principe do Grão Pará*, commandante Julio C. de Lacerda, carga varios generos.

Rio Grande do Sul—Patacho nacional *Regaleira*, capitão Antonio de Oliveira Soares, carga varios generos.

Navios entrados no dia 26

Liverpool por Lisbôa—22 dias, vapor inglez *Mariner*, de 860 toneladas, commandante John Black, equipagem 27, carga varios generos; a Samuel L. Johnston.

Buenos Ayres e escala—16 dias, vapor inglez *Shelley*, de 1302 toneladas, commandante James Davison, equipagem 27, em lastro; a Boxwell & C.

Buenos-Ayres—45 dias, brigue inglez *Evelyn*, de 202 toneladas, capitão Hugh Roberts, equipagem 8, em lastro; a ordem.

Port-Natal—37 dias, lúgar inglez *Lizzi Fox*, de 263 toneladas, capitão R. Marshall, equipagem 8, em lastro; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

New York—Barca norueguense *August Smith*, capitão J. E. Christensen, carga assucar.

Rio Grande do Sul—Patacho nacional *Marinho VI*, capitão Francisco Liborio Dores, carga assucar.

Barbados—Barca sueca *Hilda*, capitão M. L. Pahlson, em lastro.

Dr. José Lassala

Este illustre medico hespanhol, formado em medicina pela universidade de Valencia, pela Imperial Faculdade do Rio de Janeiro e pelo conselho de hygiene de Montevidéo, condecorado pelo governo de Hespanha com a Cruz de Epidemias e com a de Beneficencia de 1ª classe, quando esteve em Pelotas, em 1876, escreveu o seguinte ao autor do *Peitoral de Cambará*.

« Sr. José Alvares de Souza Soares — Acho muito importante a sua nova preparação *Peitoral de Cambará*, não só pela efficacia de seus resultados em molestias do peito, como tambem pelo agradavel sabor, que não faz repugnar ao doente mais delicado ou paladar.

E' de sentir, que não tenha este novo remedio já uma circulação geral, para poder auxiliar a outros medicos, que, como eu, procuram alliviar e curar os soffrimentos da humanidade.—Seu, etc.

Dr. J. Lassala y Merosper »

E' justa a grande fama

Eis o que diz um cavalheiro, morador á rua do Mercado n. 8, no Rio de Janeiro.

« Illms. Srs. Silva Gomes & C.—Sendo atacado de uma forte rouquidão, e, vendo continuadamente os beneficos resultados que tem proporcionado o Peitoral de Cambará, do Sr. J. Alvares de S. Soares, de Pelotas, áquelles que, soffrendo do mesmo mal têm feito uso d'elle, deliberei tomar dous vidros deste xarope.

A' vista dos resultados colhidos, peço permissão para asseverar-lhes, ser justa a fama de que gosa o Peitoral de Cambará, como um remedio efficaz para as molestias das vias respiratorias; pois, á medida que tomava tão util medicamento, a rouquidão desapparecia e, em pouco tempo, vi-me completamente curado.

Sendo esta a verdade, entendi dar a Vs. Ss., conhecimento do facto, para o publicar, se necessario for á propaganda de tão excellente medicamento.—Seu, etc.

Amando Augusto Machado. »

CABEÇA DE NEGRO

Elixir sedativo ante-rheumatico

SEM MERCURIO

FORMULA DO PHARMACEUTICO

Hermes de Souza Pereira

Analysado e approvado

PELA

Exma. Junta Central de Hygiene

Este *Elixir* já bem conhecido nesta e nas demais provincias como o melhor ante-syphilitico e ante-rheumatico até hoje conhecido; vende-se em todas as pharmacias a 1$ a garafa e 10$000 a duzia.

Leonor Porto

Rua Larga do Rosario n. 26

2º andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisbôa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Clinica medico-cirurgica

DO

DR. FERREIRA

OCULISTA

Pratico nos principaes hospitaes de Paris e Londres.

Consultas todos os dias (excepto domingos) das 9 horas ao meio dia.

Pratica embalsamamentos

Consultorio e residencia rua Larga do Rosario n. 20

Telefone n. 233

Bacharel Witruvio Pinto Bandeira

PODE SER PROCURADO

Á

Rua do Imperador n. 71

1.º andar

Pernambuco

AOS SRS. MEDICOS E A DIGNA CLASSE PHARMACEUTICA

As *velas Berthaud*, contra as molestia do apparelho *genito-urinario*, *utero*, *retros fistulas*, *hemorrhoides*, etc., são o medicamento mais adoptado actualmente e por isso indispensaveis nas pharmacias, hospitaes e casas de saude. Não são de formulas secretas, ao contrario, pelas substancias empregadas e dosagem certa, o facultativo fica desde logo habilitado a julgar do seu valor. Os depositarios Bartholomeu & C., em Pernambuco, ou o abaixo assignado, remettem quadros e prospectos com explicações

E. Paulo de Freitas.

Deposito geral no Rio de Janeiro.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 48, onde se indicará sua residencia.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças.

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora.

Telephone n. 226

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 35.

Frederico Chaves Junior

HOMŒOPATHA

39=Rua do Barão da Victoria=39

PRIMEIRO ANDAR

Advogado

Antonio Francisco Pereira de Carvalho

RUA 1.º DE MARÇO N. 12

1.º andar

EDITAES

O Dr. Joaquim Correia de Oliveira Andrade, juiz de direito privativo de orphãos e ausentes da comarca do Recife, por S. M. Imperial a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle tiverem conhecimento, que depois de preenchidas as formalidades da lice do estylo, na audiencia do dia 27 de Novembro do corrente anno, irá a praça o bem seguinte:

Uma parte correspondente a 1:874$190 do engenho Una, a qual pertence ao espolio do finado Manoel Pereira de Magalhães, e vai a praça a requerimento da inventariante meeira D. Catharina Eugenia de Andrade, para pagamento de custa e impostos.

Dado e passado nesta cidade do Recife, 23 de Novembro de 1888.

Eu, Olavo Antonio Ferreira e escrivão o subscrevi.

Joaquim Correia de Oliveira Andrade.

DECLARAÇÕES

Passeio Publico 13 de Maio

Os abaixo assignados, membros da commissão promotora da construcção do *passeio publico 13 de Maio*, autorisados por S. Exc. o presidente da provincia, tem a honra de convidar a todos os dignos companheiros da mesma commissão para se reunirem no dia 29 do corrente, ás 11 horas, no edificio da Associação Commercial Beneficente e resolverem a respeito da mesma idéa.

Recife, 24 de Novembro de 1888.

Miguel de Figueirôa Faria.
Joaquim Lopes Machado.
Manoel J. de Amorim.
Manoel Gomes de Mattos.
José Marques de Acauã Ribeiro.
José F. de Goes Cavalcante.
P. J. Pinto.

Companhia do Beberibe

Abastecimento d'agua.

Communica-se ao publico que vai se encher d'agua, com alta pressão, os encanamentos do bairro do Recife, por partes, pelo que serão transformadas as antigas pennas para o novo systema, assim como se fará novas concessões. Convem que os interessados venham ao escriptorio desta companhia para receberem o novo regulamento e obterem os esclarecimentos de que precisarem.

Recife, 5 de Novembro de 1888.

Ceciliano Mamede,
Director gerente.

Companhia do Beberibe

Os senhores accionistas desta companhia queiram vir receber neste escriptorio á rua do Imperador n. 71, o dividendo n. 81, do semestre findo em 31 do mez proximo passado, na razão de 5$000 por acção, sendo o pagamento feito das 10 horas da manhã ás 2 horas da tarde, diariamente até o ultimo deste mez, e ao depois aos sabbados.

Recife, 15 de Novembro de 1888.

José Eustaquio Ferreira Jacobina,
Director secretario.

Thesouraria de Fazenda

Fornecimento ao Presidio de Fernando

De ordem do Illm. Sr. inspector, faço publico que no dia 6 de Dezembro proximo futuro, perante a sessão da junta desta Thesouraria que começará ás 11 horas da manhã, serão abertas as propostas que até a mesma hora forem recebidas, afim de ser contractado, com quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento de generos e artigos para o presidio de Fernando de Noronha, durante o semestre de Janeiro a Junho do proximo anno de 1889.

Essas propostas devem vir devidamente selladas e fechadas; e os proponentes requererão previamente a esta Thesouraria provando que são negociantes matriculados e se acham quites relativamente ao imposto de industrias e profissões do ultimo semestre, e declarando que se obrigam a entregar os referidos generos e artigos no mencionado presidio.

Assucar mascavinho kilo
Arroz pilado idem.
Assucar branco refinado 1ª sorte idem.
Ameixas idem.
Aletria idem.
Araruta idem.
Alcool de 36 a 40 gráos litro.
Arame kilo.
Agua-raz litro.
Algodão trançado azul e mescla metro.
Aço quadrado ou milão kilo.
Azeite doce litro.
Algodãosinho metro.
Algodão trançado de listras idem.
Agulhas para costuras p.p l.
Arcos de ferro, sortidos feixe.
Arame de latão kilo.
Alfafa idem.
Arithmetica de Castro Nunes uma.
Bandeira imperial de 4 pannos uma.
Dita de 5 idem uma.
Dita de 6 idem uma.
Botões de osso com dous furos caixa.
Barbante kilo.
Batatas inglezas idem.
Boi vivo um.
Bacalhão kilo.
Banha de porco idem.
Brim pardo de algodão metro.
Brochas para caiar uma.
Chá hysson kilo.
Café em grão idem.
Copos de vidro um.
Camisolas de brim idem.
Ditas de algodão idem.
Ditas de força idem.
Cabo de linho para driça kilo.
Colheres de pedreiro uma.
Chocalhos, sortidos um
Carvão de pedra para ferreiro kilo.
Cannos de chumbo idem.
Cimento barrica.
Cartas de A. B C. uma.
Collecção de traslados idem.
Cordas de craá peça.
Cobertores de lã, encarnados um.
Ditos de dita, escuros idem.
Chinellos de vaqueta, par.
Cabos de Manilha, kilo.
Cabos para enxada, um.
Chapéos de baeta, idem.
Caibros de qualidade, idem.
Cal preta, litro.
Dita branca, idem.
Cabo de Cairo, kilo.
Colla da Bahia, idem.
Cobre em folha, idem.
Canivete fino, um.
Colchões de capim, idem.
Cera branca em vellas, kilo.
Ditas em brandões, idem.
Canetas de páo, duzia.
Chaminés patente, um.
Cabo de linho de todas as dimensões, kilo.
Doutrina Christã, uma.
Doce de goiaba, kilo.
Dobradiças crus, par.
Escrivaninha de latão, uma
Escarradeiras de metal, idem.
Enchameis, um.
Enveloppes in-folio, um.
Ditos para officio, idem.
Espanadores de palha, um.
Enxadas de 4 libras e 3 1/2, uma.
Esteiras de palha, idem.
Estanho em verga, kilo.
Esteira de palha para cangalha, uma.
Feijão sacca.
Farinha de mandioca, litro.
Dita de trigo SSSF, barrica.
Dita de tapioca, kilo.
Fumo em latas, idem.
Facões americanos, um.
Folhas de Flandres, uma.
Facas de ferro, duzia.
Ferro inglez sueco, sortido, kilo.
Fios de vela, idem.
Fechaduras inglezas para portas, uma.
Grammatica portugueza de C. Nunes, idem.
Dita de Abilio, idem.
Geometria, uma
Geographia, idem.
Gomma-laca, kilo.
Gomma de mandioca, idem.
Gomma arabica em pó, idem.
Dita em caroço, idem.
Giz, idem
Hostias, uma.
Historia do Brazil, idem.
Incenso, kilo.
Kerozene, lata.
Lençóes de algodão, um.
Lacre, páo.
Lixa esmeril, folha.
Limas sortidas, duzia.
Ditas de desbastar, uma.
Limatões sortidas, idem.
Lapis de borracha, duzia.
Ditos pretos de Faber, idem.
Ditos de carapina, idem, duzia.
Linha branca n. 20, carretel.
Lençóes do linho, um.
Lamparina de porcellana, caixa.
Limatões e limas sortidas. idem
Lapis de côres, duzia
Livro de papel Hollanda pautado com 50 folhas, 1.
idem, idem, idem, idem de 100 folhas, idem.
Idem, idem, idem, idem de 150 folhas. idem.
Livro 1º de leitura, idem.
Idem 2º de leitura, idem.
Idem 3º de leituraidem.
Idem de papel Hollanda pautado com 150 folhas e 50 centimetros de comprimento e 33 de largura, idem.
Idem, idem, idem, idem de 80 folhas e mesmas dimensões, idem.
Idem, idem, idem, idem de 50 folhas e mesmas dimensões, idem.
Manteiga ingleza, kilo.
Manteiga franceza, idem.
Marmelada, idem.
Manuscriptos, idem.
Martellos para pedreiro, idem.
Marretas sortidas, kilos.
Mangas de ferro para carroça, uma.
Martellos para carapina, um.
Marmitas de folha, um.
Mantas de lã ou cobertas cinzentas, uma.
Macarrão, kilo.
Madapolão, peça.
Milho, sacca.
Óleo de linhaça, litro.
Ocre amarello, kilo.
Papel almasso pautado fiume, resma.
Dito cartão mata-borrão, folha.
Pedras para escrever, uma
Páos de jangada para balsa, idem.
Ditos grossos, idem.
Pavios para candieiros a gaz patent, idem.
Palha de carnaúba para chapéos, uma.
Pregos de ferro, sortidos.
Pennas de aço Perry, caixa.
Páos de sicupira, um.
Pranchões de sicupira, um.
Pedra de amolar, uma.
Pregos francezes, kilo.
Piche, barril.
Passas, kilo.
Sabão amarello, idem.
Systema metrico, um.
Sellinas nacionaes, uma.
Dita com burraina, idem.
Sal de cosinha, litro.
Taboas de louro. uma.
Ditas de amarello, idem,
Tinta azul da Prussia, kilo.
Tinta preta, litro.
Taboas de pinho de 3/4, uma.
Traves de 40 palmos, idem.
Travetas de 36 a 40 palmos, idem.
Toalhas de algodão, idem.
Taboadas, idem.
Folhas de zinco, idem.
Travesseiros de linho cheios de palha, idem.
Telhas de barro, idem.
Tijollos de alvenaria, milheiro.
Ditos de construcção, idem.
Vidros para vidraça, um.
Verde chromo, kilo.
Vinagre de Lisboa, litro.
Vinho branco, idem.
Vinho do Porto, idem.
Vassouras de piassava, uma.
Vellas stearinas, kilo.
Xerque, idem.
Zarcão, idem.

Thezouraria de Fazenda de Pernambuco, 27 de Novembro de 1888.

O secretario,
Dr. *Antonio José de Sant'Anna.*

SEGURO CONTRA FOGO

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2.000:000

AGENTES

R. DE DRUSINA & C.

13—Rua Marquez de Olinda—13

O procurador dos Feitos da Fazenda Provincial, tendo recebido do Thesouro a relação abaixo transcripta dos devedores de imposto de 20 % do exercicio de 1886 a 1887 inclusive o 3º semestre que deixaram de pagar no devido tempo, declara aos mesmos devedores que lhes fica marcado o prazo de 30 dias para dentro delle pagarem os seus debitos com guia da secção do contencioso, certos de que findo aquelle prazo se procederá a cobrança judicialmente.

Recife, 12 de Novembro de 1888.

Pedro José de Oliveira Pernambuco.

—

Relação dos devedores do imposto de 20 por cento do exercicio de 1886 a 1887 inclusive o 3º semestre que deixaram de pagar no tempo competente.

Largo de S. Pedro n. 2 A. Henrique Armes	45$504
S. Francisco n. 72. Hermino Rodrigues de Siqueira	151$680
Vidal de Negreiros n 210. Hermino Marques da Conceição	22$752
Assumpção n. 8. Henrique Soares de Albuquerque	72$806
Imperatriz n. 12. H. E. Pluym	25$440
Visconde de Pelotas n. 43. Heliodoro Severiano Ferreira Ramos	27$302
Bom Jesus n 24. Ignacio Francisco Pereira	91$008
Restauração n. 1. Isaac Gonçalves Machado	35$616
Imperador n. 45 A Isaac N. de Soully	37$920
Caes 22 de Novembro n. 36 A. Isidoro Mariano de Souza	37$920
Dito n. 44 D. Innocencio Alves	91$008
Trincheiras n. 33. Ignacio Ferreira dos Santos Pimentel	45$504
Largo de S. Pedro n. 6. Ignacio José Ferreira	56$880
Trincheiras n. Idalina Villela	36$403
Imperial n. 17. Eduardo Ferreira do Espirito Santo	22$752
Coronel Suassuna n. 23. Ildefonso dos Reis Gomes	45$504
Barão de S. Borja n. 50. I. Adour	151$680
Marquez de Olinda n. 46. João Antonio de Carvalho.	91$008
Bom Jesus n. 28 Joaquim Augusto Xavier Maia	91$008
Dita n. 39 João Manoel Mendes da Cunha Azevedo	54$604
Thomé de Souza n. 8. João Bente Rodrigues	303$360
Largo do Corpo Santo n. 21. João Baptista de Moraes	56$880
Vigario Tenorio n. 12. José Maximiano Pestana	63$705
Dita n. 19. Joaquim dos Santos Guimarães	56$880
Dita n. 21 José Maria da Costa Lima	45$504
Dita n. 27. José Curpertino de Moraes	56$880
Dita n. 5. João Pinto	30$528
Companhia Pernambucana n. 28. João Martins Viegas	91$008
Tuyuty n. 6. José Paulo Botelho	45$504
Dita n. 8. Joaquim Gomes Pereira	45$504
Dita n. 5. O mesmo	36$403
Caes da Companhia n. 6. José Joaquim Gonçalves Bastos	65$705
Madre de Deus ns 30 e 32. Joaquim da Silva Figueiredo	45$792
Domingos José Martins n. 14. José Ricardo da Costa	25$440
Travessa de Domingos José Martins n. 4. João Nepomuceno Coelho da Silva	56$880
Becco Largo n. 1. José Francisco Bezerra	12$211
Travessa do Antigo Porto n. 3. José de Oliveira Carvalho	45$504
D. Maria Cezar n. 6. Joaquim Mariano	45$504
Becco do Triumpho n. 39. José Dornellas Pessoa	45$504
Dito n. 69. Joaquim Coelho Barbosa	75$840
Imperador n. 2. José Dativo	15$264
Dita n. 11. João Correia Cezar de Mello	182$016
Dita n. 61. José Rio Cezar	101$280
Cabugá n. 2 D. João Rodrigues de Almeida	208$560
1.º de Março n. 14. João William Ferreira	75$840
Dita n. 25 B. José Bernardo Peniche	45$504
Duque de Caxias n 16. José Joaquim Morrocos Pereira	109$296
Trincheiras n. 40. Joaquim Antonio Benicio Bezerra	45$504
Travessa dos Quarteis ns. 5 e 7. José Vasques & Irmão	38$160
Dita das Cruzes n. 6. João Teixeira Barbosa	37$920
Larga do Rosario n. 20. Joaquim Conrado de Aguiar	106$160

(Continua).

Escrivão Rego Barros

Perante o Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda Lindolpho Hisbello Correia de Araujo, se venderá em praça publica no dia 30 do corrente mez de Novembro pelas 11 horas da manhã depois da audiencia do mesmo juiz os bens seguintes.

Uma casa terrea n. 121 A sita no lugar denominado Ipatinga, na Estrada-Nova de Caxangá, com porta e janella de frente, duas salas, dous quartos, cosinha e quintal, pelo preço de 300$, pertencente a Leoncio Pereira de Souza.

Uma olaria montada sobre dous telheiros em pilares de pedra e cal; com forno e mais pertences e compartimentos, em bom estado de funccionar sita a rua Visconde de Goyanna freguezia da Boa Vista, pelo preço de 2:700$, pertencente a Manoel dos Santos Barros.

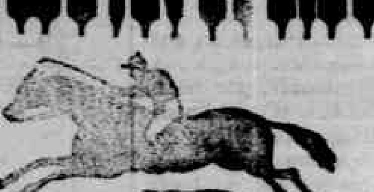
Uma casa terrea n. 14 sita a rua de S. João, freguezia de S. José, com duas salas, quartos, cosinha externa com pequeno quintal medindo de frente 9 metros e 13 centimetros e de fundo 13 metros e 55 centimetros pelo preço de 600$, pertencente a Ursula das Virgens Pereira Bastos.

Cujos bens se acham penhorados e vão ser vendidos para pagamento da Fazenda Nacional.

Recife 21 de Novembro de 1888.

O solicitador da Fazenda Nacional
Luiz Machado Botelho.

PRADO PERNAMBUCANO



PROJECTO DE INSCRIPÇÃO PARA O PAREO

GRANDE PREMIO 1.º DE JULHO

NA CORRIDA QUE SE REALISARÁ NO DIA

9 de Dezembro do corrente anno

1.600 metros.—Animaes de menos de meio sangue. Premios: 600$000 ao primeiro, 200$000 ao segundo, 100$000 ao terceiro e o quarto livra a entrada.

Inscripção 50$000

OBSERVAÇÕES

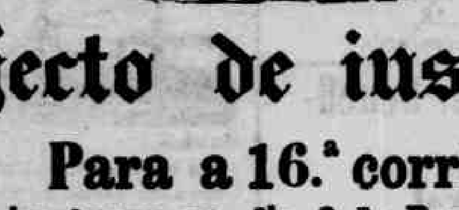
Não se realisará este pareo sem que se inscrevam quatro animaes de proprietarios differentes.

A inscripção encerra-se-ha na secretaria do Prado Pernambucano, no dia 30 de Novembro ás 6 horas da tarde.

Recife, 27 de Outubro de 1888.

O SECRETARIO,
Francisco de Souza Reis.

PRADO PERNAMBUCANO



Projecto de inscripção

Para a 16.ª corrida

que deverá ter lugar no dia 2 de Dezembro de 1888

1.º pareo — CONSOLAÇÃO — 850 metros. Animaes da provincia que ainda não tenham ganho premios. Premios: 200$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

2.º pareo—FERRO CARRIL—1.500 metros. Animaes nacionaes até meio sangue. Premios: 400$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

3.º pareo — DESTREZA — 1 400 metros. Animaes da provincia. Premios: 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

4.º pareo—IMPRENSA PERNAMBUCANA—1.609 metros. Animaes da provincia. Premios: 300$000 ao primeiro, 75$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

5.º pareo — PRADO PERNAMBUCANO — 1.609 metros. Animaes de qualquer paiz. Premios: 500$000 ao primeiro, 125$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

6.º pareo — PROGRESSO — 1.609 metros. Animaes nacionaes até meio sangue que ainda não tenham ganho este anno n'esta distancia. Premios: 350$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

7.º pareo—ANIMAÇÃO—1.030 metros. Animaes da provincia. Premios: 250$ ao primeiro, 60$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

8.º pareo — PROSPERIDADE — 800 metros. Eguas da provincia. Premios: 200$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

OBSERVAÇÕES

Nenhum pareo se realizará sem que se inscrevam tres animaes de proprietarios differentes.

Para o primeiro pareo só serão aceitas as quinze primeiras propostas abertas.

A inscripção encerrar-se-ha ás 6 horas da tarde na secretaria do Prado Pernambucano no dia 27 do corrente.

Recife, 22 de Novembro de 1888.

O SECRETARIO.
Francisco de Souza Reis,

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

Programma de inscripção

PARA A 7ª CORRIDA

que deverá ter lugar

Domingo, 2 de Dezembro de 1888

1.º pareo — ENSAIO — 800 metros. Animaes da provincia que ainda não tenham ganho premios. PREMIOS: Primeiro 200$000, segundo 50$000, terceiro restituição da entrada.

2.º pareo — HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE — 1.400 metros. Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: Primeiro 400$000, segundo 100$000, terceiro restituição da entrada.

3.º pareo — DESTREZA — 1.200 metros.—Animaes da provincia. PREMIOS: Primeiro 250$000, segundo 60$000, terceiro restituição da entrada.

4.º pareo — INDUSTRIA — 1.400 metros. Animaes da provincia. PREMIOS: Primeiro 250$000, segundo 60$000, terceiro restituição da entrada.

5.º pareo — DERBY CLUB — 1.300 metros.—Animaes nacionaes até meio sangue. PREMIOS: Primeiro 350$000, segundo 75$000, terceiro restituição da entrada.

6.º pareo — PHOTOGRAPHIA HESPANHOLA — 1.000 metros. Animaes nacionaes de menos de meio sangue, que não sejam da provincia. PREMIOS Primeiro 250$000, segundo 60$000, terceiro restituição da entrada.

7.º pareo — 13 DE MAIO — 700 metros. Pequiras da provincia com 1,m28, no maximo PREMIOS: Primeiro 150$000, segundo 35$000, terceiro restituição da entrada.

8.º pareo — EXTRA — 800 metros. Eguas da provincia. PREMIOS: Primeiro 150$000, segundo 35$000, terceiro restituição da entrada.

OBSERVAÇÕES

Nenhum pareo se realizará sem serem inscriptos pelo menos, tres animaes de proprietarios differentes.

Para o primeiro pareo só serão aceitas as quinze primeiras propostas abertas.

A inscripção encerrar-se-ha no dia 28 do corrente ás 6 horas da tarde, na secretaria do Hippódromo.

O codigo de corridas prescreve o modo de inscripção.

O SECRETARIO,
Ferreira Jacobina.

Companhia Algoana DE FIAÇAO E TECIDOS

Convidamos os Srs. subscriptores desta companhia para, de accordo com os arts. 6 e 10 dos estatutos, até o dia 30 de Novembro do corrente anno, realizarem sua 1ª entrada na razão de 10 °/. do valor das acções subscriptas no Banco Internacional do Brazil.

Maceió, 30 de Outubro de 1888.

Os directores,
José Teixeira Machado.
José Januario P. de Carvalho.
Engenheiro, Propicio P. Barreto.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector faço publico que no dia 29 do corrente irá á praça, conforme ordena o Exm. Sr. desembargador presidente da provincia em officio de 20, o fornecimento do fardamento da guarda civica, o qual compõe se de 450 blusas de brim pardo e de igual numero de calças do mesmo brim, de 150 de brim branco e de 600 pares de botinas de bezerro.

Os Srs. concurrentes devem habilitar-se na sessão da junta da fazenda do mesmo dia e apresentar suas propostas em cartas fechadas, por occasião da arrematação, acompanhadas d'um exemplar manufacturado de cada artigo que deve ser igual aos que actualmente usa a mesma guarda.

Outrosim, cada um dos artigos de que se trata deve vir tambem acompanhado da amostra da respectiva fazenda, ficando scientes os mesmos Srs. concurrentes de que os prasos concedidos, por entrega do fornecimento serão limitadissimos pela carencia que d'elle tem a mencionada guarda.

Secretaria do Thesouro Provincial, 23 de Novembro de 1888.

O official,
Lindolfo Campello.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral e em virtude da autorisação de S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia de 8 e 14 do corrente, faço publico que no dia 6 de Dezembro proximo vindouro, ao meio dia, recebem-se nesta directoria, propostas em cartas fechadas, competentemente selladas, para a execução das seguintes obras:

Reparos da ponte sobre o rio Amaragy, na propriedade Duas Barras, orçados em 5:576$120.

Idem da estrada de Itapissuma, orçados em.... 546$700.

Idem da ponte do Porto da Madeira, na estrada de Beberibe orçados, em 300$300.

Para concorrer á praça acima deverão os licitantes depositar no Thesouro Provincial a quantia equivalente a 5 0/0 do valor de cada orçamento.

Os orçamentos e mais condições dos contractos acham se nesta secretaria onde podem ser examinados pelos Srs. pretendentes.

Secretaria da directoria geral das Obras Publicas de Pernambuco, em 16 de Novembro de 1888.

O engenheiro secretario,
Luis Antonio C. de Albuquerque.

S. B. Conciliação

Rua da Imperatriz n. 9

De ordem superior, convido a todos os nossos irmãos a reunirem-se na séde social na proxima terça-feira 27 do corrente, ás 7 horas da noite, afim de ter lugar a eleição para os cargos vagos pela recusa de alguns irmãos.

Recife, 23 de Novembro de 1888.

Marat 18,
Secretario.

Hospital Portuguez de Beneficencia

Assembléa geral

De ordem do Illm. Sr. commendador provedor, convido os senhores socios deste hospital a reunirem-se em nossa secretaria, domingo 2 de Dezembro futuro, ás 11 horas da manhã, para em assembléa geral elegerem a junta administrativa e commissão de contas que tem de funccionar em 1889, conforme preceitúa o § 3· do art. 17 dos estatutos.

Advirto os senhores socios que em vista do additivo approvado em assembléa geral, será ella constituida com o numero de socios presentes, duas horas depois daquella para que foi convocada.

Secretaria do Hospital Portugues de Beneficencia em Pernambuco, 24 de Novembro de 1888.

Henrique B. da Cunha Porto,
1· secretario.

VENERAVEL IRMANDADE
DA
Gloriosa Sant'Anna da igreja da Santa Cruz

2ª convocação para mesa geral

De ordem da mesa regedora, convido a todos os nossos caros irmãos afim de comparecerem em nosso consistorio na terça feira 27 do corrente, ás 6 horas da tarde, para, reunidos em mesa geral, tratar se de assumptos importantes.

Consistorio em 24 de Novembro de 1888.

E. Ramos,
Secretario interino.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Sarão bimestral em 2 de Dezembro

Para este sarão recebem-se notas de convites nesta secretaria.

Só terão ingresso os socios que apresentarem o recibo do mez de Dezembro.

Para evitar duvidas, previne-se de que não se admittem aggregados.

Secretaria da sociedade Recreativa Juventude, 26 de Novembro de 1888.—O 1· secretario,
A. Monteiro

Sociedade Liberal União Beneficente

No dia 27 de Novembro ás 6 1/2 horas da tarde haverá reunião na séde social para eleição, desta sociedade segundo resolução da assembléa geral de 21 do corrente.

Recife, 21 de Novembro de 1888.

O 1º secretario,
Manoel da Costa Frolho.

Hippodromo do Campo Grande

De conformidade com o disposto no § 1º do art. 13 dos nossos estatutos, convoco os Srs. accionistas para no dia 6 de Dezembro proximo, ás 6 horas da tarde, no escriptorio desta companhia, á rua do Imperador n. 55, 1º andar, se reunirem em assembléa geral extraordinaria, para tratar de interesses sociaes.

Recife, 20 de Novembro de 1888.

O presidente,
Dr. *João de Sá Cavalcante de Albuquerque.*

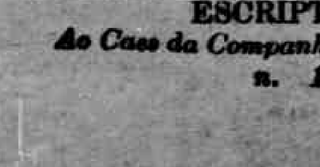
MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo e Aracaju'

O vapor Mandahu

Commandante Albuquerque



Segue no dia 30 de Novembro ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 29.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 3 horas da tarde do dia 30

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL

O paquete Congo

Commandante Lecointre

E' esperado dos portos do sul no dia 2 de Dezembro, seguindo depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha logares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 °/. em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Por excepção os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 30 pagos de contado.

Este paquete é illuminado á **luz electrica**.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se com o

Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

United States & Brasil M. S. S. C.

O vapor Alliança

Espera-se de New-Port-News até o dia 29 de Novembro o qual seguirá depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas tracte-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8 — RUA DO COMMERCIO—N. 8
1· andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor Jaguaribe

Commandante Monteiro

Segue no dia 27 de Novembro ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 26.

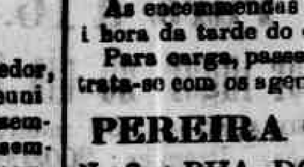
Encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor
PORTOS DO NORTE

O vapor Pará

Commandante Antonio Ferreira da Silva



E' esperado dos portos do sul até o dia 27 de Novembro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

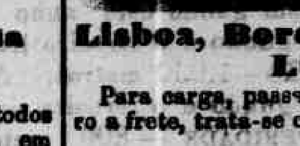
Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.
N. 6.—RUA DO COMMERCIO—N. 6.
1· andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Britannia



Espera-se dos portos do sul até o dia 4 de Dezembro seguindo para a Europa depois da demora do costume, tocando em

Lisboa, Bordeaux, Plymouth e Liverpool

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES
Wilson Sons & C., Limited
N. 14—RUA DO COMMERCIO—N. 14

LEILÕES

— Terça feira, 27, deve ter lugar o leilão de moveis de escriptorio e de casa de familia, louças, vidros e electros, no armazem da rua Marques de Olinda n. 52.

Leilão

De predios

Agente Britto

De 1 casa terrea n. 20 á rua do Tambiá, 1 dita n. 7 á rua da Lamas Valentinas, 1 dita n. 62 á rua Nova de Santa Rita.

TERÇA-FEIRA 27 DO CORRENTE
A's 11 horas
Rua do Rangel n. 48

Leilão

Em continuação

De ferragens, miudezas, cazinetas, mobilias, louças, copos, jarros, candieiros e outras mercadorias.

Terça-feira 27 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua Marquez de Olinda n 4
POR INTERVENÇAO DO AGENTE

Gusmão

Leilão

De uma armação, balcão e fiteiros, uma carteira, uma secretaria, repartimento de escriptorio, prensa de copiar, um relogio de parede e um balcão.

Terça-feira 27 do corrente
A's 11 horas

Agente Pinto

Rua do Marquez de Olinda n. 52

Em continuação

mobilias de junco, mogno, jacarandá, páo carga e amarello, pianos, quadros, jarros, relogios, candieiros a gas, electro-plate, arandelas a gas, camas, mesa elastica, cadeiras americanas, brancas e pretas, e muitos outros moveis de casa de familia.

Agente Pestana

Leilão definitivo

Da importante casa terrea completamente nova sita a rua do Visconde Camaragibe (outr'ora do Hospicio) n. 24, pertencente aos filhos de João Victor Francisco da Cruz, com todos os materiaes, servindo de base a offerta de 4:150$.

Terça-feira 27 do corrente
A's 11 horas em ponto

No armazem á rua do Imperador n. 49

O agente Pestana fará leilão por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos da importante casa terrea completamente nova com 2 grandes salas, 4 quartos, cosinha, dependencias para criado, agua encanada, quintal regular com diversas arvores fructiferas, achando-se a chave em mão do agente, para qualquer informação.

Agente Pestana

Leilão

Da importante e excellente casa terrea sita á rua do Bispo Coutinho n. 9, em Olinda, a qual rende 25$ mensaes.

QUARTA-FEIRA, 28 DO CORRENTE
A's 12 horas
em ponto, na sala das audiencias, no edificio da Camara municipal de

Olinda

O agente Pestana fará leilão, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz da provedoria da comarca de Olinda, da importante casa terrea de pedra e cal, com os commodos seguintes: —Duas salas na frente, uma de jantar, cinco quartos, saleta para engommado, cacimba externa, grande sotão, quintal todo murado, um excellente terraço no oitão do nascente e um terreno ao lado com 87 palmos.

A casa mede 42 palmos de largura e 87 de comprimento, tem quatro janellas de frente, e será vendida no dia e hora acima mencionados, pelo maior preço que der em Olinda.

Leilão

De moveis, louças e vidros

Constando de duas mobilias, sendo 1 de jacarandá com tampo de pedra, 1 dita preta de páo carga tambem com pedra, jarros e escarradeiras, tapetes para porta, 1 cama franceza, 1 lavatorio com pedra, 1 dito de amarello, cabides, marquesões, marquesa, cadeiras de junco, aparadores, mesa elástica guarda comida, cadeiras espreguiçadeiras, diversos quadros, commodas, bollas de côres, garrafas, copos, calices, compoteiras, talheres e outros muitos moveis, que serão vendidos ao correr do martello.

Quarta feira 28 do corrente
A's 11 horas

No 1º andar do sobrado n. 28 da rua da Imperatriz

O agente Martins fará leilão por ordem e conta de uma familia que se retirou desta cidade, dos moveis e mais objectos que foram removidos para o referido sobrado.

Agente Silveira

3º leilão definitivo

Da casa terrea á rua das Creoulas n. 53, na Capunga

Em terreno proprio

Quarta feira 28 do corrente

Ao meio dia

O agente Silveira por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, a requerimento de Manoel Marques Avila, inventariante de D. Emilia Ignacia Avila, levará a leilão:

A casa terrea á rua das Creoulas n. 53, na Capunga, tendo 2 salas, 4 quartos, cosinha fóra, mais 2 quartos fóra, cacimba propria, banheiro, terreno todo murado e portão de ferro sendo o sitio todo arborisado.

Os Sr. pretendentes podem examinar.

Agente Silveira

Segundo leilão

De 7 casinhas, 1 rancho e 2 terrenos na Estrada Nova de Caxangá

Quarta-feira 28 do corrente
A's 12 horas em ponto
No armazem á rua do Imperador n. 45

O agente Silveira por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos a requerimento do inventariante do espolio de Barnabé Caldas Lins, levará a leilão as referidas casas.

Os Srs. pretendentes podem examinar.

Leilão

de bons moveis, finos crystaes, louça, quadros, espelhos, jarros para flores, candieiros a gaz e objectos de electro-plate.

A saber:

Um piano forte e novo, 1 mobilia com 1 sofá, 2 consolos com pedra, 2 cadeiras de braço e 12 de guarnição, 1 espelho dourado, 4 jarros para flores, 4 quadros, 2 candieiros a gas, 2 castiçaes com mangas, 6 ettagers, 1 mesa redonda, 1 panno de mesa, 2 porta-retratos, 4 vasos para flores e 4 bouquets para jarros.

Uma mesa e estante envidraçada para livros, 1 cama franceza, 1 toillet, 1 lavatorio, 1 commoda, 1 marquesão, 1 marqueza, 6 cadeiras, cama de lona, 1 lavatorio americano, 1 guarda-vestido e 1 guarda-roupa.

Uma mesa de jantar, 1 guarda-louça envidraçado, 2 aparadores, 1 guarda-comida de arame, 1 aparador-armario com arame, 24 cadeiras de junco, 1 relogio de parede, 2 quartinhas, 2 moringas, louça para chá e jantar, copos, calices, compoteiras, garrafas, porta-licor, galheteiros, talheres, colheres, bacias e trem de cosinha.

Electro-plate

Uma bandeija oval, 1 apparelho para chá, 1 galheteiro, 1 manteigueira, 1 cesta para pão, 1 porta biscoutos, colheres para sôpa, ditas para chá, garrafas grandes e pequenas.

Sexta feira 30 do corrente

No 2º andar do sobrado da rua da Aurora n. 81

O Dr. Arthur Costa, retirando se com sua familia para o sul, levará a leilão, por intervenção do agente Pinto, os moveis e mais objectos acima mencionados existentes na casa em que residio na rua da Aurora n. 81, perto da ponte Santa Isabel.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas em ponto.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga se o 1· andar da casa n. 43 á rua Visconde de Inhaúma, com agua e commodos: a chave no andar terreo.

— Aluga-se uma das melhores casas em Boa-Viagem, sita á rua da Aurora n. 12; a tratar na rua do Bom Jesus n. 55.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coqueiros, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Aluga-se a casa com sotão á rua Capitão Lima n. 18, com excellentes commodos para familia, está toda limpa e caiada; a tratar na rua Marques de Olinda n. 8, lithographia.

— Precisa-se de uma boa engommadeira, para casa de pequena familia que costuma passar a festa no Monteiro; quem quiser póde dirigir se á rua da Imperatriz n. 9, 1· andar.

— Precisa se de uma ama para comprar e cosinhar para uma pessoa; na rua Direita n. 43, 2· andar.

— Precisa-se de duas amas; no Livramento n. 6, segundo andar.

— Precisa se de uma ama; na travessa dos Expostos n. 3.

— Precisa se de um caixeiro de 11 á 16 annos a tratar na rua do Pires n. 53.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Pedro Affonso n. 2.

— Pede se ao Sr. Francisco Reposo Facão que venha á rua do Jardim n. 46, e caso não queira, se permitte licença para publicar seus documentos.

— Pede se ao Sr. João Baptista Ferreira que venha realisar o seu compromisso de data de 19 de Julho de 1881, na rua do Jardim n. 46.

— Lembra se a um parente do Sr. Thomé Augusto da Silva Villar, que compromettou-se quando este daqui sahio a realisar o compromisso de seu parente, se não o fizer declarar-se-ha o nome deste, e o que se passou na realisação daquella data.

— Lava-se e engomma se com perfeição e por modico preço; á rua Augusta n. 211.

— Desencaminharam se do poder do abaixo assignado duas acções da Companhia do Beberibe de ns. 11,500 e 11,501, pertencentes a Sra. D. Anna Olindina de Barros, do Rio de Janeiro: se quem as encontrou quizer restituir lhe é favor.

J. R. da Natividade Saldanha.

— Os abaixo assignados declaram aos seus freguezes que do dia 1· de Dezembro em diante será o preço de seus oleos, aromaticos, para lamparina o seguinte:

Garrafas	500 rs.
Latas de 5 galões	12$000
Latas de 1 galão	2$500

Recebendo as garrafas vasias por 50 rs.

Recife, 24 de Novembro de 1888.

Fabrica Apollo.
P.P. da viuva Antonio Pereira da Cunha,
Alfredo José Antunes Guimarães.
Guimarães & Amorim.
Successor, Martins & Bastos.

— Vende se a taverna n. 11 á rua do Pombal: quem pretender dirija-se a mesma.

Lembra se

ao Sr. Epiphanio da Rocha Wanderley que mande á rua do Jardim n. 46 entregar aquillo que se acha em seu poder a tantos annos.

HOMEŒOPATHIA—Alcoel desinfectado, globulos, tinturas, frascos, tubos e carteiras.
Pharmacia Americana, A. M. Veras & C.

HORTICULTURA. Sementes de flores e legumes: na phaarmacia americana de A. M. Veras & C.

COGNAC—brazileiro de A. M. Veras & C.—Dusia: garrafa grande 12$. Dita dita pequena 9$. Retalho 1$ e 1$500.

PERFUMARIA—Elixir dentifricio anteseptico contra carie e o máo halito e amolececimento das gengivas.
Pharmacia Americana, A. M. Veras & C.

Vapor para engenho

Vende-se uma machina a vapor de força de quatro cavallos e em perfeito estado; a tratar na rua do Apollo n. 30, 1· andar, das 11 horas ás 3 da tarde.

Taverna

Vende-se a antiquissima taverna sita á rua da Santa Cruz n. 6; a tratar na mesma ou á rua Visconde de Goyanna n. 1. O motivo de vender-se é o estado de avançada velhice em que o proprietario se acha.

Não ha mais constipações, nem bronchites com as camisas hygienicas do professor em medicina Dr. G. Jaegers

A Cabellaria Imperial—Rua da Imperatriz n. 60 recebeu um sortimento d'essas camisas, que previne as constipações, bronchites... e vende pelo preço de 5$000 cada uma.

Cosinheira

Casa de duas pessoas de familia, na rua do Vigario n. 35, 2· andar, precisa se de uma ama para cosinha.

Attenção

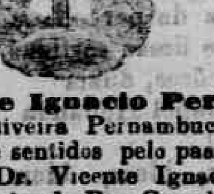
Aluga-se na rua do Paysandú n. 3-A uma casa com um sitio todo murado e com accommodações para uma grande familia, tendo agua e gas: a tratar na mesma.

Resposta

Aos Srs. Ferreira Cruz & C., estabelecidos á rua de Marcilio Dias, pede-se que leiam o annuncio que deu causa a sua resposta, teiam, tornem a ler e releiam, consultem, e vejam se refere-se á sua pessoa.....

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira: na rua do Rangal n. 34, 2· andar.



Dr. Vicente Ignacio Pereira

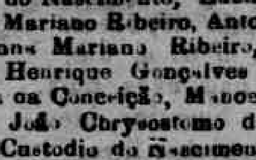
Pedro José de Oliveira Pernambuco e sua mulher profundamente sentidos pelo passamento de seu tio e amigo, o Dr. Vicente Ignacio Pereira, fallecido na provincia do Rio Grande do Norte, convidam a seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de dito finado mandam celebrar no dia 28 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa Vista.

D. Carlota Joaquina dos Santos Selva

Juventino dos Santos Selva, Juvelino dos Santos Selva, Theodomiro dos Santos Selva, José dos Santos Selva, Graciano dos Santos Selva, Alexandre dos Santos Selva, e mais filhas, genro, noras e netos de Carlota Joaquina dos Santos Selva, agradecem do intimo d'alma á todos quantos se dignaram acompanhar até o cemiterio publico, os restos mortaes de sua presadissima mãi, sogra e avó, e bem assim as sociedades Cavalheiros da Cruz, Conciliação, Monte Pio Popular Pernambucano e Instituto dos Officiaes da Guarda Nacional representadas nesta occasião; convidando-os novamente para assistirem ás missas que mandam celebrar pelo seu eterno repouso, na igreja do Terço, ás 8 horas da manhã, do dia 27 do corrente, garantido-lhe ainda por este facto o mais profundo reconhecimento.

Manoel Estanisláo da Costa

Francisca da Soledade Bustorff Costa e seus filhos convidam a todos os seus parentes e pessoas de amisade, para assistirem as missas que mandam resar na ordem terceira de S. Francisco na quarta-feira 28 do corrente, pelas 7 1/2 horas da manhã, 1· anniversario do passamento de seu presado esposo e pai, Manoel Estanisláo da Costa, e por cujo acto de caridade se confessam reconhecidos.



Amelia Antonina do Nascimento

Domingos Rufino do Nascimento, Lucinda Mariano Ribeiro, João Mariano Ribeiro, Antonio Mariano Ribeiro, Joanna Mariano Ribeiro, Elvira Gonçalves Ribeiro, Henrique Gonçalves Ribeiro, Epiphania Joaquina da Conceição, Manoel Custodio do Nascimento, João Chrysostomo do Nascimento, Guilherme Custodio do Nascimento, Eugenio Pedro do Nascimento, Heliodoro Gonçalves Ribeiro, Arcenio Gonçalves Ribeiro, Anna Gonçalves Ribeiro, Damasina G. Ribeiro, marido, pai, irmãos, cunhados, tia e sobrinhos de Amelia Antonina do Nascimento, convidam os parentes e amigos para assistirem a uma missa que mandam celebrar ás 8 horas da manhã do dia 27 do corrente, na matriz de S. José, setimo dia do seu fallecimento, pelo que antecipam desde já seu eterno reconhecimento a aquelles que comparecerem a este acto de religião e caridade.

TONICO ORIENTAL

PARA O CABELLO.

Augmenta, Aformosea
E FAZ CRESCER O CABELLO
com assombrosa rapidez.

Aluga-se

o 2.º e 3.º andar e sotão do predio n. 48 á rua Duque de Caxias, pintado de novo e forrado a papel, com boas acommodações para grande familia: a tratar na mesma rua n. 90. loja de fazenda de Almeida Duarte & C.

Aluga-se

o primeiro andar do sobrado n. 45 á rua estreita do Rosario, com muitos bons commodos, muito fresco e está limpo; a tratar na rua Duque de Caxias n. 85. Tambem aluga-se uma boa sala e gabinete, propria para escriptorio ou morada de rapaz, por ser muito fresca e proxima da academia; a tratar na mesma n. 85.

Aluga-se

o segundo andar do predio n. 66 á rua Direita, com bastantes commodos e excellentes condições de asseio; a tratar na rua da Imperatriz n. 88, loja.

Aluga-se

uma sala grande e fresca, metade do 1º andar do sobrado da rua Marquez de Olinda n. 52, proprio para escriptorio.

Aluga-se barato

Rua do Rosario n. 39
Rua Visconde de Itaparica n. 43, 2.º andar.
Baixa Verde n. 1 C (Capunga)
Rua do Visconde de Itaparica n. 43 2º. andar
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Travessa do Carmo n. 10 Loja.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar: na travessa do Pires n. 5 (Geriquity).

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de pouca familia, que dê garante de sua conducta; na rua da Saudade n. 28.

Ama

Precisa-se de uma ama que seja boa cosinheira, paga-se bem; na rua Vidal de Negreiros n. 134.

Ama

Precisa-se de uma ama: na rua do Camarão n. 3, Boa-Vista.

Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira para casa de pouca familia; na rua do Livramento n. 2, segundo andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para homem solteiro: na rua da União n. 54.

Amas

Precisa-se com urgencia de duas amas; na rua do Pires n. 28.

Amas

Precisa-se de duas amas, sendo uma para cosinhar e outra para engommar, para casa de familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 93.

Ama de cosinha

Precisa-se de uma que cosinhe bem e que queira ir para um dos arrabaldes: á tratar na rua do Cabugá n. 14. 1º andar, de meio dia até 2 horas.

Protesto

Deparando com um annuncio do Sr. José Raymundo da Natividade Saldanha, dizendo ter-se desencaminhado do seu poder duas apolices da Companhia do Beberibe, sob ns. 11,500 e 11,501, estas apolices estão caucionadas por quantia superior aos seus valores, na fórma da lei, por pessoa competentemente habilitada, isto a mais de anno, e querendo examinar dirija se á rua do Jardim n. 46, das 6 da manhã ás 8, e das 4 da tarde em diante.

MAIS DE 10:000 CURAS

TINTURA DIVINA

(Linimento rei da dôr)

RECEITA DO DISTINCTO MEDICO
O DR. CALASANS

MORTE DO RHEUMATISMO
DORES DE DENTES
E
PARALYSIA

Preparado unicamente por Calasans & C. na Bahia

Medicamento heroico contra os rheumatismos, inchações, dores sciaticas, nevralgias, dormencia, etc., empregando-se em fomentações sobre os lugares affectados. Cura o beri-beri, as paralysias e as dores de dentes.

Todos os frascos levam direcções para uso d'este medicamento admiravel.

Preço 1$200. Desconto de uma duzia em diante.

DEPOSITO NO RECIFE
Nas principaes drogarias e pharmacias

O Remedio do Dr. Ayer

CONTRA SEZÕES.

E' um tonico forte puramente vegetal, e, pelo conhecimento practico dos seus effeitos, GARANTIDO como remedio certo para as febres malignas. Estas desordens devem a sua origem a um veneno miasmatico que penetra no sangue pelos pulmões, altera o figado e motiva as differentes classes de febres conhecidas por Terciarias e Quatrenarias, Internas, de Frio, Malignas, Intermittentes, Remittentes, Biliosas, e Typhoide.

O REMEDIO DO DR. AYER neutralisa o veneno miasmatico e expele-o do systema. Não contem quinina nem ingrediente algum mineral; é seguro e inoffensivo, e nunca falha se se usa segundo as direcções.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

AO N. 20

(JUNTO AO LOUVRE)

VARIEDADES

Esguião pardo, a 360 e 400 rs., o covado.
Cortinados bordados, a 6$000 e 7$000 o par.
Luvas de seda, a 2$000 e 2$500, o par.
Percales finas, a 200 rs, o dito
Cretones francezes, a 400 rs. o dito
Guarnições de crochet, a 7$000, uma.
Bramante de algodão, a 800 e 1$000, o metro.
Merinós de côres, a 800 e 1$000, o covado.
Madapolão americano, a 6$000, a peça.
Bramante de linho, a 1$700 o metro.
Toalhas para banho, a 1$500, uma.
Cambraia de côres, a 400 rs., o covado (arrendado).
Nansock finas, a 240 e 280 rs., o dito.
Lãs de quadro, a 100 rs., o dito.
Baptistas de côres, a 160 e 200 rs., o dito.
Espartilhos finos, a 5$000, 6$000, um.
Lenços com barras, a 2$000, a duzia.
Alpacas indianas, a 320 rs., o covado.
Sargelim de côres, a 240 rs., o dito.
Cortes de setinetas, a 6$000, uma
Cachemiras de quadro, a 300 rs., o covado.
Leques transparentes, a 2$500, um.
Grinaldas para noivas, a 8$ e 10$000.
Setins de côres, a 800, 900 e 1$000, covado.
Camisas brancas, a 36$000, a duzia.
Colchas de damasco, a 7$000, uma.
Panno da Costa, a 1$000 e 1$200, o covado.
Etamines de côres, a 500 rs., o dito.
Chambres, a 4$500, 5$000 e 6$000, um.
Palitots de seda, a 8$000, um.
Renda hespanhola, a 4$000, o metro.
Sahidas de baile, a 2$000, uma.
Baleias para vestido, a 280 rs., a duzia.
Gazes arrendadas, a 500 rs., o covado.
Lenços brancos, a 1$200 e 1$800 a duzia
Cortes de collete, de seda e de fustão.
Regatas, a 1$200, 1$500 e 2$000, uma.
Ceroulas de bramante, a 15$000, a duzia.
Camisas de flanella, a 4$000, uma.
Fustão branco, 560 e 400 rs., o covado.
Peças de esguião de algodão, a 3$500.
Fustão de côr, a 800 rs., o covado.
Lãs com mesclas de seda, 700 rs., o dito.
Cobertas de ganga, a 3$000 uma.
Cortes de Linon, a 7$500, um.
Anquinhas, a 1$500, uma.
Brim pardo, a 300 e 320 rs., o covado.
Colchas brancas e de côres.
Suspensorios americanos, a 2$500.
Ganga para coberta, a 260 rs., o covado.
Agua Florida verdadeira.
Fichus de côres, a 1$800 e 2$000, um.
Palitots de alpaca, a 4$000 um.
Zephires de quadros, a 200 e 240 rs., o covado.
Cachemira de duas larguras, a 800 rs., o dito.
Cambraia Victoria, a 2$900, a peça.
Cortes de casemira para costumes.
Lona para cama.
Cortes de casimira de 5$000 a 10$000.
Algodão de duas larguras.
Meias para homem, a 3$600, a duzia.
Linon de côres, a 500 rs., o covado.
Oleo Oriza, a 900 rs.
Etamines e babados, bordados.
Sabonete de alcatrão, a 500 rs.
Guarda-pós para homem, a 5$000 e 6$000.
Ditos para senhoras, a 8$000 e 10$000.
Tapetes avelludados e de alcatifas.
Popelina branca de seda, a 800 e 1$000.
Collarinhos e punhos.
Extractos e tonicos.
Pacotes de pós de arroz, a 500 rs.
Toalhas para rosto, a 3$500, a duzia.
Peças de algodão, a 3$500 e 4$000.
Bicos de uma só côr, a 2$000. a peça.
Bicos matisados, a 2$500 e 3$000, a peça.
Setim branco, a 900 rs., o covado.
Leques de setim branco, a 6$000.
Costumes para banhos salgados.
Bolças para o mesmo fim.

NA
Rua 1.º de Março n. 20
CASA DE
AMARAL & C.

Attenção

Não é vendido é quasi dado, o hotel da travessa das Cruzes n. 14: trata se na rua larga do Rosario n. 20.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 14 a 16 annos: no largo do Terço n. 34

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 á 14 annos: na rua do Vigario n. 31.

Vende-se

muito barato uma pequena armação que serve para qualquer ramo de negocio, já está desarmada; para ver e tratar negocio, na estrada do João de Barros n. 83-B.

FERRO BRAVAIS combate com efficacia **ANEMIA CHLOROSIS, CORES PALLIDAS**

Aconselhado com ... ás pessoas fracas e adoentadas *predispostas ao empobrecimento do sangue. Toma-se com dose de oito a doze gottas á cada refeição.* — Numerosas imitações. — Exigir a firma R. BRAVAIS, imprimida vermelha. — Deposito na mór parte das Pharmacias.

JOSÊPH KRAUSE & C.

Rua 1.º de Março n. 6.

Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais uma secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO PLATE, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro e prata, perolas, brilhantes e outras pedras preciosos, e relogios de ouro, prata, e nickel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapores são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

A par das joias de subido valor acharão uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro-plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversarios.

Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

A LA REINE DES FLEURS

Ramalhetes Novos

DE

L. T. PIVER em PARIS

Mascotte

PERFUME PORTE-BONHEUR

Extracto de Corylopsis do Japão

PERFUMES EXQUISITOS:
Bouquet Zamora — Anona du Bengale
Cydonia de Chine
Stephania d'Australie
Heliotrope blanc — Gardenia
Bouquet de l'Amitié — White Rose of Kezanlik — Polyflor oriental
Brise de Nice — Bouquet de Reine des Prés, etc.

ESSENCIAS CONCENTRADAS (em todos os perfumes) QUALIDADE EXTRA

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabellereiros da America.

Telephone n. 542

24 — RUA DO IMPERADOR — 24

Photographia Hespanhola

DE

JOAQUIM CANELAS DE CASTRO

Encarrega-se de qualquer trabalho photographico, retratos até o tamanho natural, vistas, grupos e reproducções, etc., etc.

Retratos a oleo, crayon e nankin, assim como do fabrico e dourado de molduras para os mesmos.

24—RUA DO IMPERADOR—24

PERNAMBUCO

NÃO HA MAIS DÔRES DE DENTES!

POR MEIO DO EMPREGO DOS

Elixir, Pó e Pasta dentifricios

DOS

RR. PP. BENEDICTINOS

da ABBADIA de SOULAC (Gironde)

DOM MAGUELONNE, Prior

2 Medalhas de Ouro: Bruxelles 1880 — Londres 1884

AS MAIS ELEVADAS RECOMPENSAS

INVENTADO NO ANNO **1373** Pelo Prior Pierre BOURSAUD

« O uso quotidiano do **Elixir Dentifricio** dos **RR. PP. Benedictinos**, com dose de algumas gottas com agua, prevem e cura a carie dos dentes, embranquecendo, fortalecendo e tornando as gengivas perfeitamente sadias.

« Prestámos um verdadeiro serviço, assignalando aos nossos leitores este antigo e utilissimo preparado, o **melhor curativo** e o **unico preservativo** contra as **Affecções dentarias.** »

Agente geral: **SEGUIN,** BORDEAUX

Acha-se em todas as boas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias.

BAZAR DE MOVEIS

49—Rua Barão da Victoria—49

Silva Fernandes & C.

N'esse estabelecimento encontra-se um completo sortimento de mobilias confeccionadas com madeira de primeira qualidade.

Encontra-se um grande sortimento de peças avulsas fabricadas no estrangeiro e em suas officinas.

Pelo ultimo vapor chegado da Europa, receberam uma factura de mobilias fabricadas em Vienna d'Austria, o que ha de fino e mimoso, proprias para guarnecer uma toilette, sala de espera ou gabinete de qualquer pessoa por mais exigente que seja.

SILVA FERNANDES & C. têm tambem cathalogos das melhores fabricas da Europa e seus consumidores podem encommendar qualquer mobilia ou peças avulsas á vista dos mesmos, que serão confeccionados como as melhores que vêm da Europa.

Para isso têm officina montada em condições de bem servir a qualquer, sendo coadjuvado por peritos artistas.

Têm madeiras proprias para o fabrico de todas as peças que lhes forem encommendadas.

Ninguem, por certo, poderá competir em preço e nem na qualidade e especialidade d'este ramo de commercio.

RECIFE

MOLESTIAS DO CORAÇÃO

As Gragéas Tónicas-Cardiacas LE BRUN, tomadas na dose de 4 á 6 por dia curão as ENFERMIDADES do CORAÇÃO, PALPITAÇÕES e as HYDROPISIAS ...

LE BRUN, Pharmaceutico-Chimico, Paris, 50 et 52, Fº Montmartre, e 47, rua Laffitte.
Depositarios em *Pernambuco*: FRANᶜᵒ M. da SILVA e Cᵃ.

UMA NOTICIA AGRADAVEL

PARA OS DOENTES DO PEITO

Vende-se, n'esta capital, na drogaria dos Srs.

FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.

A' RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 23

O mais poderoso especifico contra a tosse, rouquidão, perda da voz, irritação ou inflammação da laringe, bronchite aguda ou chronica, escarros de sangue, dor e fraqueza do peito, tisica pulmonar, asthma, coqueluche e todas as enfermidades das vias respiratorias.

PEITORAL DE CAMBARÁ

DESCOBERTA E PREPARAÇAO DE

José Alvares de Souza Soares

Fundador e proprietario do grande ESTABELECIMENTO AGRICO-INDUSTRIAL do PARQUE PELOTENSE, expressamente creado para FABRICA DO PEITORAL DE CAMBARÁ e LABORATORIO HOMEOPATHICO RIO GRANDENSE, na cidade de Pelotas (Rio Grande do Sul).

O Peitoral de Cambará, approvado pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica do Rio de Janeiro, autorisado por decreto Imperial de 30 de Junho de 1884, premiado com duas medalhas de ouro de 1.ª classe pela Academia Nacional de Paris, e jury da Exposição Brasileira-Allemã de 1881, está reconhecido como uma descoberta de magna importancia para a humanidade soffredora.

Este precioso medicamento é de effeitos admiraveis: allivia promptamente as **tosses dolorosas**, tornandan-as brandas despeitorantes até cural-as;

Faz diminuir até desapparecerem os **accessos asthmaticos** mais terriveis;

Combate energicamente a **tisica pulmonar**, os **escarros de sangue**, assim como a **bronchite, a coqueluche, rouquidão, defluxo,** etc., de uma fórma rapida e radical.

O doente, em uso do *Peitoral de Cambará*, nota logo o apparecimento do appetite e das forças perdidas.

Este importante medicamento, que tanto se tem celebrisado por sua grande efficacia e consumo progressivo em todo o Imperio é preparado em uma grande e especial fabrica, que tem sido repetidamente elogiada pela imprensa e acha-se rodeado dos mais importantes attestados de distinctos medicos e de innumeras pessoas curadas de gravissimas enfermidades, como se vê do folheto que acompanha cada frasco.

Vendendo se n'esta cidade um medicamento de tal importancia, cumprimos um dever de humanidade, indicando-o aos doentes do peito e vias respiratorias, na certeza de lhes aconselharmos o mais seguro meio de readquirirem a saúde perdida.

PREÇOS

2$500 o frasco, 13$000 1|2 duzia e 24$000 a duzia.

ELIXIR DEPURATIVO VEGETAL

FORMULA

DE

ANGELINO JOSE DOS SANTOS ANDRADE

Approvada pela Inspectoria Geral da Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impurezas do sangue. Para maior garantia da efficacia deste medicamento, publicou-se grande numero de attestados de alguns Srs. medicos residentes nesta provincia e de muitos cavalheiros que teem feito uso deste depurativo, em numero superior a 300; notando-se 50 pessoas que se curaram da terrivel beriberi com este poderoso depurativo.

O uso deste Elixir é muito recommendado no tratamento geral nas molestias das senhoras—e a prova está no bom resultado que tem obtido áquellas das Exmas. Senhoras que delle tem usado.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As crianças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos, frio ou morne pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C. rua do Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3.

O auctor deste preparado pode ser procurado na rua do Barão da Victoria n. 37, onde será encontrado para dar toda e qualquer explicação que for precisa.

JÁ NÃO HA REPUGNANCIA

PARA TOMAR O

BROMURETO DE POTASSIO

COM AS

Pastilhas L. POISSON com Chocolate

Estas *Pastilhas*, de sabor agradavel, estão rigorosamente doseadas.
Cada Pastilha contem 25 centigrammas de Kr (uma colherada).

Deposito geral: L. POISSON, Phᶜᵒ, 28, Avenue de Courbevoie, em Asnières, perto de Paris.

VENDE-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

MUZEU DE JOIAS

DE

WOLFF & C.

4—RUA DO CABUGA—4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo aperado gosto do mundo elegante.

Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprios deste genero.

ESPECIALIDADE

Em relojio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade dos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4—Rua do Cabugá—4

OLEO de HOGG

de FIGADO FRESCO de BACALHÃO, NATURAL e MEDICINAL ...

Cal virgem de Jaguaribe

Marca [CAL VIRGEM DE Jaguaribe. J. C. P RECIFE] Registrada

A 4$000 a barrica!

A 4$000 a barrica! — A 4$000 a barrica!

Attendendo ao baixo preço de assucar resolvemos, em beneficio da lavoura, baixar o preço da CAL VIRGEM DE JAGUARIBE para 4$000 a barrica, com as mesmas vantagens de desconto.

Continúa a ser nosso deposito geral a rua do Bom-Jesus n. 23.

Recife, 6 de Novembro de 1888.

J. da Costa Pereira—FABRICANTE
Sebastião Bezerra — VENDEDOR.

Garrafas vasias para Elixir de cabeça de negro, compra-se em todas as pharmacias, a 200 réis cada uma.

Criado

Precisa-se de um criado; a tratar na rua do Paysandú n. 19 (Passagem da Magdalena).

Os proprietarios desta antiga casa, participam ao respeitavel publico e ás Exmas. familias e seus freguezes, que receberam de Paris, o mais moderno e completo sortimento de chapéos de sol e sombrinhas para Sras. e crianças, de todas as qualidades, chitas, cretones, nansouks impressos, setins com forro, setins bordados, ditos com palmas, ditos fobrade chines, setins com rendas, setins China transparente, ditos de filó com vidrilhos, ditos de veludo; côres grenat, creme palha, azul, preto e outras.

Chapéos para homens e meninos; grande variedade em gostos.

Bengallas para homens e meninos, completa novidade em caricaturas e vaporisadoras. Vende se em grosso e a retalho.

Pedidos pelo telephone n. 274 a

José Ferreira & C.

15—Rua Nova—15

Casas em Jaboatão

Alugam se boas casas proximas do Rio e da estação do caminho de ferro; a tratar no mesmo lugar com João Franco.

Urgencia!!!

Segunda chamada

Na rua Duque de Caxias n. 87 ha diversas cartas para serem entregues pessoalmente aos Srs. abaixo.

Luis José da Silva Cajazeira (Olinda.)
Francisco Pacifico do Amaral.
João José de Araujo.
João Rodrigues Damasceno.
Custodio Gomes Ferreira (Rio Formoso.
José Fernandes Ramos.
D. Olindina Maria.
Manoel Antonio Xavier de Brito.
Augusto Camara.

Já chegou a terceira remessa das aguas alcalinas mineraes de Mondariz em Pontevedra, na Hespanha

ESPECIALIDADES

para molestias do estomago, taes como: dispepsia gastralgia, catharro chronico do estomago, ulceras simples.

Molestias dos intestinos, taes como: enfartamento do figado, ictericia, calculos bilhares, diarrhéa chronica, etc., etc.

Molestias das vias urinarias, taes como: diasteses uricas, catharro vesical, diabetes sacarina, albuminuria e gotta.

Nas anemias, chlorosis, psoriasis, pruriges dôres artriticas e outras muitas molestias.

As aguas alcalinas de Mondariz nascem de rochas graniticas na temperatura de 180 centigrades, são claras, incolores de cheiro parecido um pouco aos de ovos cosidos, sabor alcalino, produsindo um ligeiro sabor picante na occasião de tomar-se. Ellas são classificadas no numero das alcalinas e bi-carbonatadas de soda.

Estas aguas acham-se á venda no estabelecimento do Sr. Antonio Affonso Simões, sito á rua Visconde de Goyanna n. 1 (quatro cantos), em Boa-Vista.

Sementes de carrapato

Compra-se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Advogado

O bacharel José Maria Cardoso encarrega-se de questões neste fôro e tambem fóra da cidade: no 1º andar n. 22, á rua larga do Rosario.

Grinaura, modista

Rua Duque de Caxias n. 39, primeiro andar

Faz por figurinos vestidos para senhoras e meninas, com promptidão e preços modicos. Recebe mensalmente da Europa jornaes de modas.

Novidades

Oliveira Silva & C. avisam aos seus freguezes que acabam de receber um grande sortimento em conservas de todas as qualidades, como seja:

Sardinhas sem espinha.
Ditas em manteiga.
Latinhas de pate de foi grátruffs, etc., etc.
Barrizinhos com sausager, presunto e repolho.
Latas de aspargos, o maior que tem vindo no mercado.
Vinhos de todas as qualidades.
Licores idem idem.
Cognac idem idem.
Biscoutos.

Rua do Imperador n. 61

Tratamento Reconstituinte

PELO

ELIXIR DUCHAMP

COM EXTRACTO

de ***Figado de Bacalháu Quina e Cacáu***

Cada frasco d'este ELIXIR contém os principios depurativos e tonicos de um litro de oleo de figado de bacalhau e um litro de vinho de Quina. — Tem sobre o oleo de figado de bacalhau a vantagem de accelerar as funcções do estomago em lugar de as perturbar, e de despertar o appetite.

Este *Medicamento*, de sabôr e gôsto muito agradaveis, obteve o melhor successo em França para combater:

ANEMIA, CHLORÓSE,
AFFECÇÕES dos BRONCHIOS e PULMÕES,
e a FRAQUEZA das CRIANÇAS

Depósito geral em PARIS:
DUCHAMP, 15, rua de Poitou
Em *Pernambuco*:
FRANᶜᵒ M. da SILVA e Cᵃ.

Espolio de José Gonçalves da Fonte

Pelo presente convido os afilhados do finado José Gonçalves da Fonte a apresentarem dentro de 15 dias, as respectivas certidões de baptismo, afim de serem attendidos na partilha dos bens do mesmo finado com o legado que lhes foi deixado.

Recife, 23 de Novembro de 1888.

Barão de Casa Forte.
Inventariante.

Alimento das Crianças

Para remediar a fraqueza das crianças, *desenvolver as suas forças e preserval-os das doenças da idade tenra*, os principaes Medicos de Paris, membros da Academia de Medicina de Paris, receitão com optimo exito o verdadeiro

Racahout des Arabes de Delangrenier, de Paris.

Este agradavel alimento, compôsto com substancias vegetaes nutritivas e fortalecedoras divide-se na economia tuda, e, pelas suas propriedades analepticas, melhora a composição do leite das senhoras que amamentão, e acorda ás forças languidas do estomago.

58, rua Vivienne, Paris. Depositos nas Pharmacias do mundo inteiro.

Pianista

Uma pessoa competentemente habilitada offerece-se para tocar em reuniões familiares; a tratar no largo do Terço n. 4.

Engenheiro

Precisa-se fallar com o Sr. Dr. Antonio Vieira de Sá Barreto, engenheiro da companhia Drainage, a negocio: na rua do Rangel n. 65.

Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

Dôres do Estômago, Dyspepsias, Anemia, Febres, etc.

QUINA-LAROCHE

Premio de 16,600 fr. em LAROCHE, Pharmaceutico — Medalhas de OURO PARIS, VIENNE, NICE, etc.

O Quina-Laroche não é um qualquer preparado, porém o resultado de trabalhos que grangeárão ao seu autor as mais altas recompensas do Estado. O mesmo ferruginoso.

Paris, 22 e 20, rue Drouot, e nas Pharmacias.

Gratidão de um negociante

Manoel Cavalcante de Albuquerque, negociante no Pilar das Alagôas, vem á imprensa não só dar um testemunho da sua gratidão ao Sr. J. Alvares de S. Soares, de Pelotas, provincia do Rio Grande do Sul, como lembrar áquelles que soffrem, que o Peitoral de Cambará, preparado daquelle senhor, é remedio efficaz para a cura de todas as molestias do peito.

Soffrendo eu ha mais de quatro annos de uma affecção do peito acompanhada de tosse violenta e sem jámais conseguir que os remedios receitados por habeis medicos trouxessem ao menos um allivio ao meu soffrer, recorri áquelle precioso medicamento, e em tão boa hora o fiz, que hoje acho-me completamente curado de um enfermidade que, dia a dia, me arrastava á tumba.

Fazendo a presente declaração, é meu intuito concorrer tambem com o meu fraco contigente em beneficio das pessoas affectadas de enfermidades do peito.

Manoel Cavalcante de Albuquerque.

Caixeiro

Precisa se de um menino de 11 á 13 annos; a tratar na rua do Commercio n. 11, taverna.

Não se póde duvidar

Chegaram as desejadas camisas portuguezas, de linho finas a 3$000 valem 5$, é baratissimo.
Córtes de cretone com figurinos a 7$.
Lenços de esguião finos, duzia a 2$500.
A' rua Duque de Caxias n. 49, loja do Triumpho Bastos & C.

Contra
PALPITAÇÕES — SUFFOCAÇÕES
PERTURBAÇÕES da CIRCULAÇÃO
INTERMITTENCIAS — ASTHMA
e todos os incommodos considerados como preludios das
MOLESTIAS DO CORAÇÃO
Os Medicos aconselham o emprego dos
Granulos Antimoniaes
DO
Dr PAPILLAUD
Relatorio favoravel da Academia de Medicina de Paris.
EXIJA-SE A ASSIGNATURA
Deposito geral: Phie GIGON, 7, rue Coq-Héron, PARIS
Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & C.

A' rua da Imperatriz n. 36, 1. andar

continúa a fornecer almoço e jantar com promptidão e asseio, por preço rasoavel, a qualquer familia ou a pessoa isoladamente.

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama no 2º andar da rua da Madre de Deus n. 5.

VICHY

Administração: PARIZ, 8, Boulevard Montmartre.

GRANDE-GRILLE.—Affecções lymphaticas, Doenças das vias digestivas, Obstrucções do figado e do baço, Obstrucções visceraes, Concreções calculosas da bile.
HOPITAL.—Affecções das vias digestivas, Incommodos do estomago, Digestão difficil, Inappetencia, Gastralgias, Dyspepsia.
CÉLESTINS.—Affecções dos rins, da bexiga, Areias, Concreções das ourinas, Gota, Diabetes, Albuminuria.
HAUTERIVE.—Affecções dos rins, da bexiga, Areias, Concreções das ourinas, Gota, Diabetes, Albuminuria.
EXIJA-SE O NOME da FONTE na CAPSULA
Em Pernambuco, as Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, acha-se em casas de SULZER & KOECHLIN, 35, rua da Cruz;—Aug. LABILLE.

Caridade publica

A decrepta velha, residente no becco do Bernardo n. 51, em nome de Deus implora dos corações bondosos uma esmola de que possam dispensar para matar a fome.

Cosinheira

Precisa se de uma cosinheira; a tratar na rua das Nymphas n. 26.

Segurança e vantagem

As acções que correm com esta denominação e em que se faz menção de dous cavallos, sendo um russo e outro castanho, ficam, por justo motivo, transferidas para a ultima loteria do Grão Pará, de 60:000$, do mez de Dezembro impreterivelmente.

Pão Centeio

Stello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra se cautelas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios, paga se bem: na praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

Polyclinica
DO
Dr. Carlos Bettencourt

medico e operador, com pratica e assistencia das principaes clinicas de Paris e Londres—Molestias da garganta e dos pulmões, curadas pelo tratamento de atmospheras antisepticas, syphilis, molestias venereas e da pelle; doenças dos orgãos genito urinarios de ambos os sexos; estreitamentos da urethra, curados radicalmente pela electrolyse, sem dôr; hydroceles sem injecção (cura radical), calculos vesicaes, fistulas e hemorrhoidas. Applicações electricas.
Consultas e operações, das 12 ás 3 horas da tarde.
RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 34, SEGUNDO ANDAR
Gratis aos pobres

Balanços e escriptas avulsas

A T. Nogueira, com pratica de escripturação commercial, encarrega-se de proceder a balanços, organisar escriptas avulsas, fazer contractos sociaes, passar borradores a limpo e tirar contas, mediante contribuição rasoavel, para o que póde ser procurado nas seguintes ruas: larga do Rosario ns. 16 e 21; Duque de Caxias n. 20 e Direita n. 30.

Typographia e lythographia a vapor

FABRICA
De livros de escripturação
Premiada nas exposições de 1882 e 1885
Manoel J. de Miranda
Encadernação, pautação e especialidades em cartões de visita.
39—RUA DUQUE DE CAXIAS—39
Telephone—194

VENDAS

Taverna

Vende se a antiga e bem afreguesada taverna da rua do Padre Floriano n. 5, com poucos fundos, propria para principiante; a tratar na mesma.

Libras sterlinas

Vendem Gomes de Mattos Irmãos.

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.
Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.
Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados por todo Brazil.
BROWNS & C., agentes.

Attenção

Vende-se uma importante taverna n'um dos melhores lugares de Fóra de Portas, e tambem se vende o predio á rua dos Guararapes n. 49-A; o motivo da venda é o dono estar liquidando para retirar-se para Europa.

MAIS BARATO
VENDE
A Loja das Listras Azues

A' rua Duque de Caxias n. 61
TELEPHONE 211

Dá desconto a quem comprar de 20$000 para cima e troca a fazenda vendida se por qualquer motivo não for de muito agrado para quem for comprada e vende pelos seguintes preços:

Merinós infestados, de todas as cores a 460 rs.
Cortes de vestidos com figurino em cartão a 6$800.
Caxemiras de quadros padrões e côres novas a 300 rs.
Lãs de quadrinhos a 160, 200 e 240.
Zefiros de quadros a 100 rs. e muito largos a 160, 180 e 200 rs.
Baptistas de côres seguras a 130 rs.
Chitas escuras e claras a 160 e 200 rs.
Percales miudinhas claras côres fixas e finas a 200 e 240 rs.
Esguião pardo para vestidos e roupas de menino a 240 300 e 360 rs.
Cambraias brancas a 2$800 a peça.
Cortes de cambraia branca bordada a 4$000 e 4$400.
Tecidos arrendados fazenda de uma só côr, rosa, azul, creme e grenat a 400 500 rs.
Sedas lavradas côr de creme, rosa, branca, e azul céo a 1$300.
Setim macáo de todas as cores a 750, 800 e 900 rs.
Crinolina branca, chumbo, preta e cor de café a 400 rs.
Baleias a 280 a duzia e cobertas a 440 rs.
Aspas de aço para vestidos a 100 réis o metro.
Bico branco para enfeites de vestidos a 700, 1$200, 1$500 e 2$000 a peça.
Rendas hespanholas, de seda ou algodão de todas as côres.
Rendas bicos para enfeites, lisos ou matisados a 1$800, 2$000 e 2$500.
Sargelim francez de todas as côres a 160, 200 e 220 rs.
Cortinados bordados e de crochet vende-se por qualquer preço desejado.
Colxas de fustão de todas as côres a 2$000, 4$000 e 6$000.
Bramante com 4 larguras para lençóes a 800 e 1$.
Toalhas a 2$400 3$ e 4$ a duzia.
Guardanapos melhor qualidade a 1$800 e 2$000 a duzia.
Atoalhado infestado com lindos desenhos a 1$000.
Oitados para meza redonda ou de jantar a 4$ cada panno.
Panno da Costa francez para toalhas de meza a 1$000.
Madapolão marcado LISTRAS AZUES, tecido americano, sem gomma a 5$, 6$000 e com um metro de largura a 6$500 e 7$500 a peça.
Algodão largo, para lençóes a 4$800 a peça e mais estreito a 3$, 3$500 e 4$.
Enchovaes completos para baptisados a 5$, 9$, 12$ e 15$000.
Grinaldas e véos de blond, ultima moda a 8$, 10$ e 15$.
Colxas de damasco com borlas de seda, uma só côr a 28$000.
Croxets para sofá, cadeira e cama, vende-se por todo preço.
Luvas de seda, de côres ou pretas, lisas, bordadas, ou arrendadas a 1$500, 2$ e 2$500.
Luvas fio de escossia, pretas e de cores a 500, 800 e 1$.
Lenços brancos finos a 1$500, 1$800 e 2$ a duzia.
Lenços de seda muito grande, côres muito lindas a 1$500.
Espartilhos de couraça a 3$500, 4$ e 5$.
E muitas fasendas baratas que se dá por qualquer preço para liquidar no fim do anno.

ADVERTENCIA AOS NOSSOS FREGUEZES

Previnimos que as fazendas annunciadas são de boa qualidade e não são dividas de outra casa como alguem annuncia para enganar, vendendo fazendas ordinarias por boas, costume este, que esta casa não tem; as Exms. familias que desejarem comprar suas fazendas mais baratas devem dirigir-se primeiro a
Loja das Listras Azues

Vende-se

um terreno á rua Real, com 342 palmos de frente e bastante fundo; e um outro no becco da Campina, com 99 palmos de frente e 158 de fundo, ambos na Casa Forte; a tratar com a viuva Guimarães, no mesmo lugar, ou á rua do Imperador numero 44.

REDUCÇÃO DE PREÇOS
Paris n'America
Azevedo Irmão & C.
16 Rua Barão da Victoria n. 16
(ANTIGA NOVA)

A saber:
Sargelim de todas as côres e finos 200 rs. o covado.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 1$400 e 1$500.
Baleias com fôrro, 500 rs. a duzia.
Extracto fino Rita Sangalli a 2$300.
Fichus de lã e seda, a 1$000.
Rendas comprimento de saia a 2$000
Capellas com véo bordado a 6$ e 7$
Merinós de cores, finos, a 400 rs. o covado.
Zefiros de cores a 160 e 200 rs. o covado.
Cretones com ferraduras a 240 rs.
Madapolão Bôa-Vista verdadeiro a 6$ a peça.
Toalhas para banho a 1$ e 1$500.
Colchas de crochet, finas, a 5$000.
Bramante de 4 larguras, a 700 e 800 reis.
Damasse de sêda cru e de cores a 800 e 1$000.
Madapolão com 1 metro de largura a 6$500 a peça.
Merinó preto com duas larguras a 800 e 900 rs. o covado.
Setim Macáo de côres e branco a 800 e 900 rs. o covado.
Popeline branca para vestido de noiva a 800 rs. o covado.
Fustão branco fino a 360 e 400 rs. o covado.
Toalhas para pratos a 3$500 e 4$000 a duzia.
Tapetes grandes, para sofá, a 13$000
Velbutina de todas as cores a 800 rs o covado.
Brim branco n. 6 a 1$000.
Madapolão de 10$ por 7$ a peça.
Espartilhos couraça, a 4$ e 5$500.
Esguião fino a 1$500 e 1$800 a vara.
Colchas de crochet com flores.
Cachemira de listras e quadros a 500 rs.
Setineta fina para coberta a 600 rs. o covado.
Crepé fino para coberta a 600 rs. o covado.
Cretone francez a 560 rs. o covado.
Cachemira preta de listras e quadros.
Anquinhas a 1$500 e 2$000.
Cortinados bordados a 5$500 e 6$000.
Ditos de crochet fino a 10$ e 12$000.
Algodão, largo, a 3$000 e 3$500 a peça.
Toalhas felpudas a 3$000 a duzia.
Pannos de crochet para cadeiras, a 800, e 900 rs.
Ditos grandes para sofá, a 2$500.
Cambraia Victoria e transparente a 2$800 a peça.
Punhos de linho a 9$ e 10$ a duzia.
Madapolão Globo, verdadeiro a 7$000 a peça.
Dito camiseiro legitimo a 7$000.
Brim de linho de côres fixas, a 600 rs. o covado.
Leques de pennas a 9$ e 10$000.
Crinoline branca e preta a 400 rs. o metro.
Cambraia bordada a 4$000 a peça,
Nasuc fino a 240 rs o covado.
Cambraia baptiste a 160 rs. o covado.
Lindos etamines arrendados.
Cortes de casemira, a 4$ um.
N. B—Além destas fasendas annunciadas, temos muitas outras que vendemos por menos 25 % do que em outra qualquer parte. O desengano é ver.
Telephone n. 200

Ver para crer
A FLORIDA
Rua Duque de Caxias n. 103
Vende-se

Bordados de cambraia tapada de 2 1/2 a 4 metros e uma chave de largura a 500, 600, 800 e 1$, muito fino, de qualquer largura a 1$400, e de festão, de 700 a 1$800 a peça.
Enxovaes para baptisados a 8$, 10$ e 12$000.
Lindos enfeites para penteados a 100, 200, 300 e 500 rs. um.
Lindos grampos para segurar chapéos.
Renda hespanhola a 2$500 o covado.
Pulseiras americanas para 3$, 4$, 5$, 6$ e 8$000 o par.
Guarnições americanas a 3$000.
Lindos espartilhos a 4$, 5$ e 6$000.
Porta dedaes de vidro, objecto para presente a 1$000.
Broches de fantasia de 500 a 1$000.
Idem americanos de 2$ a 3$000.
Lenços de sêda de 500 rs. a 1$500.
Lublaque a 200 rs. o par.
Guarnições de crochet, sendo um para sofá e 4 para cadeiras por 5$000.
Finas capellas de pellica, panno e cêra, com finos véos.
Flores artificiaes a 1$000 o ramo.
Anneis americanos a 2$000.
Plicês de 400 a 1$000 o metro.
Luvas de seda arrendadas e bordadas a 2$ e 2$500 o par.
Bicos brancos de linho e de côres a 2$, 2$500 e 3$000 a peça.
Contas de côr para enfeitar vestidos a 700 rs., e pretas a 600 rs. o masso.
Missangas de todas as cores.
Lindos leques brancos para noiva.
Collarinhos e punhos de borracha.
Colchas de crochet para casamento uma 8$000.
Talheres para criança a 800 rs.
Luvas de pellica a 2$500 rs. o par.
Linhas de cores para crochet a 2$000 e cor de creme a 1$500.
Lindos leques de papel de 500 rs. a 1$000.
Espelhos com fina moldura, com 3 palmos de comprimento, a 4$000 e cara dura a 500 rs.
Finos binoculos.
Agulhas para bordar a ouro e missangas.
Lindas franjas douradas para facha, de seda preta e de cores, sem e com vidrilhos.
Timãosinhos enfeitados de bico e renda.
Grande sortimento de fitas modernas a 13 de Maio, á Imperial Regente, a Nabuco e a João Alfredo.
Lindas fitas para facha a 2$, 2$500 e 3$500 o metro.
Carteiras de chagrin para algibeira.
Finas gravatas plastões e regatas a 1$, 1$200, 1$500 e 2$000.
Lindos porta-pós de arroz.
Grande sortimento de jarros para enfeitar consolos e sanctuarios.
Completo sortimento de perfumarias.
Finos sabonetes de todos os fabricantes.
Grande sortimento de alfinetes dourados para enfeitar o penteiado e tambem grampos muito lindos.
N. B.—Dá-se amostras de bicos e bordados.

Doce novo de cajú secco

Tem para vender em latas de quatro libras: na rua do Bom Jesus n. 35 armasem.

21
RUA DO CRESPO
Oliveira Campos & C.
Novidades

Cortes de vestido em cartão com muita fazenda todos enfeitados a tiras bordadas, cachemira, à jour, zephiro, linon e cambraia branca de 8$000 a 35$000, um.
Romeiras, pellerinas, voltas e peitinhos, de vidrilhos, ultima novidade, de 6$000 a 20$000 uma, são lindas
Zephiros de côres padrões alta novidade a 500 rs.
Enchovaes para baptisado, sortimento o que ha de melhor, de 3$000 a 20$000 um.
Merinós de côres todos em quadro a 320 rs. o covado.
Cortinados bordados de crochet para cama.
Ditos modernos para janella.
Colchas de seda para noivos.
Véos e capellas o que ha de mais novidade.
Robes de cambraia brancos enfeitados a 6$000 um.
Capas pretas, merinó, cachemira e gorgorão, todas ricamente enfeitadas.
Espartilhos para senhora, de 4$000 a 6$000 um.
Fustão branco, de 400 e 500 rs. o covado.
Musselina branca para casaco de senhora a 500 rs. o covado.
Manteletes de côr, arrendados, a 1$000 um.
Merinós lisos, todas as côres, de lã pura, a 500 e 800 rs. o covado.
Esguião de linho pardo para vestido, muito largo, a 400 rs. o covado.
Batistes de côres a 160 rs. o covado.
Zephiros de côres, padrões mimosos, a 200 rs o covado.
Meias cruas, brancas e de côres para senhoras e crianças.
Ditas para homem.
Colarinhos, punhos e camisas para homem.
Atoalhado lavrado, linho e algodão, preço barato.
Sortimento completo de diversos tecidos que liquidamos sem reserva de preço,
OLIVEIRA CAMPOS & C.

Flores e plumas

A Loja das Estrellas acaba de receber o que ha de mais rico e esplendido nestes artigos, assim como velludo com missangas, e vende-se 50 % menos que em outra qualquer parte.

Rua Duque de Caxias n. 56
Venham admirar a maravilha

Chapeos para senhora
Mme. Lavalley modista de Paris

Continua a vender chapeos para senhoras dos mais modernos e de apurado gosto, pelos preços de 18$000 para cima: rua do Imperador n. 65, 1º andar.

Vacca de leite

Vende-se uma vacca tourina, muito boa leiteira, com um garrote e uma bezerra pequena: trata-se na rua Visconde de Goyanna n. 80 A.

Ponte de Uchoa

Vende se um terreno com 846 palmos de frente para a Avenida Malaquias e 240 sobre a estrada da Ponte de Uchoa, murado nas tres partes e com bastante arvoredo, podendo ser dividido em dous ou mais lotes: a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira

FOLHETIM

A EMBOSCADA

POR

JULIO MARY

PRIMEIRA PARTE

O ADIAMENTO

(Continuação do n. (269)

V

Lentamente, Gauthier e a moça dirigem-se para o quarto da victima. A devassa pouco os interessa naquelle instante. Não pensam senão em Bourreille. Choram-no. Parece lhes que é uma profanação deixal-o assim, abandonado nas trevas, e vão para junto delle.

De repente Luciana reapparece. Accende um lampeão, tira um ramo de buxo bento mergulhado n'um vaso engastado á parede, pousa o lampeão n'uma cadeira, perto do cadaver, e esparge agua benta sobre o corpo em cruz.

E dobraram as lagrimas de Gauthier.

Da cosinha, o magistrado e os outros acompanham esta scena tão simples e tão tocante, e com receio de perturbar aquella dôr e aquelle respeito pelo morto, o Sr. de Moraines deixa de interrogar Doriat.

Gauthier e Luciana não se lembram mais de que estão estranhos ao pé delles, que os contemplam e os escutam.

Pouco lhes importa. Alheiam-se de tudo para mergulharem-se nos seus pensamentos.

E é como em sonho que Gauthier ouve as doces palavras que Luciana murmura-lhe ao ouvido:

— Gauthier, meu Gauthier, não chores, não te desoles; afflige-me tanto... E' uma terrivel desgraça, Gauthier, inesperada, immerecida; mas a justiça vingará teu pai. Bem sei que nada desta vida póde consolar-te, nem arrancar-te do espirito este triste espectaculo; entretanto, Gauthier, lembra-te de que amo-te de todo o meu coração, de toda a minha alma... lembra-te de que amo-te ha muito tempo, e tão profundamente que nunca—ouve bem, Gauthier—nunca terei outro amor senão este... Toda a minha vida pertence-te, Gauthier, toma-a, faze della o que te aprouver.

— Oh! Luciana, se alguma cousa podesse amenisar a minha dôr, seria sentir-te ao meu lado, nestas horas de desespero. Eu tambem amo-te e a minha vida pertence-te tambem. E diante de meu pai, que não póde desgraçadamente ouvir-nos nem ver-nos mais, juro, Luciana, que não terei nunca outra esposa senão tu.

E pegou-lhe nas mãos, reunio-as com um beijo, molhando com as suas lagrimas ardentes os dedos da moça.

— Como elles se amam! murmurou Montmayeur.

Porque elle ouvia o que o joven par dizia, e, por mais vagamente que a luz esbatesse sobre os dous moços, não perdia um unico dos seus gestos.

Depois Gauthier e Luciana ficaram silenciosos, com as mãos unidas, orando, abysmados no seu desespero.

O Sr. de Moraines fez um signal a Miguel Doriat.

— Approxime-se. Tenho diversas perguntas a fazer-lhe.

— Estou ás suas ordens.

— Conhecia Bourreille ha muito tempo?

— Eramos amigos da infancia, Sr. juiz.

— Ha muito tempo que esteve com elle pela ultima vez?

— Hontem.

— A que horas?

— Oito da noite; Claudina poderá certifical-o.

— Já sabia.

— Então, disse Doriat com um riso de bondade, se sabia, escusava perguntar-m'o.

— Veio nos dias precedentes a Bernadettes?

— Por diversas vezes.

— Com que fim?

Doriat, neste ponto teve uma hesitação. O seu rosto denotou um certo constrangimento. Conservou se silencioso.

— Por que não responde?

— E' que desagrada-me contar os meus negocios particulares em publico.

— Intimo-o a dizer-me a verdade.

— Em primeiro lugar, não comprehendo a razão por que dirige-me todas essas perguntas. Que eu tenha ou não tenha estado com Bourreille antes da sua morte, em que póde isso interessar-lhe?

— E' cousa que tem muita importancia para mim... e ainda mais para o senhor.

— Para mim! Continúo a não comprehender. Afinal de contas, isso me é indifferente. Sou um homem de bem. E póde se estar embaraçado nos seus negocios sem por essa razão perder a estima dos outros. Vim procurar Bourreille diversas vezes porque, sabendo que ficara rico repentinamente, queria pedir-lhe dinheiro emprestado.

— E Bourreille recusou?

— Não. Accedeu ao meu pedido.

— Immediatamente?

— Hontem, por occasião da minha ultima visita.

— E' singular...

— Não, é muito simples, ao contrario. Elle não tinha a razão intacta depois de algum tempo. A herança enlouquecera-o. E então não me reconhecia, a mim, seu amigo. Hontem estava mais calmo. Reconheceu-me, comprehendeu o que lhe pedia, e emprestou-me seis mil francos

— E' com effeito de uma somma de seis mil francos que fallam as cartas que o senhor escreveu a Bourreille e que encontrámos na nossa busca. Nessas cartas, o senhor queixa-se amargamente a seu amigo de sua crueldade para comsigo, injuria-o quasi, dizendo-lhe que elle não tem coração, que não passa de um avarento, que elle perde-o com a sua recusa, que será punido por isso e que acontecer-lhe-ha alguma desgraça.

— E' verdade, disse Doriat, escrevi tudo isso. Ligados como estavamos desde a infancia, as suas recusas exasperaram-me.

O Sr. de Moraines mandou chamar Claudina, que esperava fóra.

— Hontem á noite a senhora vio Bourreille depois da sahida de Doriat?

— Sim, senhor.

— Elle fallou-lhe de um emprestimo que acabava de fazer?

— Não. Não fez allusão alguma a tal respeito.

— Estava na herdade na occasião em que Doria sahio?

— Estava, sim, mas não o vi sahir. Achava-me na cocheira.

Claudina afastou-se a um gesto do juiz, mas murmurava:

— Por que me perguntam tudo isso? O que pretenderão daquelle bom homem?

O Sr. de Moraines proseguio no interrogatorio do horticultor.

Montmayour escutava então distrahidamente.

A presença de Luciana transtornava-o. Depois restava-lhe ainda um receio: O que se passaria durante a noite? Quem ficaria ao pé do cadaver para velar? E, durante as longas horas da noite que começava, não acudiria a Luciana, a Gauthier ou a Claudina a lembrança de levantar aquella meza? Estaria então perdido.

Os olhos brilharam-lhe de odio. Um arrependimento, não do crime commettido, um arrependimento horrivel, o de não haver-se certificado se Bourreille estava realmente morto!... Não teria nesse caso mais nada a temer! Gozaria em paz do fructo do seu crime... Estaria a abrigo das suspeitas, a abrigo das perseguições... Emquanto que assim o que succederia?

— O senhor tem a sua vida muito embaraçada? perguntou o juiz a Doriat.

— Tenho sim, uma vez que é preciso dizer tudo; durante o dia apresentaram-me uma letra de seis mil francos, e eu não possuia vintem para pagal-a.

— De modo que, se Bourreille não lhe houvesse feito o emprestimo de hontem, o senhor seria penhorado hoje?

— Confesso-o. O meu credor mostrou-se inflexivel.

— Confessa tambem que esse emprestimo veio muito a proposito?

— Oh! de certo... Pobre Bourreille! Pobre velho!...

— O que fez dessa quantia?

Mandei a hoje a Virlouvet, pedindo-lhe que sustivesse qualquer procedimento judicial.

— Hontem á noite, então, conforme diz, depois que Bourreille deu-lhe esse dinheiro, o senhor não voltou a Bernadettes?

— Não.. Ah! se adivinhasse, teria passado a noite junto delle.. defendel-o-hia... mas ninguem adivinha essas desgraças...

— O desejo da sua carta realisou-se; o senhor dizia-lhe que havia de succeder-lhe alguma desgraça!

— Não me censure por isso, Sr. juiz, estou agora arrependidissimo de ter escripto semelhante cousa.

— E' um pouco tarde.

— Não, visto que eu e Bourreille nos reconciliámos.

— O que prova isso?

— O emprestimo de seis mil francos, com a bréca!

— Quem me prova que elle emprestou-lhes?

— E onde iria eu buscal-os? Não sou magico..

— Vendo que lhe eram recusados, é possivel que o senhor se tivesse apoderado delles...

— Hein?.. repita!...

— Já disse... E' inutil, o senhor ouvio...

— Mas reflicta no que diz, exclamou Doriat empertigando o busto e com os olhos brilhantes de colera, o senhor parece tomar-me por um ladrão.

— Basta de palavras.

O juiz apresentou-lhe a cunha de ferro, que havia servido para o homicidio e para o arrombamento das duas portas.

— Conhece este instrumento?

— Conheço, sim, disse ingenuamente Doriat, é uma cunha...

— Pergunto-lhe se a reconhece como pertencendo-lhe...

Doriat pareceu muito sorprendido. Não comprehendia.

Pegou na cunha de ferro, examinou-a de perto, e depois, de repente, com horror:

— Mas, disse elle, ha sangue aqui.... ha cabellos...

— O sangue e os cabellos de Bourreille..

Doriat deixou cahir o pedaço de ferro.

— Ah! foi com isso que o assassinarám!... Pobre velho! Pobre velho!

— Este instrumento pertence-lhe?

— Não Tenho uma cunha em casa, porém menor.

O Sr. de Moraines estendeu-lhe o lenço de quadros amarellos e azues.

— E isto, reconhece?

Doriat arrebatou-o vivamente.

— Oh! o meu lenço; reconheci esta manhã que o havia perdido... Onde encontrou-o o senhor?

— Pertence-lhe?

— Tenho duas duzias delles iguaes... Além disso, olhe para as iniciaes: M. D. —Miguel Doriat—Foi minha mulher que os marcou... a linha encarnada...

Deteve-se, interdicto diante do olhar frio e ironico do juiz.

O commissario de policia tambem olhava para elle singularmente:

— E então, o que é? o que ha? gagueja o desgraçado. Por que examinam-me os senhores como um animal curioso?

Houve um momento de silencio quasi religioso.

Luciana e Gauthier approximaram-se tambem.

Adivinhavam que passava-se com Doriat alguma cousa grave.

O que? Não sabiam ainda...

Quanto a Montmayeur, fechava os olhos para que não sorprendessem nelles a infernal alegria que não lograva dissimular

O Sr. de Moraines fallou.

A sua voz pareceu vibrar como um toque de sino.

— Este lenço, disse elle, envolvia o cabo desta cunha, quando encontramol-a junto do cadaver... Está manchado de sangue... o sangue de Bourreille... A cunha servio para o assassinato e para o roubo... Como explica a descoberta deste lenço, que pertence-lhe, no quarto em que deu-se o assassinato, envolvendo, para proporcionar-lhe maior vigor sem duvida, o instrumento que servio para commetter o crime?

— Não sei, balbuciou o homem, não sei absolutamente.

— E' preciso responder.

— Mas se não sei de nada. Perdi o meu lenço... Já tinha dado por isso... Onde perdi-o? Talvez aqui... aqui sem duvida, por occasião da visita que fiz a Bourreille... Meu Deus, mas o senhor não vai com certeza suppor que sou um ladrão, um assassino?...

— Peço-lhe uma explicação clara e categorica.

— Não posso dizer mais cousa alguma

Gauthier e Luciana avançaram com as mãos dadas.

Pareciam dominados por violenta emoção.

— Senhor, disse Gauthier, sou o filho da victima, e adorava meu pai. A minha voz tem, portanto, autoridade neste caso. O senhor segue caminho errado apertando com perguntas a este excellente homem, pai adoptivo desta que vai ser minha mulher. Não póde acudir ao pensamento de ninguem que Doriat tenha roubado e assassinado meu pai. Peço-lhe, pois, que deixe-o retirar-se. Fazer-lhe uma pergunta mais, no sentido das que o senhor dirigio, seria uma injuria revoltante—uma injuria quasi ridicula, tendo em attenção o caracter, a reputação e a probidade de Doriat..

— Obrigado, Gauthier, disse o horticultor, obrigado pelo que acabas de dizer, mas não é possivel que me accusem, tranquilisa-te. O Sr. juiz explicou-se mal, provavelmente.

— O que eu disse, senhor observou o juiz, dirigindo-se, não a Doriat, mas a Gauthier, é a expressão do meu pensamento. Não posso ir de encontro aos indicios que descubro. Peço que m'os expliquem. Se conservam-se sem explicação, desperta-se-me a desconfiança. Da desconfiança á suspeita, da suspeita á certeza não vai grande distancia.

— Desconfiança contra Doriat, é impossivel!

— Queira, senhor, permittir-me que continue o meu inquerito.

O Sr. de Moraines fallara com firmeza, Gauthier inclinou se e entrou no quarto lugubre.

Antes de acompanhal-o, Luciana approximou-se de seu pai adoptivo, poz-lhe os braços em torno do pescoço e abraçou-o com todas as suas forças.

— Como te desconhecem a ti, tão bom, tão franco, para suspeitarem-te! exclamou ella.

E afastou-se, a um signal de Moraines.

Mas comquanto estivessem no quarto, perto do morto, os dous moços não oravam mais, se o estavam.

(Continuar-se-ha)

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. [illegible]